

Casamento de Perón com a filha de Mussolini

(TEXTO NA PAGINA 4)

MORREU NUM DESASTRE OLINTHO SEMERARO

O CARRO DO CONHECIDO POLÍTICO CARIOCA ESPATIFOU-SE CONTRA
UM CAMINHÃO DE LUZES APAGADAS NA ESTRADA RIO PETRÓPOLIS

(TEXTO NA PAGINA 5)

Feridos no
violento
choque Fe-
lix Smith
e Oleany
Paes Leme
— Fugiu o
motorista

Descarregou a carga do revólver sobre o homem que lhe cobrava a dívida



O cadáver de Fidelino Lopes, no local, e Rosa Barcelos, irmã do criminoso

COVARDE CRIME DE
UM PINTOR NO
MÔRO DA CORÔA

(TEXTO NA PAGINA 5)

Confessou o crime do Pão de Açúcar



Francisco Cato, o covarde assassino

APRESENTOU-SE AO
3.º D. POLICIAL O MO-
TORISTA ASSASSINO
(TEXTO NA PAGINA 5)



BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

BOM DIA
JOEL DE ALMEIDA

Melhor seria que em vez de
seu nome acima mencionado
fosse dito apenas o membro
da dupla Joel e Gaúcho. Isto
para efeito de identificação.
Seu caso, que o tornou me-
recedor deste BOM DIA, não
foi uma façanha meritória,
infelizmente.

(Conclui na página 2)

**Chegou a Londres
o Marechal Tito**

(TEXTO NA PAGINA 12)



TITO

ANO 78 — RIO, TERÇA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 1953 — Nº 61

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo, Diretor: José Bogéa



RECEPCIONADOS OS CONGRESSISTAS PELO PRESIDENTE DA RE-
PUBLICA — O Presidente da República desceu domingo de Petrópolis,
a fim de receber, no Palácio do Catete, os congressistas, por motivo
da instalação da 3.ª sessão legislativa do Congresso Nacional. A reunião
transcorreu num ambiente de intensa cordialidade, tendo o Sr. Getúlio
Vargas cumprimentado os parlamentares e mantido demorada palestra
sobre assuntos vários. Na foto acima, da A.N., o Presidente Getúlio
Vargas em palestra com os parlamentares.

Transformou a Av. Presidente Vargas em pista de corridas

E acabou matando
um ancião que atra-
vessava a via pública
(TEXTO NA PAGINA 5)



O corpo do infortunado Irineu de Castro no local em que tombou

O Aumento do Dia:
**Feijão a 10
cruzeiros
o quilo**
(TEXTO NA PAGINA 12)

Continúa a greve no Pôrto

(TEXTO NA PAGINA 15)

GRATIS

CR\$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!



J. ISNARD
& Cia. Ltda.

O Sorteio da Série H
será realizado a 28
de março de 1953

NÃO HA FRAUDE

Este é o único Concurso cujo sorteio rea-
liza-se pela Loteria Federal, não apresentando,
portanto, nenhuma possibilidade de fraude.

E, também, o único que dá prêmios va-
liosíssimos, como geladeiras, aparelhos de televisão,
máquinas de costura e outros relacionados na
1.ª página deste jornal.

A Noite do Presidente



PETRÓPOLIS, 16 (Pelo telefone) — Vargas, como temos anotado nestas colunas, trabalha aqui no Rio Negro tanto ou mais do que no Catete. O nome de "veraneio" é só para inglês ver.

A MENSAGEM

A Mensagem anual da Nação ao Congresso, além de constituir, como já aconteceu, um retrato sincero do Brasil, vale pelo mais eloquente apelo aos brasileiros, acima das prevenções partidárias, a fim de pelejarem a grande luta em prol do bem comum.

Outro ponto do maior destaque no documento é o que se refere à colaboração e ao espírito de harmonia que se devem estabelecer cada vez mais entre o Executivo e o Legislativo.

Quanto à demissão das elites, ela é um fato e, nesse ponto, Vargas deu o seu pleno apoio ao importante discurso que a respeito proferiu recentemente um dos mais prestigiosos homens públicos patrióticos. Torna-se essencial, com efeito, que se dê corpo aos princípios econômicos e sociais estabelecidos na Carta Magna vigente e que as corporações políticas vão, afinal, ao encontro do povo e de suas legítimas aspirações. Caso contrário, elas estarão abdicando em favor do extremismo.

E' como diz Vargas: "Não combateremos eficazmente o extremismo pela mera ação policial ou por meio de discriminações civis, mas vencendo os agitadores na capacidade de atrair e motivar politicamente as massas, firmando autoridade sobre elas, formulando e resolvendo os seus problemas".

A MENSAGEM E OS TUBARÕES

Outra coisa com que Vargas não se conforma é que se tenha o desleixo de exigir novos sacrifícios do povo, da grande massa da população consumidora, sem tomar conta das negociações e tubarões dos lucros extraordinários, os quais deviam, há muito, estar na cadeia.

MUNHOZ COM VARGAS

O governador Munhoz da Rocha, presente nesta Capital, avisou-nos ontem democraticamente com Vargas, Assuntos da conferência: administrativos.

A cooperação financeira da União com o Paraná far-se-á sentir prin-

cipalmente quanto às grandes obras de exploração do xisto betuminoso, a serem atacadas imediatamente, o de prolongamento do cais do porto de Panapaná.

PARA A SANTA CASA

O Presidente da República sancionou lei autorizando a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito de Cr\$ 76.308,00 destinado ao pagamento de serviços prestados pela Santa Casa da Misericórdia nos exercícios de 1943, 1946 e 1948. A Secretaria da Presidência da República, com o sepultamento, respectivamente, do selador do Palácio Guanabara, Henrique Cabral Botelho, do Dr. Gabriel Monteiro da Silva, ex-secretário da Presidência da República, e do general Alcio Souto, ex-chefe do Gabinete Militar da atual Presidência.

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os ministros da Justiça, Sr. Francisco Negroni de Lima e da Educação, Sr. Ernesto Simões Filho; em conferência o general Armando da Mota e o chefe da Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública, o Diretor do Abrigo Cristo Redentor, o Sr. Francisco Antunes Maciel, e a diretoria do Sindicato da Indústria de Extração do Carvão Nacional.

AGRADECIMENTO

A fim de agradecer ao Presidente da República o telegrama de felicitações enviado por motivo de seu aniversário esteve, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o Sr. Humberto Bastos, do Conselho Nacional de Economia.

CREDENCIAIS

O Presidente da República designou hoje, terça-feira, para a entrega de credenciais do Sr. T. Elinx Schuurman, embaixador dos Países Baixos, aqui no Palácio Rio Negro, em Petrópolis.

CONGRESSO DE ORIZICULTURA

O Presidente Getúlio Vargas recebeu, ainda, de Pelotas, a seguinte comunicação telegráfica:

"Tenho a honra de comunicar a V. Exa. o encerramento do Congresso Estadual de Orizicultura realizado nesta cidade, o qual foi coroado com brilhante êxito, comparecendo delegações de quase todos os municípios arrozeiros do Estado, os quais debateram em ambiente de grande entusiasmo numerosos assuntos que interessam o aperfeiçoamento da cultura, beneficiamento e comércio do arroz, visando alcançar melhor remuneração para o produtor sem novos ônus para o consumidor. Respeitosas saudações (a) pela Comissão Organizadora, Gastão Sobrinho, presidente e Joel Silva Monteiro, secretário".

DORMINHOCO

Numa fotografia oficial das solenidades de instalação do Congresso, no Palácio Tiradentes, vê-se o ministro Simões Filho mergulhado em profundo sono, justamente no momento em que o 1.º secretário da Mesa procedia à leitura da importante Mensagem do Presidente da República. Na mesma foto, aparecem os Srs. Alberto Deodato e Eurico Sales olhando para o ministro dorminhoco, num gesto de visível reprovação.

Ao chegar-lhe às mãos a referida fotografia, Vargas limitou-se a sorrir e comentar com seus botões, fixando bem o dorminhoco:

— Aliás, ele não faz outra coisa...

DO GOVERNADOR DA BAHIA

O Presidente Getúlio Vargas recebeu a seguinte mensagem telegráfica do governador da Bahia:

"Queira V. Exa. aceitar em meu nome e no do meu Governo a homenagem e os mais entusiasmados aplausos pelo memorável discurso em que V. Exa., plenamente identificado com a realidade das condições por que passa o país, ordenadas da situação, anuncia o esforço que dispensará o Governo para a recuperação das zonas flageladas e socorro às suas populações sacrificadas (a) Regis Pacheco, governador".

ALUIZIO ACCIOLY, NOVO REDATOR-CHEFE DO "RADICAL"

O jornalista Aluizio Accioly, nosso brilhante confrade, acaba de assumir o cargo de redator-chefe do "Radical", em cujas páginas já vinha assinando a coluna "Barnabé". Aluizio Accioly, embora relativamente novo nas lides da imprensa, alcançou rápida projeção, tendo já exercido as funções de redator-chefe de "O Mundo".

Com Aluizio Accioly na chefia da redação do "Radical" e Flavio Maranhão na direção do "Correio da Noite", o Sr. Georges Galvão, conseguiu, sem dúvida, o valioso concurso de dois profissionais que honram a nova geração do jornalismo brasileiro.

BOM DIA,

JOEL DE ALMEIDA (CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

Gostariamos de nos "colocar" sempre ao lado dos artistas. Mas só o fazemos quando eles merecem.

Sábado último, testemunhamos diversas pessoas que V. S. completamente embriagado, estava no Café Sameiro, na rua do Acre, desafiando circunstâncias. Assim, isto não passaria de um lacônico registro policial sem consequências, pois V. S., mostrando-se valente, intimidou a todos, como se fosse um segundo Zé da Ilha.

Tedavia, ocorreu algo mais de grave, que o comprometeu. Efectivamente, V. S. credenciando-se como o famoso Joel, da querida dupla de artistas da Rádio Nacional, tornou-se alvo da crítica e desprezo gerais.

Não estariamos nós a criticá-lo se não fosse V. S. o primeiro a se identificar, inclusive como filho de almirante. E graças a isso, V. S. deu murros, amedrontou um fuzileiro que desejou prendê-lo e em seguida foi embora. Só não conseguiu escapar deste BOM DIA.

GETÚLIO FELICITA A PRESIDENTE DA ABAM

A Sra. Adalgisa Lourival Fontes, presidente da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, recebeu do Presidente da República o seguinte telegrama: "Agradeço sua comunicação consoante telegrama de 10 do corrente, quero felicitar-la pelo programa de amparo à infância que vem sendo realizado sob os auspícios da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor. Cordiais saudações, Getúlio Vargas".

SENADO

Primeira sessão do período legislativo — Eleição da Mesa Diretora



Marcondes Filho

Realizou-se, ontem, sob a presidência do senhor Café Filho, a primeira sessão do Senado, no período legislativo do corrente ano. Antes de se iniciar a eleição dos membros da Mesa, o Sr. Café Filho convocou o Congresso para o dia 9 de abril, às 14,30 horas, a fim de apreciar o veto presidencial ao projeto de lei que altera a lei que criou o Instituto Joaquim Nabuco, em Recife.

ELEIÇÃO DA MESA

Em seguida foi procedida a eleição do vice-presidente, sagrando-se vencedor o candidato único, Sr. Marcondes Filho, que recebeu 49 sufrágios.

Anunciada a votação para 1.º e 2.º secretários, o Sr. Ivo d'Aquino solicitou o prazo de uma hora, para que os partidos indicassem seus candidatos. Contra a sugestão do parlamentar catanense, falou o Sr. Ismar de Góis, presidente, entretanto, atendeu à solicitação do líder majoritário, suspendendo os trabalhos.

Reabertos os trabalhos foram eleitos 1.º e 2.º secretários, respectivamente, os Srs. Alfredo Neves (PSD, Estado do Rio) e Vespasiano Martins (UDN, Mato Grosso). Para 3.º e 4.º secretários foram sufragados os nomes dos Srs. Francisco Gallotti (PSD, Santa Catarina) e Ezequias da Rocha (PR, Alagoas).

Para 1.º e 2.º suplentes venceram os Srs. Costa Pereira (PSD, Goiás) e Prisco dos Santos (UDN, Pará), respectivamente.

Antes de encerrar a sessão o Sr. Café Filho declarou que não marcava Ordem do Dia, para a sessão de hoje, porque o Regimento determina que, somente após a composição das comissões técnicas, poder-se-á considerar o Senado totalmente instalado.

Assim, ficou marcado para hoje a eleição dos membros desses órgãos.

ACAMADO O EMBAIXADOR MOREIRA SALES



Moreira Sales

Encontra-se atualmente em viagem de negócios o Embaixador Moreira Sales, chefe de nossa representação diplomática junto ao governo dos Estados Unidos.

O estado da saúde do ilustre diplomata, que tem sido muito visitado por seus amigos e admiradores, não inspira, entretanto, maiores cuidados. Espera-se que nos próximos dias o Embaixador Moreira Sales possa retornar às suas atividades.

De PRIMEIRA MÃO

ASSIM FALOU ZARATUSTRA

Ora, vai daí, eis que anda sempre o patético nas visinhanças do ridículo. E' por isso que este País, que segundo o poeta "é o país dos Andradas, coberto pelo coberto vermelho de meu pai, onde andam formigas." — é por isso que este nosso País é tão fértil de referências espanholas, variando do trágico mais amargo ao pitoresco mais delicioso.

Na verdade, amigos, este é o País onde, além das formigas, o transeunte pode encontrar, ao dobrar uma esquina com uma sombra de Nietzsche ou com o fantasma do Sr. Artur Bernardes, por exemplo. Este imemorial senhor Artur Bernardes, cujo cadáver político a Nação ainda carrega nas costas, incapaz do gesto do herói de Nietzsche, que desistiu de carregar nas suas um cadáver bem mais fresco e simpático — o da Europa.

E o pior é que quando menos pensávamos, quando julgávamos que aquele corpo morto já não nos daria outro peso que o de seu melancólico volume, eis que surge de seu sarcófago, velada pela distância das remotas lides, a voz arcaica do Sr. Artur da Silva Bernardes, para, na mais estranha mensagem do Além, ditar o verbo à Nação. Quando esperávamos uma reportagem dos mundos siderais, um comunicado do reino dos céus — se é que o homem da Clevelândia vai para o céu — o velho Bernardes surge com uma catilinária de Zaratustra, propondo à Nação a mais deliciosa platêria de sua carreira política: a renúncia do Presidente da República.

Se fosse o caso de se levar a sério a palavra do venerando doutor Bernardes, deveríamos perguntar-lhe por que não renunciou, a seu tempo, quando a Nação se levantou em armas para depô-lo? Deveríamos perguntar em nome de que parcela do povo está falando um cidadão que se acredita líder da República e que, entretanto, não logrou eleger-se mais do que para uma modesta terceira ou quarta suplência da Câmara Baixa, quando o homem cuja abdicacão ele propõe, subiu ao poder com a mais maciça votação da história deste País?

Mas não. Ninguém precisa assustar-se. "Risum teneatis" — é a única coisa que se pode dizer ao povo. A Nação, que o Sr. Bernardes imaginava surpreender patética e emocionada com sua ultrarresaca falação, está, neste momento, empenhada apenas em sustentar a barriga, sacudida pelo riso, pela gargalhada incontrolável e colossal que sua ingenuidade fez explodir de Norte a Sul.

E afinal, não chega a fazer mal a ninguém, o brincadeira do vetusto e procveto suplente. Os tempos não são mesmo muito bons, apesar de melhores do que nos dias de Bernardes, e a Nação precisa mesmo, de vez em quando, desopilar o fígado. Muito obrigado, Presidente Bernardes!

G. M.

CAMARA FEDERAL

Suspensa a sessão em homenagem a Gottwald — Aceso debates em torno do líder vermelho desaparecido



Armando Falcão

Um requerimento pedindo a suspensão dos trabalhos em homenagem à memória de Klement Gottwald, Presidente da Tcheco-Eslováquia, provocou prolongados debates sobre a sua oportunidade e até a sua coerência, em face de tratar-se de um ditador. O requerimento era assinado pelo líder da minoria, Sr. Afonso Arinos e diversos outros deputados. Assevera, inicialmente, o presidente, que era regimental a proposta, por tratar-se de um país com o qual mantemos relações diplomáticas. Manifesta-se contrariamente à proposta o Sr. Armando Falcão, asseverando que o homenageado não passava de um difamador comunista, a serviço do totalitarismo russo. A morte de um ditador, qualquer que seja, deve ser motivo de regosio e não de pesar. Afirma o padre Arruda Câmara que não se devem prestar homenagem a tiranos que oprimem povos, afirmando-se-lhe inconveniente o voto póstumo a Gottwald. Em face da estranheza demonstrada pelo orador, Sr. Afonso Arinos explica a origem do requerimento, que lhe fora apresentado por um funcionário da Câmara. Ao ser-lhe solicitada a assinatura, indagara se não estava presente o líder da maioria ou algum membro da comissão de diplomacia, recebendo resposta negativa. Como não lhe competia assinar em primeiro lugar, por isso após a sua assinatura cinco linhas abaixo, a fim de que o seu nome fosse antecedido por outros. Mas não retira sua assinatura nem nega apoio à proposta, por ver na mesma uma homenagem ao povo tcheco, com quem mantemos relações diplomáticas.

Manifesta-se o Sr. Orlando Dantas, em nome do PSB, favorável ao requerimento, o mesmo ocorrendo com os Srs. Flores da Cunha, Roberto Moreira e Campos Vergal. Já o Sr. Moura Andrade se confessa contrário ao requerimento, procurando uma contradição no requerimento: o acordo militar Brasil-Estados Unidos, recém-votado pela Câmara, negativamente se endereçava, em sentido ofensivo ou defensivo, contra as ditaduras comunistas; o requerimento era o endosseamento de uma dessas ditaduras, na pessoa de um dos seus maiores representantes mundiais. Quando muito, se exarasse um voto de pesar na ata dos trabalhos; mas era incompreen-

Mensagem do Presidente da República na instalação do Congresso Nacional

Perfeita harmonia de propósitos entre o Executivo e o Legislativo — Respeitado o Brasil no exterior — No plano interno há ordem e liberdade — A reforma administrativa e os grandes problemas da atualidade brasileira.



Um flagrante após a solenidade de instalação do Congresso, vendo-se o vice-presidente da República, o embaixador Lourival Fontes, o deputado Nereu Ramos e o ministro Simões Filho. (Foto Agência Nacional)

O Presidente da República, em obediência a preceito constitucional, enviou, anteontem, por intermédio do embaixador Lourival Fontes, Chefe do Gabinete Civil da Presidência, sua mensagem ao Congresso Nacional. Expressando seu júbilo pela

Reabertas as aulas na Escola Superior de Guerra

A oração de general Juarez Távora, na cerimônia de reabertura

Realizou-se, ontem, a cerimônia de reabertura das aulas da Escola Superior de Guerra. O General Juarez Távora, diretor do estabelecimento, perante altas personalidades civis e militares, proferiu a oração inaugural, expondo a finalidade do curso e ao mesmo tempo focalizando problemas da atualidade nacional.

Depois de destacar que o objetivo do Curso Superior de Guerra, por sua complexidade e dependências políticas, ultrapassa

CASACA E PAIÃO

Na sessão de instalação do Congresso, o ministro Simões Filho compareceu de fraque. O único traque da solenidade aliás. Abraçando o deputado Danton Coelho, de político de linha clara, o ministro não se atrapalhou:

"E' o trabalho e o conservadorismo que se abraçam. Um abraço do século passado a este século".

GILBERTO FREYRE

A propósito de declarações atribuídas por um vespertino desta Capital ao deputado Frota Moreira, acerca da posição do senhor Gilberto Freyre na política partidária, podemos informar que o secretário geral do PTB não é responsável por tudo quanto foi publicado. Ontem mesmo Frota telefonou a Gilberto, esclarecendo o caso. Uma coisa, porém, é fora de dúvida: Gilberto empresta todo o seu apoio político e sua grande autoridade moral à causa trabalhista em Pernambuco.

BARROS CARVALHO

Regressou ontem, de Pernambuco, o deputado

bucó, pelo Constellation Internacional, o deputado Barros Carvalho, presidente do PTB de Pernambuco. Ao desembarcar de político pernambucano compareceram inúmeros amigos e correligionários inclusive o secretário geral do PTB, Sr. Frota Moreira.

CONFEDERAÇÃO RURAL BRASILEIRA

Espera-se para este mês a indicação do presidente da Confederação Rural Brasileira, que congregará todas as Federações Rurais dos Estados. Atribui-se grande importância a este cargo para cuja investidura se mobilizam pela primeira vez as classes rurais do País.

LIDERANÇA DO SENADO

Com a renúncia irrevogável do Sr. Ivo d'Aquino à liderança do Senado, que noticiamos há dias em absoluta primeira mão, estamos informados de que o Presidente da República ofereceu o cargo ao senador Alfredo Neves, já escolhido pelo Partido para 1.º Secretário do Senado. Alfredo Neves é uma das figuras de maior prestígio pessoal na Câmara Alta.

FM DEFESA DO PAIS

A mensagem enviada pelo Presidente Getúlio ao Congresso Nacional, na abertura de sua legislatura ordinária, é um documento que merece a cuidadosa leitura de todos, em particular dos círculos políticos e administrativos. Encerra esse documento muito mais do que uma exposição clara e franca de nossas realidades; contém uma afirmação de confiança em nosso futuro e uma advertência muito séria a todos os que são responsáveis pelos destinos de uma grande nação, seja no campo das atividades públicas, seja no campo das atividades particulares. Se a mensagem do Presidente Getúlio, em que a franqueza e a lealdade se mostram de par em par, alerta a todos indistintamente contra o espírito do lucro fácil e do golpe, traça caminho para que encaremos nossas necessidades não com espírito de pânico, mas de forma disciplinada e corajosamente, no sentido de superarmos a atividade dos agentes da desordem e da inquietação. Mas apesar de ser deveras estimulante a sua mensagem ao Congresso, a verdade é que o Presidente Getúlio não põe à margem a urgência de se procederem mudanças substanciais na estrutura política e econômica do país, com a máxima urgência, chegando mesmo a afirmar a dispersão de esforços tão nociva ao rendimento da máquina estatal. Mas se fala nesse fenômeno, não olvida o desentrosamento que existe entre os anseios do povo e a vida política, em direção por vezes oposta e sem contacto com a realidade nacional.

Se problemas fundamentais de administração foram esplendidamente vistos e analisados pelo Presidente Getúlio, com percuciência e acuidade, os de caráter eminentemente políticos não ficaram à margem. Analisou-os o Chefe do Governo, a reconhecer a necessidade da oposição, mas a acentuar que é muito importante a conjugação da vida político-partidária com os anseios e esperanças do povo, sem o que a vida nacional se tornará opaca e sem sentido.

Em toda a sua prospeção da vida brasileira, o Presidente Getúlio revelou senhor dos problemas, sobretudo daqueles que tocam direta e fundamentalmente às massas que, apesar de suas dificuldades, permanecem, como bem afirmou o Presidente Getúlio, laboriosas e ordeiras e confiantes na ação do Governo.

Contrastando com as palavras do Chefe da Nação, francas e leais, estamos vendo a obra de desmoralização que leva a termo o Sr. Horácio Láfer, ministro da Fazenda. A mensagem do Chefe do Governo é um categórico e formal desmentido às assertivas panglossianas do filósofo de algebeira do Catete, que, além de tudo, procura entravar a vida do país e dificultar a sua reorganização geral. Preocupado em arranjar "superavit", o Sr. Horácio Láfer, ligado a "trusts" e a grupos internacionais, capitaneia todas as calamidades contra a situação econômico-financeira do país, chegando a essa situação difícil a que o próprio Presidente Getúlio alude com franqueza em sua notável mensagem. Entretanto, o Sr. Horácio Láfer escamoteia a verdade dos fatos, para mistificar, a dizer que nossa situação é admirável. Admirável em que? Sim, a própria mensagem presidencial, onde não há pessimismo algum, mas realidades, desmente os maravilhosos mundos que a falta de patriotismo do Sr. Horácio Láfer tem criado para o povo brasileiro, de forma violenta. Esse ministro, um criminoso autêntico, interessado em seus negócios, nos grandes lucros da Casa Láfer, é capaz de assumir qualquer atitude.

(Conclui na página 4)

Pro Seu GOVERNO

"SERÁ O BENEDITO"

(Charge de Michel Simão)



Crieri — Imagine você! Vi no posto de coleta pró-flagelados vários montes de donativos, inclusive alguns pares de galocha.

Chimbica — Isto é que é espírito de porco. Não teria sido o Negreiros Falcão quem mandou?

O NOME do Via



Raul Pila

Deve andar muito satisfeito e feliz o deputado Raul Pila, líder do Partido Libertador, grande epigono do parlamentarismo no Brasil. E isto porque tendo escrito uma carta a um prócer da UDN sobre a possibilidade da formação de um ministério parlamentar, conseguiu agitar profundamente o ambiente político e levantar debates de toda ordem. Com proposta tão radical, e ainda por cima inconstitucional, o deputado gaúcho conseguiu, sozinho, aquilo que, por vezes, um partido inteiro não arranja: sacudir o mundo político-partidário. Embora as críticas que vem sofrendo, denemo: reconhecer no Sr. Raul Pila uma honestidade acima de tudo e uma lealdade aos princípios que não é mais comum. Morrerá parlamentarista, lutando, mas não renunciava aos seus princípios, nem fará negócios ou acomodações. Merece o respeito de todos, embora de sua tese se possa discordar. Entretanto, há que se reconhecer: o Sr. Raul Pila, à frente do quozoteco P. L., procura realizar alguma coisa; insiste no trabalho, nas soluções. E os outros? Os outros vão levando... e nada mais...



— E os uruguaios confirmaram que na derrota são mesmo desportistas...



DE Camarete

CLAUDIA RODRIGUES

Muito oportunos os conselhos e palavras emitidos por Papai Getúlio na mensagem que enviou ao Congresso Nacional. Acho, no entanto, que o Presidente foi levemente tocado pelo espírito de Pangloss, ao afirmar que a situação do país é boa. Informaram-no mal. Presidente (por certo foi o rolinho Láfer, que, desarte, aqui mais uma vez com deslealdade). A situação, ao contrário do que V. Exa. assevera, é péssima. Insustentável, mesmo.

AUMENTOS

Haja vista a série de aumentos que nos últimos dias se verificaram nos preços dos gêneros alimentícios. A banha passou para trinta e cinco cruzeiros o quilo; o arroz foi para quinze cruzeiros (é de má qualidade); o, por fim, o café sofreu um acréscimo de dez cruzeiros.

Como o senhor poderá aferrar facilmente, proclama chefe, a situação sob o seu Governo — e devido unicamente aos maus auxiliares — é péssima. Assim, não há estômago que aguente.

DEFESA

O José Bonifácio, uma das figuras mais promissoras do Tribunal do Júri, vai defender, com Alfredo Tranjan (sal, falso srio!), o Zulmira Galvão Bueno. Tenho muita fé no jovem Zéinho, que sabe honrar as tradições de cultura dos Andrades.

H.M.

Hermes Machado, o delegado que se celebrou com o Crime do Saco, arranjou uma linda pequena, funcionária do Ministério do Trabalho. Todas as tardes, vejo-o, em seu automóvel, recolhendo a jovem no Palácio do Trabalho.

Eu, hein? Mais discreção, doutor.

RECONCILIAÇÃO

E' com prazer que registro, nesta seção, a reconciliação do Enoch Lins com o comissário (dublê de jornalista) Agnaldo Amado (Pô de Mico). Ótimo. Quer dizer, à vista do exposto, que paramos com a campanha, não é, Enoch?

FEIURA

Ismael Couto é um dos mais simpáticos confrades do A Noite (apesar de muito feio). Ocorre, no entanto, que, ultimamente, o Ismael está muito barbaudo e já não lembra aquele Ismael das festas em Paqueta.

Também você já anda pelos sessenta anos de idade, não é, Domínio?

VOLTA

Felix Schmidt, antes de ser secretário de Mendes de Moraes, tinha a seguinte ocupação: jogar snooker na Praça do Jockey Club num dos bares ali existentes. Agora, com a queda de Mendes, o ex-secr. Felix (Schmidt da Prefeitura voltara, ao que tudo



UMA FARSA RURAL

G. MOURÃO

Tenho em minhas mãos o ofício número 247 E. S., de 5 de fevereiro de 1953, do Ministério da Agricultura, dirigido pelo Diretor do Serviço de Economia Rural ao presidente da Associação Rural de Ipuetiras, no Estado do Ceará. O ofício é acompanhado da informação número 333, na qual se contém um delicioso parecer da Seção de Pesquisas Econômicas e Sociais do SER, referente ao processo número 7.132-51. Todos estes números, representativos da burocracia de um Ministério que cultiva com mais eficiência o papelório do que a terra, encerra a história da mais pungente farsa rural que já se organizou neste país, e que não atingiu, ao que eu saiba, apenas o meu distante município de Ipuetiras, mas quase todo o Estado do Ceará e provavelmente o Brasil inteiro. Vamos historiar os fatos:

O Ministério da Agricultura providenciou, há tempos, dispositivos legais para a criação, em todos os municípios do país, de uma Associação Rural, com o propósito de servir aos agricultores da região. Os grêmios municipais assim constituídos compõem uma Federação Estadual, conhecida, com e de praxe, por uma sigla. No Ceará é a FAREC, ou seja, a Federação das Associações Rurais do Estado do Ceará, como em São Paulo é a FARESP, em Pernambuco a FAREP, e assim por diante. Mas vamos ao caso de Ipuetiras, que deve ser um exemplo de milhares de outros em todo o país. Elementos dos mais representativos da classe naquele município fundaram sua Associação Rural, por iniciativa e sob a presidência do senhor Francisco Soares Mourão. A constituição da sociedade obedeceu a todos os requisitos legais, foi registrada em cartório e publicada no Diário Oficial do Estado, sendo, a seguir, requerido o seu registro no Ministério da Agricultura. Nove dias depois, elementos filiados à UDN local fundaram também sua Associação Rural. O Ministério, dominado por elementos desse Partido e sob a influência sagaz de um deputado da UDN, segundo consta, engavetou os processos referentes à Associação primogênita, para registrar a outra, destinada não a servir aos agricultores de Ipuetiras, mas aos interesses partidários da eterna vigilância.

Esbulhando em seus direitos, o Sr. Francisco Soares Mourão recorreu do escandaloso despacho do Ministério, juntando todos os documentos que provam a prioridade de sua organização, dos quais tenho cópia em meu poder. Apesar porém, de provida a FUNDAÇÃO e documentado o REGISTRO ANTERIOR de sua entidade, o Ministério negou-lhe a reconsideração pedida, não obstante reconhecer a prioridade de seu direito, invocando no encomendado parecer do Serviço de Pesquisas Econômicas e Sociais que só a Federação poderá propor a cassação do registro da afilhada! Esta monstruosidade jurídica significa simplesmente que o Ministério delega poderes a F. A. R. E. C. para anular seus atos. A FAREC, por sua vez, está constituída por Associações Municipais paridas clandestinamente, como esta que se registrou em Ipuetiras. Nada tenho contra a honorabilidade pessoal dos homens que ali a compõem. Estou mesmo ligado por laços de íntimo parentesco e afeto ao seu vice-presidente, o Coronel

Conclui na página 4)

Para GIOCONDA Sorrir

UMA DE INDIOS



— Ela um trem, Frei Cognac, correndo normalmente no Oeste dos Estados Unidos, na zona das remanescentes dos pel-e-vermelhas.

Assim principiou, objetivo e tenso, a palestra comigo, ontem de tarde, numa das entradas laterais do Palácio Tiradentes, o deputado Alberto Deodato, diante do Montelro de Castro, (Monteirinho), do Raul Pila (o do sorriso branco de Olaf) e do doutor Odilon Braga, também opositorista construtivo.

— O senhor sabe como são esses trens americanos? — Prosseguiu o prestigioso e simpático Jacaré (Alberto Deodato). Não são, de modo algum, trem azul. São trens. Frei Cognac, que correm sempre normalmente. — Lá não é como aqui...?

— Justamente, Jacaré.

— Mas a minha história — aduzia, animando-se, o Deodato — não diz respeito propriamente ao trem, mas aos passageiros daquele determinado trem. E que ali viajavam, também, pois índios e gente vermelha: um cacique e seu lugar-tenente na tribo.

Para espanto dos demais passageiros, todos brancos, o cacique que-ermelha tinha uma sede infernal.

— Que horror! Diga uma sede enorme, meu filho...

— Já toda hora, Frei Cognac, o cacique gritava para o seu lugar-tenente: «Água! Era a única palavra, de resto, que ele pronunciava. E lá se ia o índio-lugar-tenente, em busca de uma caneca d'água. O mais interessante, todavia, é que ele voltava sempre trazendo de fato água na sua caneca de índio. Os passageiros estavam muito intrigados com o fato, porque, devido a um desarranjo, no abastecimento dos carros, os filtros dos vagões estavam todos secos.

Péi, vigésima vez, o cacique gritou: «Água! E lá se foi o jovem índio em busca de mais uma caneca d'água. Mas, logo após, voltava com a caneca vazia. E explicava ao cacique, apontando solenemente para o lavatório de homens: — «Está vez índio não pôde trazer água. Cara pái, já sentado pôco...»

FREI COGNAC

Pessoal da Prefeitura

EM face da lei que autorizou o pagamento do abono ao funcionalismo municipal, os quadros do pessoal da Prefeitura irão ser reorganizados, para se modernizarem, etc., etc. Para essa tarefa, que é na Prefeitura, gigantesca, já foi nomeada uma Comissão. Claro que tudo neste país há de se fazer com comissões. Sem elas, nada anda. Acontece, porém que no caso do pessoal da Prefeitura a mais leve alteração que fira direitos abre caminho para o recurso ao Judiciário, porque a assistência administrativa é sempre contra o servidor e não respeita seus direitos. Por isso mesmo, essa comissão terá de agir, não como as de passado, que prejudicaram milhares de servidores e deram origem a questões várias, mas de forma a reorganizar o quadro do pessoal, sem cometer injustiças, abusos e arbitrariedades. Afinal, o servidor lesado tem de recorrer à justiça, e nesse caso o responsável, na Prefeitura, tem sido sempre o Executivo.



(Foi preso, na entrada do Instituto de Educação, um indivíduo que ali vendia, clandestinamente, "pontas" docilidades para os provas orais de Matemática.)

FOI PRESO O VIL TUBARÃO, QUE DEU VERGONHOSO EXEMPLO, SENDO EXPULSO DO PORTÃO, COMO OS VENDILHÕES DO TEMPLO!

Indica, à ocupação antiga. Que, de resto, era muito conhecida em você, não é, Gato Felix?

GALOCHAS

Passel, ontem, com uma amiguinha, pela esquina da Rua Treze de Maio com a Rua Evaristo da Veiga, onde está instalado um posto de recolhimento de víveres e utensílios para os flagelados da seca. Foi com surpresa que deparei, entre as cadelas a serem enviados várias galochas.

O que constitui um contra-senso, embora se deva reconhecer que seu ofertante quis contribuir para a ajuda aos necessitados.

PROVADO

Está mais do que provado: o vespertino de Walner dá aquilo que, na jirfa popular, se convencionalizar de mancha. Quando a Última Hora após o jogo com o Bolívia passou a chamar o nosso ataque de rã, o compressor eu não hesitei asserever que a linha atacante nacional não mais produziria goleadas? Pois aí está a prova: contra a bisonha equipe do Equador, só marcamos dois gols, e contra os uruguaios apenas um.

Isola! Pé de Pato! Mangalô três vezes!

RAQUEL DE QUEIROZ

Raquel de Queiroz, a consagrada escritora e jornalista cearense, escreveu anteontem no suplemento do "Diário de Notícias":

"Fazem portanto 131 anos que se planta café na serra de Baturité."

Você quis dizer "Fax", não foi, querida?

E.M.N.

Brasília Machado Neto continua com sua guerra sem quartel contra Coriolano de Góia. O hoje conspícuo cabeleiro da Paulista, travestido ultimamente, em líder das classes produtoras e em economista, far-me lembrar as palavras do general Góia Montelro quando se viu atacado pelo saudoso general João Gomes: — "Estou sendo atacado por um machado rombudo e cego."

E o Brasília Machado Neto é Dr. Coriolano, um machado rombudo e cego.

O palhaço do dia



Entra, hoje, cheio de coites e bolangandãs, o cabeleiro Brasília Machado Neto, que, de uma tampa a esta parte, abandonando o comércio de cabelos, deu para conceder entrevistas sobre finanças e economia, matéria de que não entende.

Sai, cabeleiro! Sai, palhaço! Sai, palhaço!

Nas mãos do sr. Lucas Garcez o ante-projeto dos estatutos da «Centrais Elétricas Brasileiras»

NÓS E O MUNDO...

MAURA DE SENA PEREIRA



Ela não podia compreender o sentido daquela chuva de cartas: desvario, acusação, ciúme. Era chamada de anjo e, ao mesmo tempo, de demônio do mal. Todos os dias — contava ele — ia beber veneno, olhando o quadro do Salão, que ela bem devia conhecer. Não adiantava perguntar-lhe que enigma era aquele. As cartas sucessivas prosseguiram no mesmo tom de conturbado mistério. Quando ela voltou, eis descendeu a cortina: aquele quadro do Salão era o retrato dela. O mesmo perfil, aquele atrevido nariz inconfundível, os cabelos fartos e soltos, a testa envolta em gaze. Não adiantava negar: era ela. Que outra teria a expressão daquele olhar que marcava para sempre? Era ela e ela o traira, pois ali havia a sentida presença do amor. A mulher que assim posara — era a bem-amada do artista. Ela o traira. Em que época? Não podia precisar. Mas não havia dúvida. Quando descobriu tudo, ficara desmaiando. Se ela não tivesse partido, se estivesse perto dele, tê-la-ia maltratado sem dó. Começou a ir diariamente ao Salão. Lá vê-la com os olhos carregados de ciúme, pensando na separação e na pingança. Qual seria o melhor modo de humilhá-la? Lá vê-la. Como tinha sido feito com amor o seu retrato, nos luminosos intervalos dos beijos? Cerrava os dentes e voltava todos os dias, para odiar e para admirar. Até que o Salão fechou. Não adiantava negar: era ela.

Ela sabia que não era. Mas o momento perigoso já passara. Começou a compreender que ele via nela, agora, a mulher e inspirava uma obra de arte impercível. Se desejasse aquilo tudo, provando que não era ela, alguma coisa não ficaria destruído? Então assumiu uma atitude de suave mistério, como quem não tem forças para confessar, nem lampoucas para negar: "ni si, ni non..."

PENSAMENTO

A curiosidade pode ascender do réles ao sublime: por um lado, leva a escutar as portas; por outro, a descobrir a América.

Eça de Queiroz

CADERNO DE POESIA O CAMINHO SOLITÁRIO

Vou às terras onde o sonho como um gume de uma espada brilha por entre os cascalhos das mais ásperas estradas. As terras do sonho vou em solitária viagem e a cada passo que dou no espelho dos mares idos se reflete minha imagem. Esta é a viagem do pranto pela solidão das almas, são as minhas mãos vazias esperando inúteis dádivas. A um belo país de sonho e névoa eu me encaminho e as estrelas caem dos céus e se espelham como espelhos na paisagem agreste e nua da minha alma abandonada.

Lydia de Alencastro Graça

A RECEITA DE HOJE



Coube à minha — Tome algumas folhas de couve, lave-as e tire-lhes o talo. Junte-as em seguida e enrola-as bem. Então pode cortá-las em volutas bem fininhas e levá-las a uma frigideira com gordura bem quente e sal.

CONSELHOS DE BELEZA

VIOLETA — Recibi a sua segunda carta. Muito grata pelas gentis palavras.

Respondendo à sua nova pergunta, relativamente aos banhos

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
LIVRE DOENTE DA FACULDADE DE BRASIL

Consultório
RUA ASSEMBLEIA 58-1.º andar
Tel. 42-3835

Residência
RUA ADALBERTO ARANHA 68
Tel. 48-5892

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

No 1.º dia de trabalho, houve falta de quorum...



Iniciaram-se ontem, na Assembleia Legislativa, sob a presidência do deputado Taques Horta, secretariado pelos Srs. Omar Vilela e Jose Sally, os trabalhos relativos à sessão ordinária da presente legislatura.

Ni hora do expediente foi comunicado a Casa haverem solicitado licença os deputados Vasconcelos Torres e Saramago Pinheiro, e convocados os seus respectivos suplentes, Srs. Togo de Barros e Paulo Mendes.

Por falta de "quorum" deixou de ser apreciada a matéria constante da Ordem do Dia.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Térça-feira, 17 de Março de 1953

AGRADECIMENTO AO HOSPITAL GETÚLIO VARGAS

Tendo a sua filha Idé, submetida a uma intervenção cirúrgica, no Hospital Getúlio Vargas, o Sr. Jose de Souza Leite, faz por nosso intermédio, um sincero agradecimento ao Dr. Levão Bogossion e aos demais médicos e enfermeiros, deste Hospital, pela maneira carinhosa, como foi tratada a sua filha.

CORRESPONDÊNCIA

Toda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Maurea de Sena Pereira, redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, Rua Teófilo Ottoni, 142, Rio.

O Estado do S. Paulo integralizará o capital de um bilhão de cruzeiros

SÃO PAULO, 16 (AN) — Foi entregue ao Governador Lucas Nogueira Garcez, o memorial contendo o ante-projeto dos estatutos da "Centrais Elétricas Brasileiras", que contará com o capital de um bilhão de cruzeiros a ser integralizado pelo Estado. Entre as medidas sugeridas, destaca-se a alteração parcial da legislação que rege a exploração dos serviços de águas e energia elétrica, atualmente considerado de utilidade pública.



COM as eleições, ontem, da nova Mesa Diretora do Legislativo, evidenciou-se que tínhamos razão ao anunciarmos, em absoluta primeira mão, que o presidente seria Castro Menezes, apoiado pelo "Faixa Preta" Artur Massena. Logo no primeiro escrutínio, quase todos os candidatos da chapa majoritária foram eleitos, apenas o 2.º secretário, que deveria ser o peessedista Walter Barbosa Moreira não foi guinado ao posto, tendo em seu lugar sido sufragado o nome do comunista Henrique Miranda. Aliás, em noticiário dos últimos dias, ressaltamos haver Mourão Filho, em conversa confidencial, antecipado a conveniência de a secretaria destinada aos pequenos partidos, ser preenchida por um representante republicano-trabalhista. Os três votinhos comunistas, no frigor dos ovos, são sempre mais do que as bancadas de um só representante. Mourão, portanto, ao ter manifestado sua preferência ao reporter, estava agindo apenas como político. E Lutero que o encarregou de entrar em entendimentos com os chamados pequenos partidos, não pôde discrepar da deliberação tomada. Apenas alguns mais observadores se surpreenderam com o resultado.

AINDA a propósito da renovação da Mesa, merece registro ter sido esta a primeira vez na história do Legislativo que a bancada de um representante conseguiu fazer o 1.º Vice-Presidente. Trata-se de Machado Costa, pelo PST.

AO CONTRÁRIO, Luiz Pais Leme, não obstante toda a sua estratagemas de proceder independente, só conseguiu um voto. Assim mesmo, para primeira suplência do suplente Venerando da Graça.

PARA encerrar os comentários da Câmara, consignamos no plenário a presença de Mourão Filho e do Comandante Amaral Peixoto, presidente do PST. Ambos estavam interessados no resultado das eleições. Só que Amaral, chegando já no fim da reunião, sofreu a decepção de ver derrotado na chapa majoritária exatamente o único candidato peessedista.

NA POLÍCIA de Vigilância, o comandante Osvaldo Melquides de Almeida continua fazendo das suas. Ainda que pareça incrível, Melquides determinou aos seus chefes de Distrito retirem um dia de serviço dos guardas, como auxílio à campanha dos flagelados. Parece que tal ato deveria proceder do Secretário de Interior, ou do Prefeito. De qualquer maneira foi muito mal recebida a medida. Ainda bem que se fala em uma ida para a Superintendência dos Transportes.

J'ANSELMO

O VIÚVO ALEGRE... Casamento de Perón com a filha de Mussolini

ROMA, 16 (AFP) — O "Giornale d'Italia" publicou uma declaração da Sra. Rachele Mussolini, viúva do ex-Duce, que desmente categoricamente os boatos que teriam corrido na Argentina, segundo os quais a viúva Edda Ciano, sua filha, estaria a ponto de se casar com o general Perón.

Esses boatos haviam sido divulgados hoje, em particular, por um jornal de Nápoles.

"Embora não veja minha filha há um certo tempo — declarou a Sra. Mussolini — posso afirmar que os boatos do noivado da Condessa Ciano com o general Perón são absolutamente destituídos de fundamento.

O "Giornale d'Italia" acredita saber que a Sra. Edda Ciano, que reside habitualmente nesta capital, partirá brevemente para Buenos Aires, onde visitará seu irmão Vittorio que há algum tempo está estabelecido na capital Argentina.

Quinta-feira os funerais de Gottwald

VIENA, 16 (A. F. P.) — A rádio de Praga informou que os funerais do presidente Gottwald serão realizados no dia 19 às 12 horas.

Nessa hora será suspenso o trabalho em todo o território durante 5 minutos, em todas as empresas. Os trens e os meios de locomoção também pararão durante cinco minutos. Nesse tempo os apitos das fábricas e das locomotivas e as sirenes dos navios soarão em homenagem ao desaparecido.

Um comunicado da comissão organizadora dos funerais informa que o corpo de Gottwald será exposto da sala espanhola do Castelo Presidencial de Hradcany e será aberta ao público à meia noite de amanhã até às 12 horas, terça e quarta-feira, de 6 da manhã ao meio-dia e das 13 horas à meia-noite e na quinta-feira das 6 às 10 horas da manhã.

Ameaça à liberdade de imprensa

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do Sindicato de Proprietários de Jornais e Revistas de São Paulo o seguinte telegrama: "Criando o CEXIM impedimentos à livre importação de materiais de imprensa, prejudicando numerosos jornais, rogamos ao nobre colega intervir para conseguir a satisfação dos pedidos impugnados por aquele Departamento perante a Superintendência da Moeda e do Crédito, confiados nos atendimentos, Cordiais saudações. — Edmundo Monteiro, presidente e João Castaldi, secretário geral."

EM DEFESA DO PAÍS

(Conclusão da página 3)

tude, desde que concorra para o seu maior enriquecimento e a felicidade do seu grande mundo de milhares de brasileiros. O Brasil nesse setor é dirigido pelos interesses da Casa Láfer, poderosa instituição, e que vem arrazando o país em todos os sentidos. Enquanto o Chefe da Nação falando ao Congresso afirma a necessidade de novos rumos, inclusive no setor financeiro, o ministro da Casa Láfer junto ao nosso Governo afirma coisa diametralmente oposta, em uma desfaçatez que atinge as raízes do criminoso.

Nesta hora porém, reconforta-nos a energia e a decisão do Presidente Getúlio e sobretudo a sua visão das realidades brasileiras e a sua decisão em enfrentar e solucionar os nossos problemas.

UMA FARSA RURAL

(Conclusão da página 3)

Laureano Mourão, homem que é um padrão de dignidade e de honradez, difícil de se encontrar nestes tempos e incapaz de concordar com a farsa que se fez no Ministério da Agricultura aqui no Rio, abusando de seu nome honrado. O mesmo posso dizer de outros membros da Associação, inclusive o Sr. Neton Mourão, homem de fibra, incapaz de procurar uma vantagem a custa de processos menos dignos.

O fato porém, é que está lá, por obra e graça de manobras inconfessáveis na órbita estadual e federal, registrada a Associação clandestina. Funcionaria, não funciona. Apenas recebe os favores que aqui lhe cavam os espertos donos da FAREC. Lanco o meu desafio a qualquer um deles, inclusive a um homem de bem como senhor Virgílio Tavora, para dizer o que fez até hoje, em prol de meu município, a Associação Rural que ele entendou, que recebe ajuda do Governo, que agora mesmo vai abiscotar alguns milhares de cruzeiros, e que nunca sequer se reuniu. Esta Associação que é uma farsa e um paradigma da grande farsa rural que vai por todo o País.

CÂMARA MUNICIPAL

Eleita a nova Mesa Diretora do Legislativo — Presidente o vereador Castro Menezes e secretário Pascoal Carlos Magno — Uma jornalista eleito presidente do Comitê da Imprensa



Castro Menezes

Depois do solenemente instalada a terceira sessão legislativa, domingo último com a presença do chefe do Executivo que leu sua mensagem a qual, o presidente Roberto Gonçalves Lima anunciou para ontem, às 14 horas, a eleição da nova Mesa Diretora, como única matéria constante na Ordem do Dia. Ao iniciar-se a sessão, diversas questões de ordem foram apresentadas, sendo a principal delas a formulada pelo trabalhista Soares Sampaio que protestou contra a inclusão de seu nome na chapa da oposição, como candidato ao cargo de 2.º vice-presidente. Esta chapa, apresentou a pelos independentes, pretendia eleger presidente José Junqueira. Coube a este vereador, que encabeçava a chapa de oposição, esclarecer que não tendo sido convidado todos os partidos a participarem dos entendimentos para a composição da Mesa Diretora, que seria naturalmente a maioria, o bloco dos independentes, juntamente com outros vereadores divorciados de seus partidos, sentiram-se no direito de apresentar também uma chapa. Alguns dos candidatos, conforme esclareceu Junqueira, o eram à sua revelia, como no caso de Soares Sampaio. Outros, entretanto, como ele para a presidência, Couto de Souza para a 1.ª Secretaria e Henrique de Miranda para a 2.ª Secretaria, eram conhecedores de que participavam da chapa oposicionista.

Iniciada a votação, foram obtidos os seguintes resultados: Presidente, Castro Menezes, com 23 votos; 1.º vice-presidente, Machado Costa, com 33; 2.º vice-presidente, Índio do Brasil, com 34; 1.º secretário, Pascoal Carlos Magno, com 23; 2.º secretário, Henrique Miranda, com 27; 3.º secretário, Adamastor Magalhães, com 34; e 4.º secretário, Lauro Leão, com 39 votos. Para suplentes foram eleitos Venerando da Graça e Ribens Cardoso, o primeiro trabalhista e o segundo peessedista.

Ao proclamar eleita a nova Mesa, o presidente efetivo Roberto Gonçalves Lima convidou os eleitos a tomarem posse.

Castro Menezes, assumindo a presidência, sob palmas do plenário, pronunciou uma oração durante a qual ressaltou que poderia ser um prêmio à sua vida de lutas a posição alcançada nas urnas. Entretanto, considerava-a árdua e delicada missão, pelo muito de sacrifício que de si seria exigido a fim de cumprir-la. Após mencionar os laços de amizade que o prende a José Junqueira, candidato da oposição, lembrou também Lelte de Castro e Mário Martins, um e outro com antigos companheiros em competições desportivas, sendo Martins diretor de "O Mundo Esportivo". Declarou-se também honrado em ter sido escolhido candidato do PTB, para em seguida focalizar a personalidade do antigo político Bezerra de Menezes, impertinente defensor da autonomia do Distrito Federal. Nesta oportunidade, antes de encerrar com os agradecimentos de praxe, Castro Menezes fez verdadeira profissão de fé autonomista, fazendo votos para que o Congresso Nacional, quando for solicitado

do a se manifestar, conceda essa medida aspirada pela quase totalidade dos cariocas.

Houve mais o seguinte: os jornalistas credenciados na Câmara Municipal elegeram seu presidente a jornalista Carmem Peix Salgado, depois de um escrutínio secreto em que terminaram empatados Carmem, Manuel Eldio e César, todos eles com 14 votos. Prevaleceu o critério da idade, sendo eleita presidente a jornalista. Como os dois outros, automaticamente considerados 1.º secretário e tesoureiro pediram demissão, foram considerados vagos estes dois últimos cargos, a serem preenchidos na próxima reunião do Comitê. A sessão foi presidida pelo jornalista Mário Martins, que também é vereador, assessorado pelos confrades Castro Menezes, presidente da Câmara e Acioly Lins, membro de projeção no PTB.



Térça-feira, 17 de Março

Falências na Inglaterra — O número de falências que em 1953 tiveram lugar em Inglaterra foi de 1707, sendo 471 em Londres, 177 em Liverpool e Manchester e 1509 nas outras cidades.

Os direitos individuais — A "Gazeta de Madrid" publica um notável relatório, precedido de decreto de convocação das cortes, escrito por Canovas. Diz que os atuais ministros não são inimigos dos direitos individuais e garantem absoluta liberdade na emissão do sufrágio universal na Espanha e colônias. Recordo o termo da escravidão em Porto Rico e a abolição gradual dela em Cuba, onde há são livres um terço dos escravos. Acrescenta que a política da Espanha somente encontra em Cuba a oposição dos insurgentes, com suas falanges e colunias os filibusteros procuram desviar a opinião da América e da Europa.

A carteira do Visconde — Há dias, quando o Sr. visconde de Abaeté subia para um bondinho na rua do Senhor do Passos, cabulhe do bolso uma carteira com 65.000 em dinheiro, cartões de visita e diversos papéis. Um prelo ganhador apanhou a carteira, que por ordem do Dr. chefe de polícia já foi entregue ao venerando visconde.

Onde nasceu Julio Verne? — A nacionalidade de Julio Verne tem dado lugar a várias discussões na imprensa estrangeira. Os slavs reclamam para si a Glória do famoso romancista, que até agora passava por francês (o Narodny Listy reproduz um artigo do diário de Varsóvia). O Wik, que reclama positivamente para a nação polaca a honra de o ter por filho, "Julio Verne, diz este jornal chana-se Julius Olzerete e nasceu em Plock, onde viveu seu irmão. O facto é, no entanto, que o Narodny Listy, que o apellido de Verne é tradução exacta da palavra slava Osele.

Exército de um milhão e seiscentos mil "asiáticos livres"

Confessou o crime do Pão de Açúcar

Apresentou-se ao 3.º Distrito Policial o motorista assassino Francisco Letta, de nacionalidade italiana, relatou friamente a tragédia.

A já é do conhecimento público o covarde crime da morte ocorrido



TEVE UM dia de gala, anfitrião, a Assembleia Legislativa Fluminense, com a brilhante solenidade ali realizada, no transcurso da qual os representantes do povo ouviram a leitura da Mensagem em que o governador Ernani do Amaral Peixoto, presta contas de suas atividades ao Legislativo Estadual, bem como esclarece as fluminaenses sobre as realizações do seu Governo, adiantando, outrossim, outras medidas que serão e estão sendo tomadas, as quais beneficiarão, de muito, a terra fluminense.

Ouvindo com a máxima atenção, o governador do Estado, ao término da leitura do importante documento, com os aplausos das figuras mais representativas, que lotavam as tribunas e galerias, dirigiu-se para o gabinete do presidente Vasconcelos Torres, cujo mandato expirava, onde S. Excia. recebeu os cumprimentos e felicitações dos deputados e demais personalidades, que compareceram à Solenidade, destacando-se entre outros os Srs. Senadores José Carlos Pereira Pinto e Alfredo Neves; deputados federais Celso Paganha, Carlos Roberto de Aguiar Moreira, Paranhos de Oliveira; Dr. Roberto Silveira, secretário do Interior e Justiça, Coronel Agnello Barcellos, secretário de Segurança Pública; Alvaro Mendes Linhares, prefeito de Niterói; Dr. Carlos Guimarães da Silva, presidente da Associação Fluminense de Jornalistas; representante do bispado diocesano de Niterói; Sr. Aracy Ponce da Leon, além de inúmeros outros políticos e figuras de evidência na sociedade fluminense. Servida uma taça de champagne, manteve-se Sr. Amaral Peixoto cordial palestra com todos os parlamentares e demais presentes.

UM BATALHÃO da Força Militar do Estado do Rio apresentou ao Governador e ao Legislativo as contingências do estilo à instalação solene da Assembleia. A banda de música dos Fuzileiros Navais tocou no saguão da Assembleia.

(Conclui na página 12)

PAGAMENTOS NO TESOIRO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 17, o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao 18.º dia útil ou seja: Montepio da Viúva — folhas 7201 a 7912 — letras A a E.
PAGAMENTO DE MARÇO
O pagamento de março corrente começará no dia 25, quando serão pagas as primeiras folhas.

GAZETA DEPENDÊNCIAS

R. TRÓFIMO OTONI 142 - RIO
Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretário
AHLIO DE CARVALHO
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado
Chefe do Departamento de Propaganda
CRISTOVÃO MALHEIROS
Diretoria 42-4215
Publicidade 42-2503
Publicidade 24-2776
Redator-Chefe 42-8092
Esportes e Polícia 42-7841
Oficina 42-3620
O único cobrador autorizado a cobrar as dependências da Gazeta.
O Jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas.

O plano teria sido aprovado por Eisenhower

LONDRES, 16 (FP) — Consoante Richard Hughes, correspondente do "Sunday Times", em Tóquio, o Presidente Eisenhower teria aprovado um plano prevendo o levantamento de um exército de um milhão e 600 mil "asiáticos livres" destinados a substituir progressivamente as tropas americanas e francesas nos campos de batalha do Extremo Oriente.

O plano comportaria a mobili-

zação de 600 mil homens na Coreia do Sul (onde 200.000 estão atualmente nas fileiras), de 500.000 homens na Indochina (em lugar de 300.000), e de 500.000 homens em Formosa, onde estão atualmente disponíveis.

Esse projeto, informa o correspondente, teria sido discutido pelo General Mark Clark com o Marechal Juin, no decorrer da visita que o último realizou ao Japão e Coreia.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S.A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Morreu num desastre Olinho Semeraro

Feridos no violento choque Felix Smith e Olean Paes Leme.

Pela Estrada Rio-Petrópolis, ontem, às 18.30 horas, com destino à cidade serrana, o auto chapa 726, que conduzia, além do seu proprietário, o major do Exército, Olinho Semeraro, os Srs. Felix Smith, delegado fiscal e Olean Paes Leme.

O carro dirigido pelo motorista do major Semeraro, fazia boa viagem, nada deixando prever a fatalidade que o iria colir. De repente, os passageiros do veículo foram surpreendidos com tremendo choque próximo a Fábria Nacional de Motores. O auto proletário violentamente contra um caminhão que se achava estacionado, à beira da estrada, com os faróis apagados.

Em consequência do desastre, veio a falhar o motor Olinho Semeraro, ficando feridos os Srs. Felix Smith e Olean Paes Leme, que foram recolhidos por uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas. O major Olinho Semeraro que sofreu fratura do crânio, morreu ao ser socorrido naquele nosocomio.

O major Olinho Semeraro era figura conhecida nos meios políticos, tendo sido candidato a vereador nas eleições passadas. Residia na rua Aracaria, 160, deixando viúva.

O Sr. Felix Smith, que reside na rua Conde de Iralá n.º 46, exerce atualmente o cargo de delegado fiscal da Municipalidade, tendo sido oficial do gabinete do general Mendes nas eleições passadas. Residia na rua Aracaria, 160, deixando viúva.

O Sr. Olean Paes Leme, 46, exerce atualmente o cargo de delegado fiscal da Municipalidade, tendo sido oficial do gabinete do general Mendes nas eleições passadas. Residia na rua Aracaria, 160, deixando viúva.

O Sr. Olean Paes Leme, 46, exerce atualmente o cargo de delegado fiscal da Municipalidade, tendo sido oficial do gabinete do general Mendes nas eleições passadas. Residia na rua Aracaria, 160, deixando viúva.

O Sr. Olean Paes Leme, 46, exerce atualmente o cargo de delegado fiscal da Municipalidade, tendo sido oficial do gabinete do general Mendes nas eleições passadas. Residia na rua Aracaria, 160, deixando viúva.

O Sr. Olean Paes Leme, 46, exerce atualmente o cargo de delegado fiscal da Municipalidade, tendo sido oficial do gabinete do general Mendes nas eleições passadas. Residia na rua Aracaria, 160, deixando viúva.

O Sr. Olean Paes Leme, 46, exerce atualmente o cargo de delegado fiscal da Municipalidade, tendo sido oficial do gabinete do general Mendes nas eleições passadas. Residia na rua Aracaria, 160, deixando viúva.

O Sr. Olean Paes Leme, 46, exerce atualmente o cargo de delegado fiscal da Municipalidade, tendo sido oficial do gabinete do general Mendes nas eleições passadas. Residia na rua Aracaria, 160, deixando viúva.

O Sr. Olean Paes Leme, 46, exerce atualmente o cargo de delegado fiscal da Municipalidade, tendo sido oficial do gabinete do general Mendes nas eleições passadas. Residia na rua Aracaria, 160, deixando viúva.

O Sr. Olean Paes Leme, 46, exerce atualmente o cargo de delegado fiscal da Municipalidade, tendo sido oficial do gabinete do general Mendes nas eleições passadas. Residia na rua Aracaria, 160, deixando viúva.

O Sr. Olean Paes Leme, 46, exerce atualmente o cargo de delegado fiscal da Municipalidade, tendo sido oficial do gabinete do general Mendes nas eleições passadas. Residia na rua Aracaria, 160, deixando viúva.

O Sr. Olean Paes Leme, 46, exerce atualmente o cargo de delegado fiscal da Municipalidade, tendo sido oficial do gabinete do general Mendes nas eleições passadas. Residia na rua Aracaria, 160, deixando viúva.

O Sr. Olean Paes Leme, 46, exerce atualmente o cargo de delegado fiscal da Municipalidade, tendo sido oficial do gabinete do general Mendes nas eleições passadas. Residia na rua Aracaria, 160, deixando viúva.

O Sr. Olean Paes Leme, 46, exerce atualmente o cargo de delegado fiscal da Municipalidade, tendo sido oficial do gabinete do general Mendes nas eleições passadas. Residia na rua Aracaria, 160, deixando viúva.

O Sr. Olean Paes Leme, 46, exerce atualmente o cargo de delegado fiscal da Municipalidade, tendo sido oficial do gabinete do general Mendes nas eleições passadas. Residia na rua Aracaria, 160, deixando viúva.

Considerações sobre o momento econômico

BENEVAL DE OLIVEIRA



Iniciamos, hoje, neste matutino, uma seção especializada sobre assuntos econômicos e financeiros. Ressaltar a oportunidade ou a responsabilidade que envolve a mesma, seria tarefa ociosa, tendo-se em vista a atualidade e a complexidade dos fatos e acontecimentos que nela se desenvolverão, através do comentário cotidiano e das anotações e observações que nela se vão inserir. Na conjuntura atual, vivendo como estamos uma fase de verdadeira encruzilhada de civilização, marcada de agitações de toda espécie, a economia de cada povo sofre, forçosamente, as consequências desse estado de instabilidade e incertezas, agravadas, ainda, pela perspectiva próxima ou remota de uma nova conflagração, cujos efeitos são verdadeiramente imprevisíveis e que poderão merecer, muito bem, os rumos de uma nova era histórica de organização social e política.

Em meio a esse ambiente de permanente tensão, esboça-se a economia nacional, dotada, ainda, de uma estrutura fragil refletida, muito bem, na deficiência do nosso meio ambiente e cujos recursos naturais não são, assim, tão promissores como nos faz crer, por muito tempo, o ufano mito. Possuidor de território vasto, envolvido numa natureza tropical que, no fundo, não é tão pródiga como parece, este país, através da sua organização política e econômica não conseguiu ainda superar certas deficiências não só impostas pelas condições do meio, como também, motivadas por atividades desordenadas e dispersivas em virtude de mau comportamento do homem em face da sua própria vida econômica.

É bem significativo o resultado dessa situação, pois, hoje, por força da nossa imprevidência e inépcia estamos pagando sério tributo à nossa deficiência agrícola, ao empobrecimento sistemático do solo, ao atraso das nossas indústrias.

Os transportes, a falta de uma adequada produção hidroelétrica cujo potencial o país é possuidor de amplos recursos, a carência de sítios e de armazenamento de viveres, ao caráter primário em que nos encontramos em relação ao controle do petróleo e, sobretudo, a falta de planejamentos que deveriam marcar o ponto de partida de todas as nossas atividades.

que seja o observador, não pode deixar de verificar a existência de crise em todos os setores da vida nacional. Crédito já não o possuímos, nossa balança comercial, em valor, está seriamente deficitária, obrigando-nos a uma política muito custosa e a fim de impedir maior êxodo de divisas, nossos atrezados comerciais no estrangeiro cobertos com empréstimos, o nosso equilíbrio orçamentário sustentado à custa de retenção de verbas destinadas ao melhoramento ou à construção de serviços públicos. Como se vê, delicada a nossa situação, que mal se sustenta diante de um surto inflacionário, até então nunca visto, com uma carência assustante de serviços, apenas, a pequenos grupos que se ocupam à custa da miséria popular. Ela aí, em linhas gerais, o panorama da situação brasileira. Abordando temas de interesse nacional faremos, nestas colunas, o nosso comentário que será sempre destituído de tendenciosidade, apenas, com absoluta lealdade de ânimo e manifesta vontade de construir.

CONSERVAS E MANUFATURAS PARA OS E. U. A.

Felizmente pode ser observado certo otimismo em torno da aceitação, no mercado americano, de conservas e manufaturas de hortaliça provenientes do parque industrial paulista. Com efeito, os Estados Unidos já estão recebendo cinco produtos manufaturados em abundância: Galocha Moderna, palmito enlatado, farinha de banana, guarnição e biscoitos mecânicos. Além desses, outros surgem, esporadicamente, em alguns estabelecimentos: — goiabada, pessegada, figada, charutos, etc. Deve-se a um brasileiro residente em Filadélfia a introdução da galocha moderna na América. Ridicularizado a princípio, entretanto, empregando constância e tenacidade acabou conseguindo contemplar com satisfação o resultado de seu esforço na aceitação da mercadoria, por parte dos compradores, não só pela excelência da matéria-prima usada em sua fabricação, como também, pela leveza, conforto, maleabilidade, já estando colocada em mais de 20 Estados, onde as vendas se vão tornando avultadas.

Discriminadamente, segundo a cidade fonte foi a seguinte, a exportação de café em janeiro findo em sacas: Santos, 506.132; Paranaguá, 304.170; Rio de Janeiro, 203.875; Vitória, 58.977; Angra dos Reis, 32.632; Recife, 3.025; Salvador, 3.135, totalizando 1.203.946 e, mais, 24.532 sacas, estas últimas, movimentadas pela cabotagem.

Assim, continua o porto de Santos mantendo-se em primeiro lugar quanto à exportação do nosso principal produto, que, por sua vez, continua sendo o nosso maior gerador de divisas.

COLAPSO DA INDÚSTRIA POR FALTA DE MATÉRIA-PRIMA

Esteve, há dias, nesta capital, uma comissão de industriais paulistas integrada pelos srs. Antonio Devissati, presidente da Federação das Indústrias; José Ermirio de Moraes, vice-presidente da F.I.E.S.P.; Oscar Augusto de Camargo, presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem; Mario Toledo de Moraes, presidente da Associação Técnica e Jurídica da F.I.E.S.P.; e Nader Figueiredo, presidente do Centro das Indústrias, que tratou junto ao Ministro da Fazenda, ao diretor da CENIM e ao diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil do grave problema da matéria-prima para a indústria nacional.

Fizeram êsses altos representantes da indústria paulista longo e circunscrito relato — situação que atravessa os vários setores da produção fabril, pondo em evidência a grave ameaça que paira sobre o Brasil, pois os estoques de matérias-primas se vão rareando dia a dia, e com a virtual paralisação das fábricas, advir inevitavelmente uma crise social. Há, ainda, como ameaça à paralisação das indústrias, a deficiência de energia elétrica. Dessa forma, não poderá uma grande parte da indústria sobreviver a uma falta total de matérias-primas para as suas atividades normais. Assim, caso não sejam concedidas, desde logo, licenças de exportação e coberturas para a vida

A EXPORTAÇÃO DE CAFÉ EM JANEIRO

De acordo com os dados computados pelo assessor técnico da Sociedade Rural Brasileira sr. José de Quadros Teles e forneci-

(CONCLUI NA PÁG. 2)

Descarregou a carga do revolver Sobre o homem que lhe cobrava a dívida

Ocorreu, ontem, à noite, um crime de morte, no morro da Corva, tendo Francisco Barcellos, pintor, de 21 anos, brasileiro, residente à rua Itaquí, 527, naquela localidade, assassinado a tiros Filadelfino Lopes, de 39 anos, solteiro, rádio-técnico, morador à rua Agra Miho, 104.

Há várias versões sobre o motivo do crime: — de ter Filadelfino Lopes, se negado a pagar a dívida contraída com a compra de rádio e de haver, Rosa Barcellos, irmão de Francisco, se queixado a dele, de que a vítima

a vinha perseguindo com propostas amorosas.

Uma testemunha do crime Eládio da Cunha, que trabalhava com o assassinado, declarou que viu Francisco Barcellos, escondido por trás do barracão Filadelfino foi atingido por três tiros de revolver amparado pelo matador, quando desceu o morro.

Praticado o assassinato, Francisco Barcellos evadiu-se. A polícia de 14.º Distrito tomou conhecimento do fato, tendo o comissário C. Mourão iniciada diligências para a captura do criminoso.

Transformou a Av. Presidente Vargas em pista de corridas E ACABOU MATANDO UM ANCIÃO QUE ATREVESSAVA A VIA PÚBLICA

Pela Avenida Presidente Vargas trafegava em regular velocidade o auto de praça chapa 4-18-63, dirigido por Norberto Martins da Rocha, branco, de 19 anos de idade, residente à rua Cachambi número 304. Quando o referido veículo aproximava-se da rua Uruguiana um auto de número não identificado abalorou-o levemente, produzindo, entretanto, ligeira avaria numa das "para-lamas".

O motorista do auto 4-18-63, saiu em perseguição do veículo, acelerando a marcha do seu carro, em verdadeira disparada, em

POLÍCIA MILITAR

Com a presença do Comandante Geral Interino, ten. cel. Almir Barreto de Araújo; Chefes do Estado Maior; Diretores de Serviços, Comandantes de Companhia e meroz oficiais, teve início, ontem na Diretoria de Instrução, o ano letivo, com a abertura de todos os cursos da Polícia Militar.

BANCO UNIAO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLEIA GERAL
em 15.07.66
Capital de R\$ 1.000.000,00

VIDA SOCIAL

DIPLOMATICAS — O Embaixador do Brasil em Tóquio e senhora Barbosa Carneiro ofereceram no dia 2 de março, em Korin Mansion, propriedade do Príncipe Takamatsu, um jantar em honra do Presidente da Suprema Corte de Justiça Sr. Koboro Tanaka e da senhora Tanaka, no qual tomaram parte as seguintes personalidades: Sr. Esle Dening, Embaixador da Grã-Bretanha, o hon. Robert D. Murphy, Embaixador dos Estados Unidos da América e a senhora Murphy, o Sr. Ziaud Din, Embaixador do Paquistão, o Dr. M. Rauf, Embaixador da Índia e a senhora Rauf, o Grão-Mestre da Corte Imperial e a senhora Tachibana, o juiz da Suprema Corte de Justiça e a senhora Kuriyama, o Sr. Maki Bacó, Ministro da Yucatan e a senhora Bacó, o Dr. Carlos Rodriguez Jimenez, Ministro da Venezuela, o Sr. Yasumasa Matsumura, Grão-Mestre de Cerimonias da Corte Imperial, o Ministro da Coréia e senhora Kim, o Chefe do Departamento Político da Europa e da América e a senhora Tachibana, o Sr. Itano Goto, Mestre de Cerimonias da Corte Imperial e a senhora Goto, o Encarregado de Negocios da Alemanha e a senhora North, o Sr. Shirokuni Kikawa, mestre de cerimônias da Corte Imperial e a senhora Kikawa, o Ministro-Consul da Embaixada dos Estados Unidos da América e a senhora Turner, o Sr. Minoru Kurota, Mestre de Cerimonias da Corte Imperial e a senhora Kurota, o Correlheiro da Embaixada do Canadá e a senhora Menzies, o Comandante Victor Maincent, Adido Naval da Embaixada de França e a senhora Maincent, o Senhor Herbert Garey, correspondente das revistas "Life" e "Times" e a senhora Garey, o Segundo Secretário da Embaixada do Brasil e a senhora Bastos Tigre e o Terceiro Secretário Alfredo Rainho da Silva Neves.

ANIVERSARIOS — Dr. Heitor Cargel do Amaral — Viu passar, ontem, o seu aniversário natalício, o nosso prezado colega de imprensa Dr. Heitor Cargel do Amaral, redator-chefe do "O Estado de Niterói", e secretário particular do governador do Estado do Rio. Ao ensejo da passagem de seu evento, foi aquele jornalista e homem público alvo das mais expressivas homenagens, por parte de seus amigos e colegas.

BANQUETES — Desembargador Ary Franco — Realiza-se no dia 30, nos salões do Bojafogo F. R., o banquete que os amigos, colegas e admiradores do Desembargador Ary Franco lhe oferecem

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERÁ HOJE E VOCE QUE NASCEU

ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO

Dia excepcional para o amor, sendo conveniente, entretanto, agir com muito tato.

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Não discuta com parentes e amigos.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Magnifico para todas as atividades. Confie na sorte.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Pouco propício para encetar novas relações. De resto, o dia é impróprio para a vida social.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Excelente para solicitar favores. Procure pessoas amigas.

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO

Otimo para conseguir êxito em sua profissão.

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO

Dia impróprio em que é preciso ter muito cuidado. Há perigo de acidente.

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO

Excepcional para a vida íntima. Pode confiar no sexo oposto.

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Magnifico para assumir compromissos de ordem sentimental.

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO

Tenha cuidado, porquanto o dia é desfavorável para fazer novas relações sentimentais.

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO

Dia impróprio, conserve a calma. Terá uma notícia desagradável.

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Aproveite as oportunidades que se apresentarem. Continua o dia com muita corte. Excelente para aventuras sentimentais.

CINEMA

SERÁ ESTREADO NO DIA 23 "O DIREITO DE NASCER"!

Baseado no maior drama radiofônico de Felix B. Caignet e interpretado por um elenco de escol, "O DIREITO DE NASCER", como obra de cinema supera a novela radiofônica, coisa que será confirmada pelos milhares e milhares de fãs V. verá neste filme gradações dos magistrais desempenhos de Gloria Marin, Jorge Misral, Martha Roth, José Baviara e Lupe Suarez, sob a direção de Zaccarias Gomez Urquiza para "Producciones Galindo Hermandades", em lançamento da Palmex, no dia 23, segunda-feira, nos cinemas, Azteca, Odeon, Raxy, Ipanema, Botafogo, América, Ideal, Coliseu, Monte Castelo, Floriano, Vaz Lobo, Bonsucesso, Braz de Pina, Iguaçu, Natal, Odeon (Niterói) e Capitólio (Petrópolis).

Noticiário

"O FEITICEIRO DO CEU" — (A VIDA DO CURA D'ARS)

O Feiticeiro do Ceu (Le Sorcier du Ciel) é a obra de Marcel Blis-



Uma cena do filme do Art Films "O Feiticeiro do Ceu" (Le Sorcier du Ciel)

Uma cena para o cinema francês que trata a vida dramática do Cura D'Arce que a Art Films anuncia para segunda-feira nos cinemas Fax (Ipanema) e Rivoli. "O FALCO VERMELHO", O FILME QUE TRAZ DE VOLTA JACQUES SERNAS E TAMARA LEES "O FALCO VERMELHO" (Il Falco Rosso) é o filme italiano que traz de volta ao público o simpático

ADIAMENTO DO JULGAMENTO DE LÉA MARQUES MAIA

Já se tem como certa, a transferência do julgamento do acusado Zéa Pereira Marques Maia, denunciado e pronunciado por ter envenenado o amante Avelino Pereira, como assinala a pronúncia. A referida acusada figura na pauta como suplente devendo funcionar na defesa o advogado Dra. Flora Ferraz Veloso.

TEM CASPA?
Cae os Cabelos?
JUVENTUDE ALEXANDRE
ELIMINA A CASPA
Evite a Queda

Dr. Brandino Corrêa

Doenças dos órgãos Genito-Urínarios, ambos os sexos
RUA MEXICO, 11-8-9 andar
Grupo 802 — As 14 horas

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
SÓ É CALVO QUEM QUER PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHº FRº GIFFON
AVENIDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1º ORDE
FRANCISCO GIFFONI 625-RUA 17 DE MARÇO, 17-RIO DE JANEIRO

Os caminhões-feiras devem ser retirados de praça pública

Não resolveram nem resolverão o barateamento dos generos — Os tubarões do Mercado Municipal querem agora o monopólio desses veículos.

Os caminhões-feiras não resolveram nem resolverão o problema do barateamento dos generos nesta capital. Trata-se, apenas, de uma exploração inominável, que vem sendo praticada por especuladores fantasiados de lavradores, quando não legitimos intermediários. Prepararam-se, agora, os especuladores contumazes do Mercado Municipal para tentar a organização de um monopólio de caminhões-feiras, da mesma forma que já o fizeram com relação àquele próprio da Prefeitura no que se refere ao abastecimento de verduras, legumes e frutos. O Secretário da Prefeitura, sr. João Luis de Carvalho, já denunciou esses exploradores, que se fazem passar, mediante certificação falsa, por lavradores, a fim de usufruir as vantagens concedidas pela Municipalidade, como isenção de licenças e de outras

Jacques Sernas e a consagrada beladade Tamara Lees, uma das mulheres mais lindas do mundo. A história desta película se desenvolve no tempo da conquista da Itália Meridional pelos normandos e quando o jovem cavaleiro Ricardo d'Atu reaparece incognito no território de sua gente, agora dominada pelo Barão Godofredo, que usou de sua propriedade depois da morte de seu pai. Não bastava aquela miséria e aquele tremendo jugo estampado no rosto de homens e mulheres, reduzidos ao medo e ao terror, mas Ricardo assiste a uma trágica cena: O barão aplica com toda a sua desumana ferocidade o moral direito feudal da primeira noite a uma linda jovem que desesperada foge para junto do esposo, mas o algoz manda matar o marido que cai morto aos pés da desditosa vítima dos hostis instintos do Senhor. "O FALCO VERMELHO" é uma película altamente dramática que a Art Films anuncia para segunda-feira nos cinemas — Presidente e Art Palácio.

CARTAZ

"PRATA MALDITA", no Plaza — Colonial Astoria — Ritz — Olinda — Primor — Haddock Lobo e Mascote, das 14 às 22 horas.

"A JOVEM DE BRANCO", no Metro-Passeio — Metro-Copacabana e Metro-Tijuca, do meio-dia às 22 e das 14 às 22 horas.

"HOMENS VERDADEIROS", no Palácio — Miramar — Ipanema — Ipanema — Botafogo — América e Coliseu, das 14 às 22 horas.

"RUMO A PARIS", no Império — Azteca — Rian e Vaz Lobo, das 14 às 22 horas.

"O CAVALHEIRO DA AVENTURA", no Vitória — Leblon — Tijuca e Monte Castelo das 14 às 22 horas.

"O GENIO DA LAMPADA", no Odeon — São Luiz — Roxy — Carioca — Ideal e Floriano, das 14 às 22 horas.

"O FOGO NA ROUPA", no Rivoli — Pathé — Presidente — Art Palácio — Pax — Nacional — Para Todos — Meier — Fluminense — Real Baroneza — São Pedro e Campo Grande, das 14 às 22 horas.

"DEMONIO DO CONGO", no Rex, das 14 às 22 horas.

"O FADO", no São José, do meio-dia às 22 horas.

"O TIGRE DOS MARES" e "LOBOS DA NOITE", no Marrocos, do meio-dia às 22 horas.

"AS QUATRO PENAS BRANCAS", no Santa Alice, em horário especial.

"DEGENERADO" e "LADRAO DE CORAÇÕES", no Belmar, das 14 às 22 horas.

"VIDA DA MINHA VIDA", no Leme, das 14 às 22 horas.

"CARTAS VENENOSAS", no Marabá, das 14 às 22 horas.

"MINHA AMIGA MALUCA" e "CIDADE APAVORADA", no Palácio Vitória, a partir das 14 horas.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo do Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

Excursão marítima dedicada trabalhadores

O Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho organizou, para o próximo dia 22, uma excursão marítima e uma visita à Ilha das Flores. Participarão desse passeio os associados das seguintes entidades: Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cerveja e Bebidas; Sindicato dos Oficiais Marcineiros; Sindicato dos Trabalhadores em Carnes e Derivados; Sindicatos dos Trabalhadores na Indústria de Cerâmica; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Trigo e Biscoitos; Sindicato dos Alfaiates e Costureiros; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil e Sindicato da Indústria de Açúcar.

Sondando os ASTROS

Solicito a todos que leiam sempre as instruções sobre a maneira de se fazer uma consulta, para que possam ser atendidos satisfatoriamente. Poderão escrever-me quantas vezes quiserem, desde que remetam sempre o talão da consulta e citem o número de sua respectiva pelo jornal.

TIQUINHO DE GENTE — (São Gonçalo), 79 — Flor mirrosa melga, um tiquinho de gente, tal e qual a violeta. Feliz no amor. Boa esposa, sincera e dedicada. E muito ciumenta e isso é um mal. Terá grave molestia entre os 21 e os 30 anos. Tudo passará... Quem sabe, passará dos 70. Vocêzinha, conta uma historia? No meu tempo...

VALENCIANO — (Niterói) — 80 — Vida com dinheiro, mas sempre muito atrapalhada e com algumas mudanças, viagens, atos e baixos. Se a mais persistente das coisas. "Pedra que rola não cria lombo". Sua vida futura... Terá mais 500 — o que? Cuidado para não perder-lo.

DONA ROMANTICA — (Santa Tereza) — 81 — Não faça beicinho, pois ainda este ano está casada. Haverá oposição dos pais, mas faça pé firme, pois no fim de tudo acabará bem. Não posso precisar o numero dos filhos, mas será feliz, como pensa. Sempre as ordens. Olhe: está proibida de dizer que está me amando muito. Ouviu?

ROSA MURCHA — (Gavea) — 82 — A separação da pessoa com quem vive será inevitável. Não fique triste, pois será para seu bem. Surgirá na sua vida uma pessoa morena, baixinha, de mais de 40 anos e que vai lhe amar bastante e poderá fazer-lhe muito feliz. E você que só gosta de brotinhos...? Ainda terá ventura no seu lar. Tome juízo e não se deixe levar.

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu N.º
Residência
Cidade Estado

TEATRO

Escola Dramática Martins Pena

As aulas da Escola Dramática Martins Pena só terão início a primeiro de abril, no corrente ano letivo. Estarão abertas, até quinze de março vigente, as matrículas, encontrando os interessados todas as informações na Secretaria da Escola, à rua Vinte de Abril n. 14, das 12 às 22 horas, excetuados os sábados.

Na portaria da mesma Escola já se acham afixados os avisos sobre exames de admissão, de 2ª época e 2ª chamada, sendo que só poderão prestar esses exames os alunos que sejam dependentes de uma cadeira única ou aqueles que tenham apresentado, nos demais casos, a justificação legal. Os exames e provas terão início no dia dezoito de março em vigor.

O produtor Walter Pinto, após setenta e oito horas de vôo, a serviço de sua empresa, está, de novo, no Rio, para oferecer, proximo, no Recreio, um espetáculo cheio de surpresas. Aquele empresário esteve em Buenos Aires, para completar seu elenco, e apresentará, em breve, aos frequentadores do popular teatro da rua Pedro I uma revista de sua autoria, de colaboração com Freire Junior e Luiz Iglesiães.

No João Caetano, assistiremos, a 20 do corrente, a um novo desempenho da famosa peça de Julio Dantas A Severa, por um numeroso elenco, sob a direção de Rosa Mateus. A protagonista será revivida por Dina Teresa, que marcou época, em Portugal e no Brasil, no filme dessa obra-prima.

O Orfeão Português com sede à rua dos Andradas, 59, representou, há dias, por seu corpo cênico, a opereta — Roman de Nossas Senhoras.

CARTAZ
SERRADOR — "A M. Honária", por Eva e seus artistas, às 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Donna Xepa", pela Companhia Alda Garrido, às 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "As Mãos de Esmilceda", pelo ator Rodolfo Mayer, às 16 e às 21,45 horas.

COPACABANA — "A Mulher sem alma", pelos Artistas Unidos, às 16 e às 21,30 horas.

FOLLES — "Carroussel de 53", pela Companhia Zilco Ribeiro, às 16, 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLS? — "Flagrantes do Rio n.º 2", pela Companhia Silveira Sampaio, às 20 e às 22 horas.

Locais para troca de cupões
(CONCLUSÃO DA PAG.)

ESTAÇÃO PEDRO II — No "Hall" (Banca de Jornais do Quilroz, no Subsolo (Banca de Jornais do Ernesto); RIACHUELO Subsolo da Estação (Banca de Jornais); MEIER, Amaro Cavalcanti, com Dias da Cruz (Banca de Jornais); ENGENHO DE DENTRO, Amaro Cavalcanti com Adolfo Bergamini (Banca de Jornais); PIRADEIA, Rua Manuel Vitorino, 890, lado da Estação (Banca de Jornais); CASCADURA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MAGALHÃES, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); LHAES RASTOS, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); DEODORO, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); CAMPO RU, 12 de Fevereiro, lado da Estação (Banca de Jornais); CAMPO GRANDE, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); SANTA CRUZ, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ZONA DA LEOPOLDINA
ESTAÇÃO BARRIO DE MAUA (Banca de Jornais); BONSDRESSO, Rua Cardoso de Moraes n. 1 (Banca de Jornais); OLARIA, Rua Leopoldina Rego, com Angelica Mota (Banca de Jornais); Largo das Cinco Bocas (Banca de Jornais); PENHA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); PANIFICADORA E CONFITEIRA, Douglado (Banca de Jornais); RO LTDA, à rua Lobo Junior, 1868-A, FARMACIA BRASIL, à rua Urano, 1937 Ramos, Leopoldina.

LINHA AUXILIAR
DEL CASTILHO, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); ROCHA MIRANDA, Avenida Suburbana, no lado da Estação (Banca de Jornais); MARIA DA GRAÇA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); COELHO DA ROCHA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); AGOSTINHO PORTO, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

RIO DOURO
COELHO NETO, FARMACIA CESAR, à Rua Araçatuba, 14 - 1º Lda 14; PAVUNA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ESTADO DO RIO
NITERÓI — Estação da Cantareira (Banca de Jornais); NOVA IGUAÇU, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); CAXIAS, na Estação (Banca de Jornais); SAO JOAO DE MERITI, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); SAO JOAO DE MERITI, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); SAO MATEUS, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ILHA DO GOVERNADOR — Praça da Prefeitura (Banca de Jornais).

ARTES PLÁSTICAS

JENNY PIMENTEL DE BORBA



Dizem que a fim de não se prejudicar uma carreira ninguém deve tentar outros campos, pois tal disposição redundará em pequenos erros, o que não permite atingir a perfeição ou o pleno conhecimento científico ou artístico dos estudos iniciados. Leonardo Da Vinci, o protótipo do curioso pesquisador de inúmeras atividades e artes, um dos primeiros a reafirmar, com a ajuda de um seu discípulo fanático o sonho de Icaro, construindo asas para o homem, que seriam as precursoras do avião, concentrava sua capacidade genial para inúmeras ocupações, como engenheiro e químico de cores e pintor. Todos sabemos que mais para a descoberta da luz na pintura, da iluminação do que propriamente do decorativo binalural é que DA VINCI, definido como um dos maiores gênios da humanidade, se interessava. A tese de que a dispersão nos estudos e pesquisas prejudica uma carreira, e que aquele que quiser realmente atingir as culminâncias de uma doutrina, de uma filosofia, de uma arte, ou de um ramo científico, deve desistir de tentar muitos meios de expressão artística, encontra no exemplo da Vinci uma contradição. Por isso nem todos se resignam a tal conceito e deixam-se embalar por outras visões e vão pelo terreno da ciência, da arte plástica, da literatura, invadindo setores diversos, ou então como pequenas imitações de Da Vinci deixando a fria linguagem das construções de engenharia para a fatura de telas ou para o desenho impecável com todas as demarcações da plástica humana, como por exemplo as figuras impressionantes da celebre «Ceia».

Quase todos nós, artistas, gostamos de nos dedicar a diversas artes e, profissionais de outros títulos, e instrumentos, também se deixam seduzir e e-los, pondo de lado o bisturi de cirurgião, os tests da psicanálise, os mapas das construções, ou ainda as altas preocupações políticas, para fazerem algo completamente diferente da sua profissão que nem sempre representa a sua maior tendência ou vocação. Alguns conseguem se salientarem em duas ou mais manifestações literárias, artísticas ou profissionais. Vários citam Jean Cocteau, escritor de renome e também pintor dis- cuido; Matisse que dentro dos domínios da pintura, depois de se impor como um dos mestres da arte plástica, decidiu nos seus 70 anos de idade, locomovendo-se apenas por meio de uma cadeira de rodas, tomar de papeis multicor- zes, de recortes de revistas ilus- tradas, para fazer composições deliciosas.

Abro um parêntese para dizer que este gênero de trabalho, ao

qual atualmente Matisse se dedi- ca, e que para um crítico, não passa de um espírito sem du- vida marcado por um retorno ao estado infantil, eu vi pela pri- meira vez em Roma, em fins de 51 ou princípios de 52, não me lem- bra bem, numa exposição de Ti- tina de Filippo, à rua Sixtina, qua- ne a esquina da Piazza Barberini, mostras de arte que eu visitava não apenas nos dias de vernissa- ges, mas sempre que passava por esse pequeno salão de exposição de arte moderna, e sempre havia algo a se admirar. Conhecia e admirava Titina no teatro, ao lado de seus irmãos, e já assistira de Eduardo de Filippo a grande co- mediante, «Napoli Millionaria», «La Paura Numero. Unos», etc., mas ignorava esta sua faceta ar- tística, e devo dizer o quanto Ti- tina me encantou com as suas miniaturas, de paisagens e figu- rinhas graciosas, feitas com ver- dadeira maestria, de minúsculos pedaços de papel estampado. E que de horas repousantes passei eu, graças a Titina, revendo os seus quadros, e dizia bem no fundo da minha sensibilidade de artista: «Grazie Titina, tu sei brava!».

Quizera mencionar outros ar- tistas, como Jorge de Lima, por exemplo, médico, poeta, escultor, pintor e recentemente às vezes com matemática dos sons. Pois é também compositor e quem sabe falar de mim mesma que além dos meus romances, dos meus pinéis, das minhas emanchas e es- portais feitos na Itália e na Fran- ça, e anteriormente já fazendo as minhas telas por estas plagas brasileiras, gosto de executar ao piano os meus Beethoven, Bach, Chopin, Liszt, Shumann, Mendel- sohn, Brahms Debussy etc., sem- pre que posso, mas acabo de re- ber um telefonema do secretário da GAZETA, que se cansa de pe- dir-me para deixar sempre um ar- tigo «em salmoura» o que já pro- meti mas não consigo realizar, por isso, a fim de não atrapalhar o presado Abílio, continuarei esta crônica amanhã, para me referir Margarida Lopes de Almeida, que além de famosa como decla- madora é também excelente es- cultora...

Museu de arte moderna do Rio — O Museu de arte moderna do Rio, diariamente de 12 às 19 ho- ras, à rua da Imprensa 16-A, Es- planada do Castelo, apresenta o seu patrimônio artístico, constitu- tido por obras de importância do cubismo, surrealismo, abstra- ctionismo, etc., com trabalhos de Picasso Portinari, Matisse Max Bill, Paul Klee, Klandisky, Bran- cusi, Laurens, Arp, Couturier, Di Cavalcanti e outros.

Aparelho cine-cromático. — No Museu de Arte Moderna do Rio há a apresentação do aparelho cine-cromático de Abraham Palat- nik em cabine especial.

MÚSICA

AMARYLIO DE ALBUQUERQUE

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Piano artístico para o corrente ano

NO TEATRO MUNICIPAL

Série «A» — 20 concertos ven- cerais, a serem realizados, aos sábados, às 18,30 horas, em ponto. Série «B» — 8 concertos extra- ordinários, de assinatura, a se- rem realizados aos sábados, às 18,30 horas em ponto. Um concerto extraordinário — O Concerto da Páscoa — a ser realizado no domingo de Páscoa, dia 5 de abril, às 15 horas.

PLANO EDUCATIVO

No Cine Rex 20 concertos para a Juventude Escolar, orientados e organizados pela Juventude Musical Brasileira (Entidade patrocinada pelo Ministério da Educação e Saúde) em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Mi- nistério da Educação e Saúde. Os programas serão todos orga- nizados com finalidades pedagó- gicas e comentados antes de suas execuções.

PLANO CÍVICO

Concertos ao AR LIVRE para o Povo, patrocinados pelo Serviço Social da Indústria, a serem rea- lizados no Distrito Federal e nos Estados.

OUTRAS ATIVIDADES

Excursão mensal à cidade de São Paulo; Excursão aos Estados do Brasil; Viagem especial à ci- dade de Ouro Preto no dia de TI- RADENTES; Gravação de discos; Irradiações dos concertos rea- lizados pela O. S. B. através da Rádio Ministério da Educação — PRE — Concertos em estúdios de outras estações radiofônicas; Concertos em estúdios de Televisão; Concertos em Clubes Asso- ciações diversas; Concertos em fábricas, para os trabalhadores; Concertos em hospitais; Concertos em penitenciárias e Concertos ci- vicos em datas especiais, conside- ráveis — Feriado Nacional.

DEPARTAMENTO DE MÚSICA DE CÂMERA

14 concertos de música de câ- mara a cargo do «Quarteto», do «Trio» e de conjunto de música de câmara da O. S. B. a serem realizados no Auditorium da ABI, às 21,00 horas, dos seguintes dias: 12 e 26 de maio; 9 e 23 de junho; 7 e 21 de julho; 4 e 18 de agosto; 1 e 15 de setembro; 6 e 20 de outubro e 3 e 17 de novembro para um Quadro Social especialmente organizado para os referidos concertos.

DEPARTAMENTO DE MÚSICA

CURSO INSTRUMENTAL PRÁ- TICO E TEÓRICO que será rea- lizado na ESCOLA LIVRE DE MÚSICA DA O. S. B., em co- mbinção com o SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA e sob a direção da JUVENTUDE BRASILEIRA.

ALANÇO DA TEMPORADA DA O. S. B. EM 1953

(Por ordem alfabética do último nome)

REGENTE Leonard Bernstein — Sérgio Celibidach — Dr. Artur Rod- zinski — Eleazar de Carvalho — Paul Klei — Dr. Hugh Ross — Eduard Van Beinum — H. Villa Lobos.

PIANISTAS

Carmen Adnet — Yara Bernette — Leonard Bernstein — Alexan- dia Brailowsky — Siqueira da Costa — Rudolf Firkušny — José Augusto Francovi Importa — Henry Jollea — W. Malcuzyński — Guiomar Novais — Antonieta Rudge — João de Souza Lima — Pietro Saccani — Madalena Ta- ginaferro.

VIOLINISTAS

Oscar Borgherth — Ruggiero Ricci — Georges Tassier — An- selmo Zlatopolsky. Duo-pianista Janine Reding e Henri Piette — Violista Stefano Passaggio; haps- chordist — Fernando Valenti — Violoncelista — Georges Bekefi.

CANTORES

Cantores-solistas das Cantadas de Bach, da Paixão Segundo São João e do Requiem de Berlioz, a serem anunciados.

SOLISTAS DA SÉRIE «B»

Pianistas Heitor Alimonda — Oriano de Almeida — Sula Jaffet — Nathan Schwarzman — Maria Alcina Lop- ex — Homero Magalhães — Luis Souza Brasil — Luci Salles.

REPERTÓRIO

FESTIVAL BACH — A ser ex- ecutado em quatro concertos con- secutivos — as quatro primeiras vespais da temporada — com- posto das seguintes obras: Ciclo integral dos Concertos Brandenbúrgueses; Ciclo dos Concertos para 1, 2, 3 e 4 pianos; Concerto para Harpschord e Or- questra; Cantatas na 4. 28. 50 e 135; Paixão Segundo São João; Magnificat.

Concertos em Ré Menor (re- constituição) em Lá Menor para violino e orquestra e concerto para violino e orquestra e con- certo para dois violinos. O «Requiem» — De Berlioz — em comemoração ao 150º aniver- sário do nascimento do com- positor.

Sacre du Printemps — de Stravinsky

Sinfonias de — Prokofiev-Bru- ckner — Mahler — Shostakovich — Schoenberg — Strauss — Bee- thoven — Berlioz — Zizet — Bo- rodini — Brahms — Copland — Elgar — Iroy Harris — Haydn — Hindemith — Walter Piston — Schumann — William Schuman — Sibelius — Mozart, Tchaiko- wski e outros.

O concerto para violino e or- questra — De Aasis Republicano. Obras de — Albenis, Bartok — B. Britten — Corelli — Dukas — Enesco — De Falla — Grieg — Haendel — Honegger — J. Ibert — Liszt — Milhaud — Moussor- gsky — Mozart — Respighi — Pa- gonini — Rismiski-korsakow — Saint — Saens — Schubert — Smetana — Vivaldi — Wagner e outros.

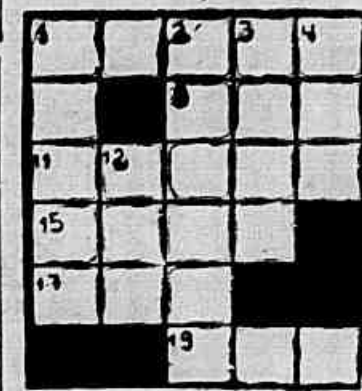
E dos compositores brasileiros — Padre José Maurício — Carlos Gomes — Alberto Nepomuceno — Henrique Oswald — Leopoldo Mi- guez — Francisco Braga — Clau- co Velasco — Alexandre Levy — Villa Lobos — Camargo Guarnie- ri — Lorenzo Fernandes — Fran- cisco Mignone — Hebel Tavares — Claudio Santoro e outros.

ESTREIA

Sábado — Dia 28 de março de 1953.

PENSE E RESOLVA

LUIZ ARMANDO UM LINDO RELOGIO DE PAREDE



HORIZONTAIS

1 — Cama de lona
9 — Medida agraria
11 — Cair
15 — Raias
17 — AAO
13 — Reze

VERTICAIS

1 — Nome de mulher
2 — Silencio
3 — Lavras
4 — Existir
12 — Reza

Para esta semana, GAZETA DE NOTÍCIAS oferecerá aos seus leitores os seguintes brindes:

- 1º PRÊMIO — Um lindo relógio de parede;
- 2º PRÊMIO — Um corte de fazenda para menina;
- 3º PRÊMIO — Uma guarnição de mesa;
- 4º PRÊMIO — Um isqueiro;
- 5º PRÊMIO — Um vidro de Água de Colônia;

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira e enviá-los até sa- sendo às 16 horas, para a Seção «Pense e Resolva», GAZETA DE NOTÍCIAS.

As cartas enviadas pelo Cor- reio e que chegarem atrasadas entrarão no sorteio seguinte.

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO
VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO
Grande «stock» e variado sortimento de Armas, Munições, Motos, de coça e pesca. Artigos de cosmética. Discos para vitrola. Material fotográfico. Instrumentos de cordo e sons parciais. Produtos químicos para fabricação de fogos.
OFICINA PARA CONSERVOS DE ARMAS E MOTOELAS
JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO-PETROPOLIS, N. 1681
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
JUNTO AO POSTO TELEFÔNICO

Ainda a vitória do Brasil...

(CONCLUSÃO DA PAG. 19) Kampfmann, do Brasil, marcou 2 novos pontos. Depois de dois lances fracos de parte a parte, o escor subiu a 38x34. Ferrari, sau- com 5 faltas e novos ataques da Argentina contra a defesa cer- rada do Brasil foram repelidos. Finalmente o Brasil venceu por 40x36.

As melhores jogadoras brasilei- ras foram Ferrari, Cardoso e U- rich. As melhores argentinas for- am: — Gatorino e Bonnetti. Marcaram para o Brasil: — At- varez 2, Cardoso, 1, Ferrari 10, U- rich 6, Kampfmann 8, Kanava- ti 1, Figueiredo 2, Bezerra 4. Pa- ra a Argentina: — Bonnetti 9, Kirsh 5, Marchisotti 1, Mottalose 2, Pastorino 12, Reves 1 e Veri- na 5.

No fim da partida as argentinas abraçaram as brasileiras sob vi- vos aplausos do público, enquan- to Ubrich sofria um desmaio li- geiro.

Na classificação geral, os Es- tados Unidos e o Brasil estão em igualdade agora com 2 pontos cada um.

No primeiro jogo da noite, o Paraguai venceu o Peru por 42x30.

O VASCO, HOJE, NO MACAPÁ

Enfrentando a seleção local — Rumo ao Rio de Janeiro

O Vasco da Gama despediu-se de Pernambuco vencendo com classe o time do Remo. A bem da verdade o gremio carioca en- controu no quadro local muita dificuldade para vencer, pois o Tuna Lus e o Paissandú caíram por contagem das mais dilata- das.

FRENTE A SELEÇÃO DO MACAPÁ

Segundo notícias que nos che- gam de Belém o Vasco da Ga- ma deixou aquele estado cuman- do para Macapá onde vai ofere- cer luta a seleção local.

FÁVORITO O VASCO

Sem dúvida alguma o gremio de São Januário vai atuar mais uma vez com as honras de fa- vorito uma vez que o seu qua- dro vem ostentando grande for- ma. Todavia os locais tudo fa- rão por uma contagem das mais honrosas.

O QUADRO CARIOCA

O time do Vasco da Gama de- verá formar assim: Ernani; Au- gusto e Belini; Walter, Mirim e Jorge; Sabará, Edmar, Friaça, Maneca e Chico.

RUMO AO RIO

Após esse compromisso o Vas-

Resultados do Latino Americano de Box

MONTEVIDEO, 16 (A. P. P.) — Na disputa do Cam- peonato Latino-Americano, de Box, o peso mosca Santiago Luchini (Peru) derrotou por pontos Waldemiro Torres (Uruguai). O peso galo Ores- tes Rosello (Uruguai) derro- tou por pontos Juan Velasco (Peru). O peso pluma Lorete Castillo (Peru) derrotou por pontos Ulises Maya (Chile). O meio médio leve Luiz Ma- garines (Uruguai) derrotou por pontos Andres Oseria (Chile). O meio médio Júlio Barros (Chile) derrotou por pontos Nelson de Oliveira (Brasil). O peso meio leve Paulo de Jesus (Brasil) der- rotou por «knock-out» técni- co Juan Martinaz (Uruguai). O meio pesado Waldemar Adão (Brasil) derrotou por pontos Javair Zumaita (Pe- ru). O peso pesado Gustavo Saelizlar (Chile) derrotou por pontos Lucio Grotoue (Bra- sil).

Manifesta-se a crônica peruana sobre a vitória do Brasil

(CONCLUSÃO DA PAG. 10) dor do tento. Em seguida, reu- deu homenagem à qualidade de jogo que apresentaram Djalma Santos, do lado brasileiro, e Pe- laez, do urugual.

«Empregaram técnica e limpeza exemplares». Honram o esporte que todos temos na alma. O ne- gro brasileiro justificou tudo quanto havíamos dito sobre ele antes da partida e o louro uru- guiano superou, se é possível, sua reveladora atuação ante o Para- guai. Foi um espetáculo sem igual ver essas duas figuras num due- lo, singular de habilidades. A ha- bilidade de cada um obteve um momento, sim outro não a precá- ria vantagem no duelo de ha- bilidades.

Sobre os incidentes disse que todo o mundo esperava que eles se reproduzissem, sendo lógicos. Mas indica que a surpresa foi grande quando se verificou que no primeiro tempo eram os bra- sileiros que jogavam duro, isto é, não propriamente o Brasil, mas Fil do Amparo. Em seguida re- flicta: «sabíamos que o Brasil ti-

nha feito o propósito de respon- der golpe com golpe e de tanto preparar-se foram os primeiros a golpear. A intemperança uru- guiana sómente surgiu no final do match. O goal brasileiro rompeu os diques da contenção...

Foi uma grande partida. Nós nos felicitamos por termos assi- stido esse jogo».

As fotografias do encontro per- mitiram identificar a Souto co- mo jogador urugual que entrou em campo com um pedaço de pau na mão a fim de agredir os brasileiros. A foto mostra-o in- teiramente reduzido à impotência por um jogador brasileiro que se- lidades.

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

gura-o pela cabeça, por 3 po- liciais que o agarram pelas mãos e pelo corpo e por um civil que procura arrancar-lhe o pedaço de pau.

Espetacular vitória do Ceres F. C.

O clube de Bangu bateu o E. C. Paris por 8 x 2 — Bancaram o «Perna de Pau», os aspirantes do E. C. Paris sendo batidos por 12 x 0

O Ceres F. C., de Bangu, con- seguiu «reabilitar-se do revés que lhe impôs o E. C. Bom Je- sua, batendo espetacularmente o E. C. Paris, pela ampla conta- gem de 8x2.

QUADROS JUÍZ E PRELI- MINAR

As duas equipes, atuaram com as seguintes constituições: CERES F. C. — Princeza, Neneu, e Candonga; Baiano, Espertinho e Jorge; Tito, Nilton Macaco, Carlinhos, Mical e Mau- rício.

E. C. PARIS — Enio, Bira e Hilton 1; Paulo, Nélio e Ivana; Baiano, Américo, Mario, Djalma e Hilton II.

Carlinhos foi o artilheiro do encontro, com 4 tentos, enquan- to Tito (2), Nilton Macaco (2), completaram a contagem.

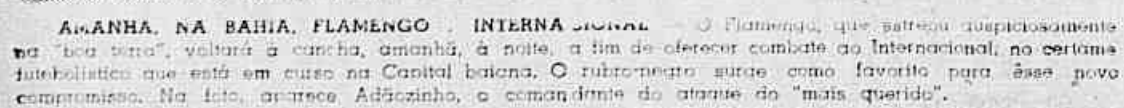
O juiz do embate foi o sr. Milton de Jesus, com boa atua- ção.

Na preliminar, ainda venceu o Ceres, pela contagem de 12x0, bancando o quadro de aspirantes do E. C. Paris, o «Perna de Pau»

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ
2 MILHÕES
SABADO : CR\$ 2.000.000.00

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

Vencemos, é verdade, mas o triunfo deixou muito a desejar — Ressentiu-se a



Que estreará quinta-feira frente ao Desportivo Cali — Alvo das atenções publicas.

Quanto aos jogadores que fazem parte da delegação carioca todos vão bem e sem novidades. O técnico Zezé Moreira está confiante e aguarda o primeiro jogo bastante tranquilo.

Adotaram a mesma tática d' Equador. E, nós sob poder har

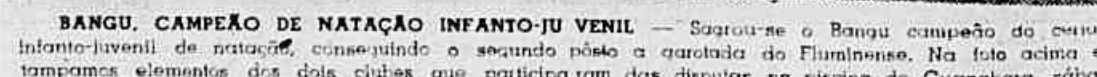
F: D:

El liderazgo

...sificação.

dente, que degenerou em pancadaria, entre os jogadores, reservas, depois do Bra-

As brilhantes ações dos brasileiros, os campeões do mundo opuseram um turbilhão, e devido a esse jogo, o



belowave brávele tiquantat
 que cetera de
 restante
 massa para
 de assilar
 x Uruguai
 incentivear
 a de
 numu lotog
 fizemam
 permaner
 x jornal
 um inform
 eleição p
 dila a bor
 de

REGRESSARAM AS ESTRELAS DO FLAMENGO — Depois de uma temporada vitoriosa em gramados do exterior, retornaram a esta Capital, ontem, as estrelas da equipe de vôlei do C. R. do Flamengo que foram entusiasticamente recebidas pelos adeptos rubro-negros.

Brasil, em prosseguimento ao Sul-Americano de futebol DR DAS OPORTUNIDADES orra sôbre os uruguaiois

Ressentiu-se a nossa equipe de poder conjuntivo — Aimoré, responsável por tudo

sários e
e início.
que se
to, res-
monia
ém, de
do com
isso, te-
forra
a vi-
gor.

nça

sendo
icano

— 6

ontra:

1 em-

— 3

1 em-

— 3

ria —

erdidos

ria —

erdidos

— 1

erdidos

ates —

qual pro

nto do

o ven-

clas-

Panorama do match Brasil x Uruguai

LIMA, 16 (A. F. P.) — O Brasil derrotou o Uruguai pela contagem de 1x0 em partida do Campeonato Sul-Americano de Futebol.

O sensacional encontro desenvolveu-se na presença de 44.368 pessoas, que produziram uma renda de 899.155 soles, mas infelizmente seu brilho foi empanado por um acidente, que degenerou em pancadaria entre os jogadores reservas, depois do Brasil ter marcado o único tento da partida. Somente com a intervenção da polícia é que o incidente terminou e em seguida o encontro se desenvolveu normalmente.

O jogo foi arbitrado pelo árbitro britânico Mackenna.

Os dois quadros se apresentaram com a seguinte constituição:

BRASIL:

Castilho; Pinheiro e Saritos; Djalma Santos, Brandãozinho e Eli; Julinho, Zilinho, Ipojuca, Pinga e Rodrigues.

URUGUAI:

Radischi; Martinez e Gonzalez; Vancoli, Carballo e Riveiro; Pelaez, Baskeiro, Morel, Romero e Puentes.

O primeiro tempo, foi caracterizado pela brilhante técnica dos brasileiros a qual os uruguaios opuseram uma vontade férrea e uma coragem a toda prova, anulando até o fim desse período todas as chances dos brasileiros.

Na fase complementar, os brasileiros substituíram Brandãozinho por Danilo.

As brilhantes ações dos brasileiros, os câmpões do mundo, e devida a esse jogo, os players, que corriam muito na cancha se fatigaram.

Aos 12 minutos do segundo tempo, o Brasil conquistou o gol da vitória, marcado por Ipojuca ao receber um passe de Zilinho.

Depois desse tento estourou o incidente no qual tomaram parte todos os jogadores.

Acalmados os ânimos, a partida reconheceu e os últimos minutos não trouxeram qualquer alteração no marcador até o apito final permanecendo a contagem: — Brasil 1 x Uruguai 0.

No Internacional de Xadrez

BUENOS AIRES, 16 (A. F. P.) — Foi iniciado o XVI Torneio Internacional de Xadrez, que prosseguirá até o dia 15 de abril, nos salões do Clube Mar del Plata.

São os seguintes os resultados da primeira rodada: — Gligorin (Eugênia) e Shocren (Argentina) 1x0; Jacob Balchecan (Argentina) e Jauregui (Uruguai) 1x0; Julio Belhocan (Argentina) e Medina (Argentina) 1x0; Otmard e Rosette (Argentina) 1x0. Foi suspensa a partida entre Burzinski (Argentina) e Steiner (Eugênia).

Deverão encontrar-se em seguida: — Maderna (Argentina) e Jurek (Finlândia); — Wexler (Brasil) e Carvalhal (Brasil); — Biskases (Argentina) e Trileneva (Urguáia); — Nibor (Argentina) e Cuellar (Argentina); — Chaharur (Colômbia).

Toda a guarnição do "Almirante Saldanha"

LIMA, 16 (A. F. P.) — Apenas 6 homens ficaram a bordo do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", ontem à noite, para vigiar a belonave brasileira enquanto que cerca de 50 tripulantes restantes obrigaram em massa para o Estádio, a fim de assistir o encontro Brasil x Uruguai, das tribunas, incentivando os patriotas.

Deve ter sido deixada numa fotografia a cara que fizeram os designers para permanecer a bordo, disse o jornal "El Comercio", ao dar uma informação sobre essa decisão tomada ontem ao modo de uma história do navio-escola.

Interessada vivamente a C. B. D. no Octogonal Internacional!

Seguirá 5.ª feira para a Europa o Sr. Manoel Furtado de Oliveira — Respondeu favorável o Hibernia — O que apurou nossa reportagem



Rivadavia Correia Meyer, presidente da C. B. D., em cuja homenagem será feito o certame

Sem dúvida alguma está a C. B. D. vivamente interessada em realizar entre os meses de junho e julho o Octogonal Internacional. Trata-se do certame Rivadavia Correia Meyer. A nossa reportagem esteve na tarde de ontem na sede da entidade máxima em busca de novidades uma vez que não se falou mais no importante assunto depois da divulgação recentemente.

RESPONDEU FAVORAVEL O HIBERNIA

Palestrando com paredões cedentes, apuramos que a C. B. D. está agindo com a máxima presteza pela realização do grande certame internacional. E tanto assim é verdade que o Hibernia já respondeu favorável ao Torneio.

SEGRE 5.ª FEIRA O SR. MANOEL FURTADO DE OLIVEIRA

Agora podemos informar com absoluta autenticidade que a C. B. D. enviará quinta-feira próxima a Europa o Sr. Manoel



A equipe do Austria, uma das que ahrilhan terão a nova temporada internacional

Furtado de Oliveira, secretário da entidade.

SPORTING E MILANO

Apuramos mais que o emissário da C. B. D. vai procurar entender-se com os dirigentes

dos clubes Sporting e Juventus, respectivamente, campeões de Portugal e Itália.

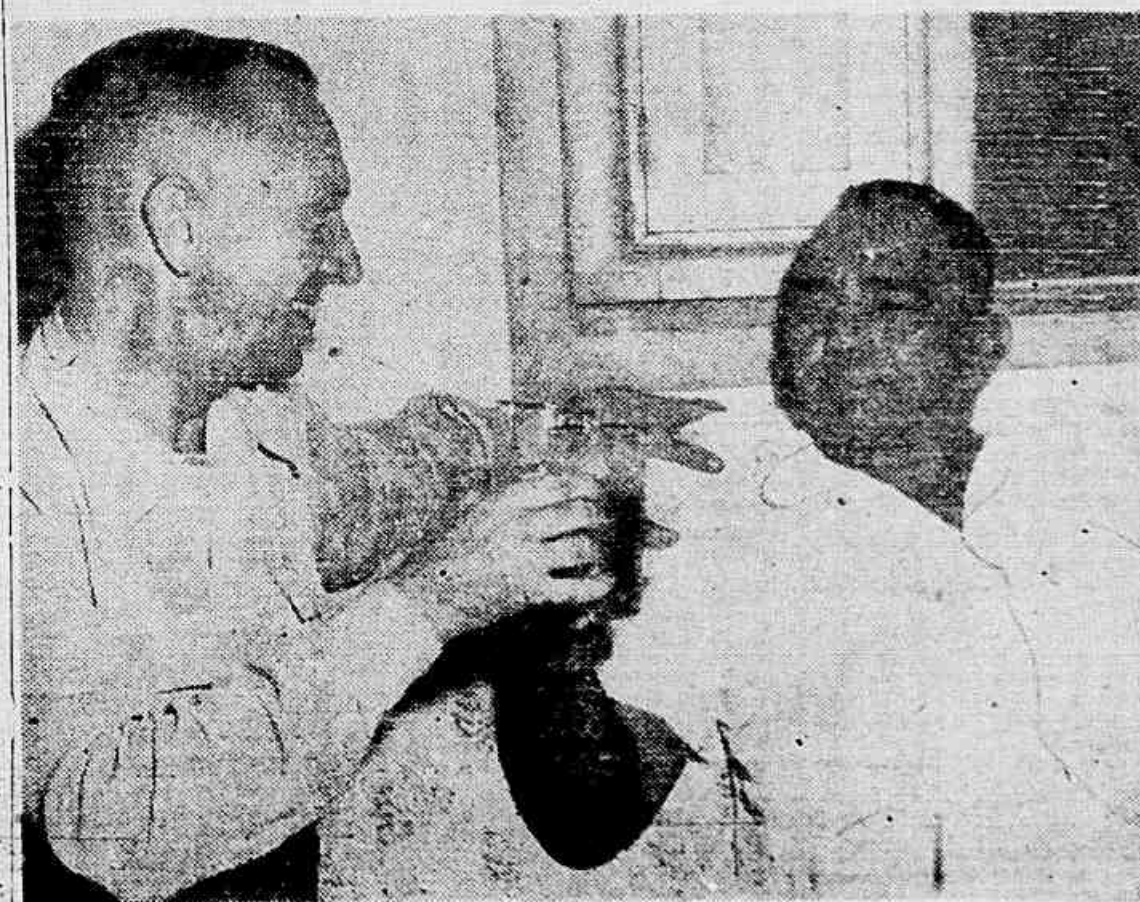
OS QUADROS BRASILEIROS

Per outro lado os quadros nacionais que defenderão nossas co-

res no importante certame serão Vasco e Flamengo, desta capital e Corinthians e São Paulo da terra bandeirante. Portanto, ao que tudo indica vamos ter mesmo o Octogonal Internacional nos meses previstos.

Embarcou o Botafogo com destino a Buenos-Aires

Seguiram confiantes os alvi-negros — Gentil espera muito de seus «pupilos» — Como deixou esta capital a embaixada — Estréia quarta-feira



Gentil Cardoso, antes do embarque, trocando impressões com a nossa reportagem

Deixou na manhã de ontem a cidade maravilhosa a delegação do Botafogo de Futebol e Regatas.

Apesar da hora os botafoguenses tiveram uma despedida das mais movimentadas. A nossa reportagem esteve presente ao embarque dos alvi-negros e pôde constatar que os componentes do «Gloria» deixaram esta capital confiantes.

ESPERA MUITO DO TIME GENTIL CARDOSO

Tivemos a oportunidade de ouvir ainda o dedicado coach sr. Gentil Cardoso. Como de sempre recebeu o repórter muito bem humorado e pouco depois revela que o Botafogo vai a Buenos Aires com o quadro desfalcado de valores positivos, entre eles o aquecido Santos, uma das barreiras do time. Ainda assim, Gentil acredita que o alvi-negro venha a cumprir grande campanha em canchas argentinas e se possível regressará mesmo ao seu provável vencedor.

COMO DEIXOU A METROPOLE A DELEGAÇÃO

A embaixada do Botafogo de Futebol e Regatas deixou esta capital assim formada: Chefe — Dello Maranhão; Médico — Dr. Carlos Carvalho Leite; Técnico — Sr. Gentil Cardoso; mais um massagista e um roupeiro. (Conclui na página 10)

Aconteceu no Exterior

LISBOA, 15 (A. F. P.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de hoje pelo Campeonato de Futebol de Portugal:

Belenenses 3 x Atlético 1.
Benfica 3 x Lusitano 1.
Sporting 3 x Estoril 1.
Setubal 5 x Covilhã 1.
Guimarães 3 x Boavista 1.
Braga 1 x Barreirense 0.

E a seguinte a classificação:

Primeiro lugar: — Sporting, — com 35 pontos;
Segundo lugar: — Benfica — com 31 pontos;
Terceira lugar: — Belenenses — com 29 pontos;
Quarto lugar: — Porto — com 27 pontos;
Quinto lugar: — Barreirense — com 23 pontos;
Sexto lugar: — Setubal — com 21 pontos;
Sétimo lugar: — Lusitano — com 19 pontos;
Oitavo lugar: — Covilhã — com 18 pontos;
Nono lugar: — Boavista — com 17 pontos;
Décimo lugar: — Atlético — com 16 pontos;
Académica — com 13 pontos;
Décimo segundo lugar: — Estoril — com 12 pontos;
Décimo terceiro lugar: — Braga — com 12 pontos.

ROMA, 15 (A. F. P.) — Os jogos da 25.ª rodada do Campeonato Italiano de Futebol, da primeira divisão, disputados hoje apresentaram os resultados seguintes:

Bolonha 1 x Novara 0;
Como 1 x Sampdoria 0;
Florença 2 x Trieste 0;
Internacional 1 x Spal 1;
Atlanta 2 x Lazio 0;
Palermo 0 x Nápoles 0;
Milão 1 x Pro. Pátria 0;
Juventus 1 x Turin 0;
Udine 2 x Roma 1.

A classificação é a que se segue:

Primeiro lugar: — Internacional — com 46 pontos;
Segundo lugar: — Milão — com 34 pontos;
(Conclui na página 10)

Seguiram ontem, com destino a Curitiba, os atletas cariocas

NÃO HOUVE FRATURA — Lima, 16 (Especial para a "Gazeta de Notícias") — Felizmente o consagrado jogador nacional Ademir Menezes que foi duramente atingido no joelho durante o prélio de ontem com o Uruguai, submetido a Raio X não ficou constatada qualquer fratura.

O Campo Grande abateu o Oriente por 4x3

A «Negra» decidirá o «Torneio Campo Grande» — Outros detalhes das atividades dos clubes amadoristas.



O quadro do Campo Grande

No campo do E. C. Rorita, a terceira partida da série de melhor de três entre as equipes do Campo Grande e Oriente, pela decisão do «Torneio Campo Grande».

O Oriente venceu a primeira partida por 2x1. No segundo encontro registrou-se um empate pelo escor de 2x2. Bastaria um empate, para o Oriente sagrar-se campeão. No entanto, o Campo Grande, fazendo valer o seu prestígio de grande quadro, conseguiu espetacular vitória, pelo escor de 4x3. Com este resultado, teremos, domingo, a «Negra» para decisão do certame.

O QUADRO VENCEDOR

O quadro do Campo Grande atuou da seguinte maneira: Nolasco, Arley e Wilson; Tião, Darcy e Gamiarra; Sabará, Sa-

muel, Luisinho, Farrê e Virôte. Os tentos do quadro vencedor foram assinalados por Luisinho, Farrê, Mamuel e Tião.

O juiz do encontro foi o sr. João Trassano Arruda, que teve boa atuação e na preliminar registrou-se um empate sem abertura da contagem.

Esteve movimentado o festival do Cacique

Teve um desenrolar movimentado o festival do Cacique F. C., de Campo Grande, organizado para comemorar a passagem do seu terceiro aniversário de fundação.

Na parte da manhã, foi realizado um atraente torneio de peladas, sacando-se campeão a equipe do Vai Quem Quer, seguido do Onze Químicos. Na

parte final, jogaram as equipes de chuteiras, sendo o seguinte os resultados das provas.

Guarani 2 x Rio São Paulo 0 (aspirantes);
Cacique 4 x Tupi 0 (aspirantes);
Rio São Paulo 7 x Guarani 2 (amadores);

A PRGVA PRINCIPAL

No encontro principal estiveram em confronto as equipes do Cacique e Tupi, indo terminar com a vitória do Tupi, pelo escor de 2x1.

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições:
TUPI F. C. — Delício, Dito e Leônio; Aguiar, Geraldo e Pastinha; Didi, Alcides, Claudino, Zezinho e Sapo.

CACIQUE F. C. — Moisés, Corumbá e Tição; Wilson, Jair e Filhinho; Ademilson, Amaury, Ylter, Nino e Fernandes. Zezinho e Didi marcaram os tentos do Tupi, enquanto Nino conquistou o gol do Cacique.

Embarcou o...

(CONCLUSÃO DA PAG. 9)
Jogadores: Oswaldo, Gerson, Gilson, Thomé Floriano, Arati, Richard, Juvenal, Avila, Geraldo, Braguinha, Zezinho, R. Bravo, Dino, Vinicius e outros craques do plantel aspirante.

ESTREIA QUARTA-FEIRA

O Botafogo de Futebol e Regatas deverá estreiar possivelmente na noite de depois de amanhã enfrentando o quadro do San Lorenzo.

Nescaite e Asdrubal 2 a 2;
Preston e Portsmouth 4 a 0;

BUENOS AIRES, 15 (A.F.P.) — O corredor automobilístico argentino Eneaba Marcella morreu no volante de seu carro, quando disputava a Volta de Santa Fé. O carro em grande velocidade, chocou-se com uma árvore no circuito.

LONDRES, 15 (A.F.P.) — Apenas dois jogos foram disputados ontem pelo Campeonato de Futebol da Escócia — Primeira Divisão — Dundee e Falkirk, 2 a 1 e Faith e Airdrieoniam 3 a 0.

SANTIAGO, 16 (A.F.P.) — O Paraguai venceu Cuba pela contagem de 6x59 no Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino, classificando-se, desse modo como finalista.

A partida foi ardorosamente disputada e o Paraguai somente conseguiu a vitória depois de 3 prorrogações.

Vila Nova x Posse

Domingo último, foi o dia dos empates no futebol amador Vila Nova x Posse fizeram um empate movimentado, que terminou com um justo empate, pelo escor de 2x2.

O quadro do Posse foi o seguinte:
Gede, Pato e Djalma; Lilito, San e Procópio; Pedrinho, Luisinho, Antoniquinho, Jadinho e Zé Delício.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE



os irmãos Corumbá, Durval e outros...

O meu querido Campo Grande mostrou, domingo último, que é indiscutivelmente o maior esquadro da Zona Rural, batendo o Oriente, pelo escor de 4x3...

Volto a brilhar, o trio coquinhão, formado por Filhinho, Antoniquinho e Cirano, que estão, agora, atuando pelo Posse Futebol Clube, de Santíssimo. Essas cracas tomarão parte, no «Torneio Suburbano de Cachaca»...

Espero voltar, brevemente, se os DEUSES deixarem...

Justo empate

1x1, o escor da peléja Santa Helena e Rocha Faria

Peléja fraquíssima fizeram, domingo último, as equipes do Santa Helena F. C. e Rocha Faria. O clube do Hospital, mesmo apresentando um quadro mais credenciado para vencer, não foi além de um empate, pelo escor de 1x1.

O placard foi construído na primeira fase. Vadinho, cobrindo o otimamente um corner, deu ensejo para que Lúcio, de cabeça, marcasse o primeiro gol, do Rocha Faria, isto as 18 minutos de luta. O tento do Santa Helena foi assinalado de penalty, injustamente marcado pelo juiz encontro — Mariano, amador do clube local. Zequinha tirou espetacularmente com o bico da chuteira a pelota da cabeça do ponta direita Epifácio e o árbitro assinalou penalty, que Renato transformou em gol.

No segundo tempo, o placard não sofreu alteração, terminando a contenda com um justo empate, pelo escor de 1x1.

QUADRO PRELIMINAR E JUIZ

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições:

SANTA HELENA — Gatinho, Renato e Filó; Gama, Walter e Cláudio; Epifácio (Albino) Zé, Zé, Creoulo, Zé Rosa e Tollinho.

O juiz do primeiro tempo foi o sr. Mariano, amador do San-

ta Helena, que teve fraca atuação. Na fase final, dirigiu o encontro o sr. Josafá Alves, que teve boa atuação.

Na preliminar, venceu o Santa Helena, pelo escor de 2x1.



Vadinho, centro-avante do Rocha Faria

Ainda a vitória do Brasil sobre a Argentina

SANTIAGO, 15 (A.F.P.) — O Brasil derrotou a Argentina pela contagem de 40x36 no Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino, em peléja realizada ontem à noite nesta capital.

Os dois adversários alinharam na quadra os seguintes «fives»: BRASIL — Nair Kanawati, Noemia Assunção, Mary Gama, Alvarez, Maria Aparecida Cardoso e Maria Aparecida Ferrari. ARGENTINA — Maria Luisa Con-

netti, Maria Elena Pastorino, Dora Benita Mottolese, Nely Elsa Marcenotti e Angela de Vexina.

Os árbitros foram Adriano de Barros, do Chile, e Vincent Farrell, dos Estados Unidos.

O match iniciou-se com equilíbrio, notando-se que as argentinas mostravam-se mais rápidas do que em sua partida com o México e que as brasileiras, igual-

mente rápidas mostravam-se mais precisas.

A Argentina, todavia, quando mais seguidamente que o Brasil, conseguiu marcar o mesmo número de cestas que o seu adversário, e ante o primeiro quarto, que terminou com o empate de 10x10. No ardo do jogo, Vanda Bezerra, do Brasil, entrou, depois esbarrou em Dora Benita Mottolese, que rapidamente se refez. Neste segundo quarto, as duas equipes jogaram com bastante cautela e, no oitavo minuto Alvarez, da Argentina, que entrara em substituição, tocou de sair.

As defesas guardaram estritamente suas respectivas zonas, vigiando especialmente as argentinas as atacantes brasileiras Maria Aparecida Ferrari e Maria Aparecida Cardoso, que pouco fizeram no primeiro tempo, que terminou com a contagem de 14x11 a favor da Argentina.

No início do segundo tempo, o Brasil fez pressão, dominando o adversário pela rapidez e Maria Aparecida Cardoso, conseguiu pôr o Brasil na dianteira. Pouco depois, Gilda Ulrich, que entrara no «Five do Brasil», marcou 2

(Conclui na pag. 7)

(Conclui na pagina 7)

Manifesta-se a crônica peruana sobre a vitória do Brasil

LIMA, 16 (A.F.P.) — O comentarista esportivo do jornal «El Comercio», referindo-se ao jogo de ontem entre o Brasil e o Uruguai, disse que o público criou demasiadas ilusões a respeito da qualidade do match, o que não foi justificado pois o nervosismo de ambos os quadros impediu-os de atuarem plenamente.

O Brasil, acrescenta, impôs finalmente, a sua técnica, a mesma que no primeiro tempo deu-lhe superioridade, encontrando uma boa defesa da parte dos uruguaios.

Na segunda etapa, segundo o mesmo comentarista, durante os primeiros minutos os uruguaios dominaram, mas, por sua vez, esbarrraram na bem armada defesa brasileira.

O jornalista termina, dizendo que o entusiasmo uruguai fez-se novamente presente e a técnica brasileira teve momentos de explosão.

A respeito dos incidentes, o comentarista considera que foram os uruguaios que provocaram, perdendo a serenidade, e mais

uma vez deram mostras de que não sabem perder, embora assinala que no final da partida ambas as equipes se abraçaram dando o incidente por encerrado.

Por seu lado, o comentarista de «La Prensa» disse que o público que assistiu ao encontro não saiu decepcionado e começa dizendo ter sido uma lástima que o gol de Ipojuca tenha feito os uruguaios perder a compostura. Afirma que Julinho foi o melhor de todos e deveria ter sido o marcador.

(Conclui na pag. 7)

Novo empate entre 8 DRFC x 7 URAC

pelo escor de 2x2.

O quadro do 7 D. R. A. C. foi o seguinte:

Jorge, Tião Corumbá e Dário; Neco, Lamartine e Vito; Ari, Zeca, Quincas, Alvinho e Filó.

Lamartine e Quincas marcaram para o clube de Carlos Benassi. Na preliminar, registrou-se um empate, pelo escor de 1x1.

O quadro do 7 D. R. A. C. foi o seguinte:

Jorge, Tião Corumbá e Dário; Neco, Lamartine e Vito; Ari, Zeca, Quincas, Alvinho e Filó.

Lamartine e Quincas marcaram para o clube de Carlos Benassi. Na preliminar, registrou-se um empate, pelo escor de 1x1.



(Foto de Crisóstomo de Andrade) A equipe do 7 D. R. A. C. e seus dirigentes

RETOUCHE, A RAINHA DA VELOCIDADE

Apesar de largar mal, a pilotada de A. Araujo ganhou firme — O líder Rigoni voltou a brilhar, levando ao vencedor quatro ganhadores — Resultado da corrida de anteontem na Gávea

Ao vencer o Grande Premio "Cordeiro da Graça", Retouche firmou-se como a "Rainha da Velocidade". Vinda de São Paulo, em ótima forma, a filha de Master Veie, repetiu nos 1.000 metros de anteontem, as suas brilhantes atuações da temporada clássica de 1952, quando em duas oportunidades bateu as melhores eguas do nosso urfé. No "Cordeiro da Graça", Retouche, algo desprezada nas apostas, ao ser dada a largada, atrasou-se pulando mal, mas percorridos alguns metros, já estava junto das ponteiros, para no direito igualar a linha da pondeira Extra. Após breve luta, Retouche assumiu a vanguarda, resistindo briamente à carga da favorita Portueta. O tempo registrado, 58" 2/5, foi dos melhores.

A nota sensacional da tarde, foi a brilhante atuação do líder Luiz Rigoni, pois levou ao vencedor nada menos de quatro dos seus pilotados. A. Araujo, também atuou bem, vencendo com Melodia Portena e Retouche.

PRIMEIRO PAREO — 800 METROS — PREMIO CR\$ 60.000,00 — A'S 13,45 HORAS

Ks.	Nome	Tempo
1	Emely D.P. Silva	58
2	Guamará J. Marcant	54
3	Goiane L. Rigoni	54
4	Jennifer B. Mattucci	54

Diferenças — 2 corpos e 1 corpo
Tempo — 48" 4/5
Vencedor — (1) Cr\$ 29,00.
Dupla — (13) Cr\$ 35,00.
Placês — (1) Cr\$ 12,44 e (3) Cr\$ 12,00.
Movimento do pareo — Cr\$ 614.680,00.

EMELY — F. C. — 2 anos — São Paulo — por: Hircano e Agachadita — Proprietário — O. P. Gonçalves — Aratador — F. P. Schneider.

SEGUNDO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 14,10 HORAS

Ks.	Nome	Tempo
1	Bacabal J. Ramos	53
2	Angauba A. Araujo	56
3	Jonclis B. Cruz	56
4	Aninga A. Rosa	56

Não correu — Ex.
Diferenças — 3 corpos e 2 corpos.
Tempo — 75".
Vencedor — (4) Cr\$ 447,00.
Dupla — (12) Cr\$ 32,00.
Placês — (4) Cr\$ 56,00 e (1) Cr\$ 11,00.
Movimento do pareo — Cr\$ 949.280,00.

BACABAL — F. C. — 4 anos — Pernambuco — por: Diagonal — Kaida — Proprietário — Stud Jaf — Tratador Carlos C. Cabral

TERCEIRO PAREO — 800 METROS — CR\$ 60.000,00 — A'S 14,35 HORAS

Ks.	Nome	Tempo
1	Scollops L. Rigoni	56
2	Cunhambebe B. Cruz	54
3	Moxotó J. Tinoco	54
4	Cabuleto O. Serra	54

Diferenças — 3 corpos e 1/2 corpo.
Tempo — 48" 2/5.
Vencedor — (1) Cr\$ 23,00.
Dupla — (13) Cr\$ 35,00.
Placês — (1) Cr\$ 12,50 e (4) Cr\$ 14,00.
Movimento do pareo — Cr\$ 1.531.740,00.

SCOLLOPS — M. C. — 2 anos — Pernambuco — por: Diagonal e Invernosa — Proprietário — Arthur Herma Lundgren — Tratador — Levy Ferreira.

QUARTO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 15,00 HORAS

Ks.	Nome	Tempo
1	Melodia Portena	53
2	Schneider J. Marcant	50
3	Holometro P. Tavares	54
4	Monterrey O. Serra	56

Não correram — Orestes, Arreola e Golden Flight.
Diferenças — 4 corpos e 2 corpos.
Tempo — 86" 1/5.
Vencedor — (3) Cr\$ 26,50.
Dupla — (23) Cr\$ 38,00.
Placês — (3) Cr\$ 12,50 e (5) Cr\$ 17,00.
Movimento do pareo — Cr\$ 1.092.690,00.

MELODIA PORTENA — F. C. — 5 anos — Rio Grande do Sul — por: Meneval e Chueca — Proprietário — Jaime Santos — Tratador — Bertucio P. Carvalho.

QUINTO PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 60.000,00 — A'S 16,30 HORAS

Ks.	Nome	Tempo
1	Balcace L. Rigoni	56
2	Grand U. Cunha	54
3	Nina O. Ulloa	54
4	Rubrica J. Marchant	54

Não correram — Romã, Envidic e Reserva.
Diferenças — 2 corpos e 1/2 corpo.
Tempo — 60" 1/5.
Vencedor — (1) Cr\$ 15,00.
Dupla — (13) Cr\$ 108,00.
Movimento do pareo — Cr\$ 1.166.790,00.

BARCARCE — F. C. — 2 anos — São Paulo — por: Bala Hizar e Riviera — Proprietário — A. B. Pereira — Tratador — F. P. Schneider.

SEXTO PAREO — 2.000 METROS — CR\$ 60.000,00 — 80º ANIVERSARIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL — A'S 16,00 HORAS

Ks.	Nome	Tempo
1	Kurdo L. Rigoni	58
2	Blati P. Fernandes	52
3	Comandante A. Araujo	54
4	Marshall J. Portillo	55

Não correu — Cumberland.
Diferenças — 3 corpos e 2 corpos.
Tempo — 124".
Vencedor — (1) Cr\$ 17,00.
Dupla — (14) Cr\$ 59,00.
Placês — (1) Cr\$ 11,00 e (5) Cr\$ 26,00.
Movimento do pareo — Cr\$ 1.531.740,00.

KURDO — M. C. — 5 anos — São Paulo — por: Severina Wonder e Edneclante — Proprietário — Buva'do Lodi — Tratador — C. Pereira.

SETIMO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 16,30 HORAS

Ks.	Nome	Tempo
1	Eaglewood U. Cunha	53
2	Manoete J. Tinoco	55

BETTING

EMPATARAM 26 de Abril De liberações da Comissão de Corrida e Onze Unidos

O 26 de Abril F. C., enfrentando, domingo último, o forte quadro do Onze Unidos não foi além de um empate pelo escorço de 3x3.

O quadro do Onze Unidos atuou com a seguinte constituição:

Pipi, Cilas e Nilton; Pernambuco, Celso e Indio Jato; Bulando os três tentos do Onze Cabelaria, Tintoco e o Onze Centro avante, Taimoteo. Foi o ateliheiro na peleja, assistindo.

Na preliminar, venceu o 26 de Abril, pela ampla contagem de 7x1.

VITORIOSO O E. C. MARAVILHA

Enfrentando, em seu campo, o Columbia F. C., o E. C. Maravilha conseguiu expressiva vitória, pela contagem de 4x1.

No encontro de aspirantes, ainda venceu o Maravilha, por 6x2.

7 — El Banner B. Cruz — 55

8 — Sepoy O. Ulloa — 55

Não correram — Arreola, Capitanes, Brincador, Beat e Boca Linda.

Diferenças — 1 corpos e 1/2 — 2 corpos.

Vencedor — (11) Cr\$ 269,50.
Dupla — (24) Cr\$ 201,00.
Placês — (11) Cr\$ 64,00 (3) Cr\$ 29,00 e (14) 48,00.
Movimento do pareo — Cr\$ 1.455.390,00.

EAGLEWOOD — M. C. — 2 anos — São Paulo — por: Baham e East Glen — Proprietário — Euváldo Lodi — Tratador — C. Pereira.

OITAVO PAREO — GRANDE PREMIO CORDEIRO DA GRAÇA — 1.000 METROS — CR\$ 1.000,00 — A'S 17,00 HORAS

Ks.	Nome	Tempo
1	Retouche A. Araujo	58
2	Fortuna L. Rigoni	58
3	Extra P. Igoyan	58
4	Iana O. Ulloa	58

Não correram — Orestes, Davin, Viktoria, Laurina, Okaya ma e Orça.

BETTING

De liberações da Comissão de Corrida

Sessão realizada pelas comissões de corridas, em 16 de março de 1953.

a) — chamar a atenção dos tratadores dos animais Flatter, Espindana, Atrevido, Fair Black, El Cordite e Louisiana, sendo a pena de 30 dias.

b) — proibir de correr por trinta (30) dias o animal Kleice, por dicionário sua inscrição após este prazo, ao parecer favorável do starter.

c) — suspender por seis (6) corridas o Joquei Benedito Ribeiro (Jambi) e o aprendiz Jefferson Baffica (Don Euváldo); por quatro (4) o Joquei Arthur Araújo (Retouche); por três (3) o Joquei Waldir Meirelles (Arroz Amargo) e por uma (1) os Joqueis Ubirajara Cunha (My Lord) e José Portillo (El Toro). Luiz Rigoni (Grumete) e os aprendizes Benedito Marinho (Panqueca), Paulo Tavares (Holometro) e Paulo Fernandes (Elati), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores).

d) — suspender por um (1) mês os Joqueis Joel Tinoco (El Garbosa) e Osmany Coutinho (Gladio), por infração do artigo 154 e de acordo com o seu 1º inciso (negligência).

e) — tendo em vista a comunicação do Serviço de Veterinária

Diferenças — 3 corpos e 3 corpos.

Tempo — 58" 2/5.

Vencedor — (7) Cr\$ 37,00.

Dupla — (14) Cr\$ 38,00.

Movimento do pareo — Cr\$ 1.261.020,00.

RETOUTCHE — F. B. 4 anos — Argentina — por: Master Vere e Remadora — Proprietário — Hernani Azevedo Silva — Tratador — Roberto Oliveira Filho.

NONO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 17,30 HORAS

Ks.	Nome	Tempo
1	Grumete L. Rigoni	56
2	El Toro J. Portillo	58
3	Alvite O. Ulloa	58
4	Attacker D. P. Silva	54

Não correram — Carinhoso, Indio Summer e Calpina.
Diferenças — Focinho e 1/2 corpo.
Tempo — 86".
Vencedor — (6) Cr\$ 11,00.
Dupla — (23) Cr\$ 36,00.

BETTING

CONCURSO SIMPLES

4 vencedores com 6 pontos — Cr\$ 1.885,00.

CONCURSO DUPLA

1 vencedor com 15 pontos — Cr\$ 18.144,00.

BETTING ITAMARTI SIMPLES

Combinação — (11-7-6) — vencedores — Cr\$ 4.757,00.

BETTING ITAMARTI DUPLA

Combinação — (11-3) — (7-1) — (6-13) — 3 vencedores — Cr\$ 27.148,00.

Placês — (6) Cr\$ 33,00 (3) Cr\$ 15,00 e (8) Cr\$ 27,00.

Movimento do pareo — Cr\$ 1.384.570,00.

GRUMETE — M. C. — 6 anos — São Paulo — por: Bala Hizar e In. Luck — Proprietário — Victor Guilhem — Tratador — Geraldo Morgado.

Movimento geral de apostas — Cr\$ 10.318.026,00.

Concursos e Bettings — Cr\$ 276.080,00.

Movimento geral — Cr\$ 10.558.106,00.

RESULTADO DOS CONCURSOS

CONCURSO SIMPLES

4 vencedores com 6 pontos — Cr\$ 1.885,00.

CONCURSO DUPLA

1 vencedor com 15 pontos — Cr\$ 18.144,00.

BETTING ITAMARTI SIMPLES

Combinação — (11-7-6) — vencedores — Cr\$ 4.757,00.

BETTING ITAMARTI DUPLA

Combinação — (11-3) — (7-1) — (6-13) — 3 vencedores — Cr\$ 27.148,00.

GASTÃO VALADÃO

Depois de vários meses de grave enfermidade, faleceu ontem o sr. Gastão Valadão, antigo e prestimoso funcionário do Jockey Club Brasileiro, desde a fundação do Derby Club, sociedade de que foi empregado por muitos anos. Seu sepultamento foi realizado ontem, à tarde.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

(Handicap Especial)

Em 22 de março — 2.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — Animais de qualquer país, de 2 anos e mais idade, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 150.000,00, em prêmios de 1º lugar no país, este ano, e Cr\$ 1.000.000,00, em toda a campanha.

LORD ANTIBES, 61 — SOLANO — 60 — RETANG 59 — GATILLO 58 — ARENOSO 58 — FAHIE 57 — OMBU 54 — PROSPER 54 — FAIR KING 53 — ROSCOLE 52 — BATALEUR 52 — PORFIO 52 — EMBELESO 51 — AVENIDA 50 — QUINTO 50 — INSHALLA 50 — TOR DI QUINTO 50 — BAKELITA 50 — SHAHPUR 50 — PANDO 50 — EL BANDEIRIN 50 — COMANDULO 50 — ANUBIS 50.

Programa de Domingo

CORRIDA DE DOMINGO

PRIMEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 60.000,00 — A'S 13,45 HORAS

Ks.	Nome	Tempo
1	Curato	55
2	El Monte	55
3	Jonfor	55
4	My Sun	55
5	Curio	55

SEGUNDO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 14,10 HORAS

Ks.	Nome	Tempo
1	Brunito	58
2	Algeria	59
3	Snowstorm	54
4	Petr Savoyard	54
5	Indolente	58
6	Paris	58
7	Quarai	58
8	Osman	58

TERCEIRO PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 60.000,00 — A'S 14,35 HORAS

Ks.	Nome	Tempo
1	Minochino	54
2	Jucitima	52
3	Guamará	52
4	Cunhambebe	54
5	Goiane	52
6	Jennifer	52
7	Cabuleto	54
8	Moxotó	52
9	Miruti	52
10	Fayette	52
11	Mister Rio	54
12	Miss Platina	52

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 15,00 HORAS

Ks.	Nome	Tempo
1	Albardão	58
2	Algor	56
3	Novigo	54
4	Indian Summer	54
5	Zairita	58
6	Juvenil	58
7	Reuno	56
8	Toropi	52
9	Tangedor	52
10	Borrifo	56

QUINTO PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 60.000,00 — A'S 15,30 HORAS

Ks.	Nome	Tempo
1	Jangol	54
2	Jagaz	54
3	Rubio	54
4	Barril	54
5	Palombeta	52
6	Al Navajo	54
7	New Wonder	54
8	Regula	52
9	Grana	52

SEXTO PAREO — 2.000 METROS — CR\$ 60.000,00 — A'S 16,00 HORAS

Ks.	Nome	Tempo
1	Rami	52
2	Distro	52
3	Ostria	52
4	Zanilbar	52
5	Halo	52
6	Margrave	52
7	My Prince	52
8	Falutcha	52
9	Gentil	52
10	Ganapal	52
11	Revelo	52
12	Bacon	52

SETIMO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 16,30 HORAS

Ks.	Nome	Tempo
1	Farouk	55
2	Eaglewood	55
3	Hlanizca	53
4	Quarai	55
5	Ossian	55
6	Mon Perroquet	55
7	Georges Sander	55
8	Sepoy	55
9	Marco	55
10	Eucledes	55
11	Hope	55
12	Senzala	55
13	Descaido	55
14	Filão de Ouro	55
15	Ilere	55
16	Chaco	55

OITAVO PAREO — GRANDE PREMIO HENRIQUE POSSOLO (CLASSICO) — 1.600 METROS — CR\$ 160.000,00 — A'S 17,00 HORAS

Ks.	Nome	Tempo
1	Quilna	55
2	Quetua	55
3	Dysar	55
4	Oreniva	55
5	Quelca	55
6	Oklava	55
7	Opereta	55
8	Ave Alta	55
9	Anne Of England	55
10	Fraulein	55

NONO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 17,30 HORAS

Ks.	Nome	Tempo
1	Holometro	58
2	Orestes	60
3	California	52
4	Odémir	58
5	Arrepa	58
6	Monterrey	58
7	Don Ricardo	58
8	Gladio	58
9	Gangorra	58
10	Golden Flight	58
11	Marjorie	58
12	Montanhas	58
13	Sonador	58

QUINTO PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 60.000,00 — A'S 15,30 HORAS

Ks.	Nome	Tempo
1	Argonauta	58
2	Cranio	58
3	El Toro	58
4	Albornoz	58
5	Tapajur	58
6	Attacker	58
7	Calpra	58
8	Don Euváldo	58
9	Alvite	58
10	Hollywood	58
11	Incendiário	58

QUINTO PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 60.000,00 — A'S 15,30 HORAS

Ks.	Nome	Tempo
1	Rami	52
2	Distro	52
3	Ostria	52
4	Zanilbar	52
5	Halo	52
6	Margrave	52
7	My Prince	52
8	Falutcha	52
9	Gentil	52
10	Ganapal	52
11	Revelo	52
12	Bacon	52

SEXTO PAREO — 2.000 METROS — CR\$ 60.000,00 — A'S 16,00 HORAS

Ks.	Nome	Tempo
1	Rami	52
2	Distro	52
3	Ostria	52
4	Zanilbar	52
5	Halo	52
6	Margrave	52
7	My Prince	52
8	Falutcha	52
9	Gentil	52
10	Ganapal	52
11	Revelo	52
12	Bacon	52

SETIMO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 16,30 HORAS

Ks.	Nome	Tempo
1	Farouk	55
2	Eaglewood	55
3	Hlanizca	53
4	Quarai	55
5	Ossian	55
6	Mon Perroquet	55
7	Georges Sander	55
8	Sepoy	55
9	Marco	55
10	Eucledes	55
11	Hope	55
12	Senzala	55
13	Descaido	55
14	Filão de Ouro	55
15	Ilere	55
16	Chaco	55

OITAVO PAREO — GRANDE PREMIO HENRIQUE POSSOLO (CLASSICO) — 1.600 METROS — CR\$ 160.000,00 — A'S 17,00 HORAS

Ks.	Nome	Tempo
1	Quilna	55
2	Quetua	55
3	Dysar	55
4	Oreniva	55
5	Quelca	55
6	Oklava	55
7	Opereta	55
8	Ave Alta	55
9	Anne Of England	55
10	Fraulein	55

NONO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 17,30 HORAS

Ks.	Nome	Tempo
1	Holometro	58
2	Orestes	60
3	California	52
4	Odémir	58
5	Arrepa	58
6	Monterrey	58
7	Don Ricardo	58
8	Gladio	58
9	Gangorra	58
10	Golden Flight	58
11	Marjorie	58
12	Montanhas	58
13	Sonador	58

A C.E.X.I.M. entrava a exportação do algodão

Vai ser reduzido o preço do produto a fim do mesmo encontrar praça no mercado exterior

O Sr. Horácio Láfer, Ministro da Fazenda, reuniu seu gabinete, a fim de examinar problemas concernentes ao financiamento e aquisição da safra de algodão do Sul do país, o Secretário da Agricultura de São Paulo e representantes das seguintes entidades: Bolsa de Mercadorias, Comitê Especial do Algodão, Sociedade Rural Brasileira, Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, Sindicato dos Maquinistas de Algodão, Sindicato dos Refinadores de Óleo e Azeite e Sindicato do Comércio Atacadista de Algodão do Estado de São Paulo.

Depois de pôr em relevo as medidas que o Governo tem tomado para amparar a lavoura algodoeira, quer referentes à safra passada, quer tomando providências para que o financiamento da atual safra seja iniciado amanhã, o Sr. Horácio Láfer fez sentir aos presentes que conta com a cooperação das classes interessadas, no sentido de normalizar a situação do mercado algodoeiro. Focalizou a seguir, o Ministro da Fazenda os dois assuntos que provocaram a convocação da reunião: 1) a necessidade de uma cooperação estreita entre o Governo Federal e a Secretaria de Agricultura de São Paulo no serviço de classificação do produto, a fim de que ele se torne o mais severo possível, embora já seja reconhecidamente excelente; 2) a redução do custo de beneficiamento do algodão, pois havendo uma redução no preço do produto é razoável igual redução no preço do beneficiamento.

O Sr. Edison Leite de Moraes informou que os maquinistas estavam adquirindo a fita de aço para enfiamento do algodão a Cr\$ 12,50 quando o preço de custo era de Cr\$ 5,20, com reflexo grave sobre o preço do beneficiamento; por isso haviam solicitado a licença à CEXIM para importação direta até agora sem solução.

Informou, então, o Ministro da Fazenda que já havia solicitado ao diretor da CEXIM urgente solução para o assunto, tendo sido já concedida a licença pedida.

O Sr. Horácio Láfer encarece a necessidade de se reduzir os preços de custo a fim de poder normalizar a situação do produto, permitindo-lhe competir

no mercado internacional. Tendo em vista a necessidade de uma solução urgente para o preço do beneficiamento, o presidente do Sindicato dos Maquinistas do Algodão ficou de reunir amanhã mesmo uma reunião, nesta capital, e trazer uma resposta ao apelo do Ministro.

Com relação ao preço da torta e do óleo, ficou decidido fosse o assunto examinado imediatamente pelo Secretário de Agricultura de São Paulo com a C. O. F. A. P., que é o órgão habilitado para solucionar o mesmo.

Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas do Rio de Janeiro

Sede: Avenida Venezuela, 27, 8.º andar, salas 826-828 — Telefone 23-0395

Pelo presente Edital ficam convocados os Srs. Membros do Conselho de Representantes para, de acordo com a Portaria n.º 48, de 8 de abril de 1953, do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, se reunir na sede da Entidade, situada à Av. Venezuela, 27, 8.º andar, salas 826-828, no próximo dia 26 do corrente, às 18 horas, para a eleição dos componentes das Organizações de Administração da Entidade e dos Delegados-Representantes à Confederação. Se não for alcançado número legal na reunião convocada, outra será realizada 24 horas após, com qualquer número.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1953 — JOSÉ FERREIRA CAMPELLO, Presidente.

O aumento do dia:

Feijão a dez cruzeiros o qui'ô

Já se foi a época em que o feijão podia ser considerado comida de pobres. Havia até quem o desprezasse, dirigindo pilhérias às pessoas que o comiam diariamente.

Hoje, entretanto, feijão não é prato para a mesa de qualquer um. Hoje visto que numa única semana, a que findou, ele aumentou de Cr\$ 6,50 o qui'ô para dez cruzeiros. Subiu, portanto, em Cr\$ 3,50.

Os culpados não são outros senão os atacadistas, que escondem o feijão do consumidor, até poder ser vendido por preços exorbitantes. De São Paulo e Minas Gerais, de onde procede o apreciado cereal, não é possível exportar o fenômeno da alta crescente dos preços, que não param nunca.

Também os órgãos controladores

Chegou a Londres o Marechal Tito

Não é oficial a visita do presidente da Iugoslávia — Explodiu uma bomba à sua chegada.

LONDRES, 16 (Por Robert Mengin da France Presse) — Uma tarde radiosa e ensolarada acolheu o marechal Tito nesta cidade. O big-ben acabava de soar 11,15 horas quando a lanchar azul, escoltada por duas lanças brancas da marinha, foi notada na ponte de Westminster.

O Duque de Edimburgo, em grande uniforme de almirante, foi o primeiro a receber o marechal logo que este desceu em terra, às 16,22 hs. O marechal, bastante pálido, mas com aspecto repousado e sorridente trajava casaca azul, barrete com fita vermelha, dragões e punhos ornados com folhas douradas de cedro cruzadas envolvendo uma estrela.

O sr. Winston Churchill desceu para apertar a mão do presidente da República Iugoslava. Junto ao primeiro ministro, o sr. Anthony Eden, secretário do Foreign Office, trajava jaqueta.

«Saúdo o povo inglês em nome do meu povo iugoslavo e seu fiel aliado», declarou o marechal Tito. Enquanto o sr. Churchill, apoiado na bengala, escutava-o com atenção, o marechal prosseguiu: «Minha visita não é oficial, mas espero que contribua grandemente para cimentar ainda mais a amizade e a colaboração entre os dois países. Na situação política atual, quando os horrores da guerra são ameaçadores, nossos dois países têm um interesse vital em salvaguardar a paz e a estabilidade. E precisamente porque estamos, ambos conscientes dos inúmeros perigos que ameaçam a paz e a segurança, que acredito que há assuntos a discutir com os homens de Estado responsáveis pelo governo da Inglaterra, durante a minha visita».

EXPLOSAO À CHEGADA DE TITO

LONDRES, 16 (AFP) — Duas pessoas foram ligeiramente feridas pela explosão de uma bomba na casa de Westminster. Por ocasião da chegada do marechal Tito, Inspetores da brigada especial da Scotland Yard iniciaram imediatamente um inquérito mas até agora não se procedeu a nenhuma prisão.

Diante de uma loja de aparelhos fotográficos que fica quase na esquina do canal e da ponte de Westminster, a cerca de 50 metros do local onde o marechal Tito subiu no carro a vinte metros da Scotland Yard, e que se produziu a explosão. Manchas brancas assinalaram no chão o local onde a bomba improvisada, cal onde a bomba improvisada, um saco de celofane contendo pólvora de magnésio, explodiu.

O inquérito tornou-se difícil pela presença de uma densa multidão no local da explosão. Acreditou-se primeiramente que a bomba fora lançada de uma das janelas da grande edificação comercial na esquina do canal. Após inquérito minucioso, os policiais chegaram a conclusão que a bomba foi atirada na calçada e não lançada do edifício. Policiais a paisana que se encontravam no meio da multidão conseguiram extinguir a bomba e recolher a pólvora restante. Os restos são agora examinados pelo laboratório da polícia criminal.

«10, DOWING STREET»

LONDRES, 16 (Por Robert Mengin da France Presse) — Chegando ao 10 Downing Street, Tito foi o primeiro a descer do carro, mas em vez de subir diretamente a escada, esperou o sr. Churchill e colocou-se ao lado dele. O sr. Churchill, acompanhado do embaixador da Iugoslávia, dirigiu-se à Embaixada em um automóvel blindado. Hora e meia depois, os sr. Churchill e Eden chegaram por sua vez, à Embaixada para apresentar seus respetos ao chefe do Estado Iugoslavo.

De imediato, os ministros britânicos, o marechal Tito, acompanhado do embaixador da Iugoslávia, dirigiu-se à Embaixada em um automóvel blindado. Hora e meia depois, os sr. Churchill e Eden chegaram por sua vez, à Embaixada para apresentar seus respetos ao chefe do Estado Iugoslavo.

De imediato, os ministros britânicos, o marechal Tito, acompanhado do embaixador da Iugoslávia, dirigiu-se à Embaixada em um automóvel blindado. Hora e meia depois, os sr. Churchill e Eden chegaram por sua vez, à Embaixada para apresentar seus respetos ao chefe do Estado Iugoslavo.

De imediato, os ministros britânicos, o marechal Tito, acompanhado do embaixador da Iugoslávia, dirigiu-se à Embaixada em um automóvel blindado. Hora e meia depois, os sr. Churchill e Eden chegaram por sua vez, à Embaixada para apresentar seus respetos ao chefe do Estado Iugoslavo.

Apunhalada e esquartejada!

O hediondo e misterioso crime continua abalando a população estarecida de Petrópolis — Não foi ainda encontrada a cabeça da mulher, que o logista diz, apesar disso, ser jovem, loura e de complexão normal

PETROPOLIS, 16 — (Do nosso correspondente) — Toda a cidade de Petrópolis não tem, em suas conversas, outro assunto senão o hediondo crime que há dias vem abalando os nervos da população. Até o momento, entretanto, a polícia não conseguiu elucidar esse crime.

Sobre as águas do Rio Jacob, nos arredores de Itapava, foi encontrado o corpo retalhado de uma mulher branca. O assassinato, depois de matar a infeliz mulher, serrou os seus membros e a cabeça.

Desde a tarde de sexta-feira, quando se verificou o encontro macabro, na Fazenda Santa Antonia, pelo atilante Francisco Joaquim Barbosa, tem surgido, os mais desconfiadas hipóteses para explicar o estranho acontecimento.

A polícia, afinal, tem, agora, uma pista que talvez lhe seja valiosa: alguém, há poucos dias, surpreendeu um homem moreno, forte, cabelo e bigode pretos, muito nervoso, andando, num automóvel escuro, de um matagal próximo ao rio. Infelizmente, essa pessoa

detetives misturavam-se com a multidão.

RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS COM O VATICANO

LONDRES, 16 (AFP) — O «Daily Mirror», jornal popular esquerdista de grande tiragem, dirigiu esta manhã uma carta aberta ao marechal Tito, por ocasião de sua chegada a esta capital, em que fez insistentemente apelo ao chefe de Estado iugoslavo em favor dos católicos de seu país e lhe pede o restabelecimento das relações diplomáticas com o Vaticano.

Acentua o jornal: «Vós sois muito forte, marechal Tito, e sem dúvida muito popular. Entretanto, agora num país conhecido pela sua tolerância. Não seria uma oportunidade de um gesto? O restabelecimento das relações diplomáticas com o Vaticano não apresentaria nenhum atentado ao vosso prestígio: vossa autoridade nada tem a perder. O vosso povo é numeroso, mas há no mundo mais católicos do que iugoslavos. Experimentastes a sua hostilidade. Poderíeis agora atrair a sua boa vontade».

Depois de salientar que as suas tendências não eram comunistas nem católicas mas simplesmente britânicas, assim conclui o jornal: «Julgamos que num mundo cheio de ódio, qualquer gesto de amizade, seja qual for o seu autor, pode ser útil. Sede benévolo, Japir Bros! Este dia é verdadeiramente um dia memorável».

ATENÇÃO LEITORES ! ! !

O SORTEIO DESTA FOGÃO SERÁ DOMINGO PRÓXIMO NA QUINTA DA BOA VISTA

ÀS 16 HORAS (Em frente ao Museu Nacional)

UMA «SURPRESA O KAY» PARA OS LEITORES — Este lindo fogão a gás de querosene, no valor de Cr\$ 3.950,00 é oferecido aos nossos leitores pela Casa RIO LUIZ, de Saviano & Oliveira Ltda., sito à Avenida Marechal Floriano, n.º 151. Será sorteado no dia 22 de março, na Quinta da Boa Vista.

IMPORTANTE ! ! ! — Cada leitor poderá concorrer com muitas cartas. Remetam o máximo de cartas, preenchendo o cupão abaixo e remetendo-o à nossa redação.

Quanto mais cartas V. nos enviar maior será a sua chance.

Show-Volante G. de Notícias e Surpresas O.Kay

DESEJO CONCORRER AO SORTEIO GRÁTIS DO FOGÃO

NOME

RAIA

Bairro

ESTADO

1985 — 7544

não anotou o número do carro. Entretanto, como guardou o número, do desconhecido, poderá torná-lo ainda uma preciosa testemunha do processo.

O delegado Paulo Bretz é de opinião que o crime foi perpetrado em alguma cidade vizinha, e que o criminoso teria trazido a carga sinistra na mala do auto.

Os restos da infeliz mulher foram separados do corpo, pelo acroto do malfeitor.

A cabeça não foi encontrada. A polícia auxiliada por inúmeros policiais e atilantes, tem feito buscas desesperadas para encontrar essa parte do corpo, importante para a identificação da vítima. Além disso, há esperanças de que isso se concretize, porque os restos dos membros e múltiplos dedos das mãos para evitar a identificação pelas impressões digitais, não iria deixar da desfigurar ou mesmo reduzir a particularidade da cabeça.

A polícia petropolitana anuncia, agora, um outro detalhe importante: a infeliz mulher foi assassinada a pauladas.

O Engenheiro Gustavo Montenegro, que fez metódico exame nos despojos, afirma, apesar de não ter sido encontrada a cabeça, que a vítima era jovem, loura e de complexão normal.

TRÊS RÉUS NO JÚRI

O Tribunal do Juri volta hoje a reunir-se a fim de julgar um dos réus acusados.

Figuram na pauta os réus Djálmir Barros, Antenor da Costa e Alcino A. da Silva.

Política do Estado do Rio

(Conclusão da página 5)

FOI INTENSA a acalorada desenvolvida pelos secretários de Estado, desde a véspera, para a que maioria não tivesse calhaus em seu caminho, quanto à eleição de Mesa da Assembleia.

Desde cedo, vieram-se nas salas e corredores os Srs. Agenor Pele e Roberto Silveira, o primeiro, notadamente, com mais desenvoltura, empregando os meios suaves para mais necessários para que o bloco monolítico não perdesse para ninguém. Numa roda, abraçando um amigo, o coronel Pele dizia: «A vitória será ampla. Não ha corrida para nós».

QUANTO ao processamento preliminar para a eleição da Mesa, posteriormente, houve tumulto na Salinha, em virtude dos discursos violentos pronunciados pelo Sr. Alberto Torres, líder da U. D. N., que recriminou o Sr. Geraldo Rodrigues, embora dissesse que os oposicionistas o perdoavam, mas fechando a quatro pessepeistas de Jéda, visto terem traido miseravelmente os compromissos assumidos com a chapa Macario Picanço-Lara Vilela, acrescentando que a sua consciência é que iria lhes mostrar a indignidade do seu ato.

O BICHO

BICHO QUE DEU

Não obste a catapulta do Polício, os bichos continuam a realizar o Jogo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º 1352 5.º 9358

2.º 2902 M. 660

3.º 1232 R. 443

4.º 3816 S. 2

Constant. Niterói

5655 4160

8222 4523

8325 3338

9070 5852

1272 7873

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bichos anunciam para hoje, numa nova demonstração de buri e o seguinte:

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

LIVRARIA FRANCISCO ALVES LIVREIROS E EDITORES RUA DO OUVIDOR, 166 — Rio FUNDADA EM 1854

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.ª DE MARÇO N. 55

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES: Juros anuais, capitalizados semestralmente. Limites de Cr\$ 100.000,00. De depósitos inferiores a Cr\$ 50,00. Cheques no valor máximo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 50,00 ou saques excedentes ao limite e as contas em cartadas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr\$ 100.000,00. Limites de Cr\$ 200.000,00. Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 200,00 ou saques excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE — Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhor taxa de juro para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000,00.

DEPOSITO DE AVISO PRECISO — Retirada mediante aviso prévio de 60 dias. Retirada mediante aviso prévio de 90 dias. Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para prazos também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO — Por 12 meses, com renda fixa. Por 24 meses, com renda fixa. Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhor taxa de juro para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETREZ A PREMIO — De prazo de 12 meses. Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letra nominativa, com os juros incluídos, sendo proporcionalmente. Melhor taxa de juro para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, além do funcionamento — sírio da AGENCIA CENTRAL, à Rua Trimestre de Março n.º 55 — as seguintes AGENCIAS PETROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS LOCALIZACOES

BANDEIRA BANCO BOA VISTA CAMP GRANDE COFACABANA GLORIA A ADUREIA MESES RAMOS BAL CRISTOVÃO PADRE TIJUCA THALENTES

Rua Barão e Barros n.º 44 Avenida Santa Cruz n.º 1.697 Rua Voluntários da Pátria n.º 440 Rua Camp Grande n.º 103 Avenida N.º 5 de Copacabana n.º 1.002 loja Rua do Castelo n.º 235-A Rua Carvão de Sousa n.º 209 Avenida Amaro Cavalcanti n.º 55 Rua Leopoldina Ilho n.º 15 Rua Figueira de Melo n.º 340 Rua Livramento n.º 63 Rua General Rios n.º 601 Avenida Gomes Freire n.º 104

UMA «SURPRESA O KAY» PARA OS LEITORES — Este lindo fogão a gás de querosene, no valor de Cr\$ 3.950,00 é oferecido aos nossos leitores pela Casa RIO LUIZ, de Saviano & Oliveira Ltda., sito à Avenida Marechal Floriano, n.º 151. Será sorteado no dia 22 de março, na Quinta da Boa Vista.

IMPORTANTE ! ! ! — Cada leitor poderá concorrer com muitas cartas. Remetam o máximo de cartas, preenchendo o cupão abaixo e remetendo-o à nossa redação.

Quanto mais cartas V. nos enviar maior será a sua chance.

Show-Volante G. de Notícias e Surpresas O.Kay

DESEJO CONCORRER AO SORTEIO GRÁTIS DO FOGÃO

NOME

RAIA

Bairro

ESTADO

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

1985 — 7544

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL — De publicação da decisão que deferiu o processamento da concordata preventiva da Marmoraria Gato Limitada, na forma abaixo: — Marmoraria Gato Ltda., firma comercial estabelecida nesta cidade, à Praia de São Cristóvão 67, fundos alegando não ter outra alternativa, dentro de suas atuais possibilidades econômicas, para evitar a decretação da falência, senão a de socorrer-se do favor legal que a lei lhe outorga — a concordata preventiva que ora impetra — proponho aos seus credores o pagamento de 60% de seus créditos quinquenários, em quatro prestações semestrais de 15% cada uma a contar da data da homologação da medida, e poder, assim, no curso da concordata readquirir o seu equilíbrio financeiro — Admito o processamento da medida requerida, eis que o pedido preenche as condições legais, nomeando comissário o credor Marmindústria Limitada, sediada nesta Praça. — Em consequência, ordeno a suspensão das ações e execuções por créditos sujeitos aos efeitos da concordata. — Marco o prazo de 20 dias, para as competentes habilitações de créditos. — Expeçam-se as publicações e avisos da Lei, Rio, 26 de fevereiro de 1953. — Ivan Lopes Ribeiro. — Rio, 5 de março de 1953. — Eu, Generoso Ponce Filho, Escrivão, subscrevo. — Ivan Lopes Ribeiro. — Está conforme. — O Escrivão, Generoso Ponce Filho.

JUIZO DE DIREITO DA 14ª VARA CIVEL — Edital para conhecimento do público em geral da petição e despacho adiante transcrito, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: — Dr. Marcelo Santiago Costa, Juiz de Direito da 14ª Vara Civil do Distrito Federal, faço saber aos que o presente edital vierem, que por parte de Diamantino Gonçalves Bruno, foi requerido um Protesto contra Oswaldo Alves Lourenço Ramos, cuja petição inicial, é de teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14ª Vara Civil — Diamantino Gonçalves Bruno, português, do comércio, residente nesta cidade, à rua Senhor dos Matzinhos 175, por seu bastante procurador, infra assinado, vem expor e final requerer a V. Excia. o seguinte: 1.º — O Suplicante é dedicado ao comércio de compra e venda de autoveículos novos e usados, 2.º Há tempos, o peticionário, adquiriu de Fernando Gomes Dias Torres, um carro marca «Ford», 8 cilindros, 85 H. P., motor nº 183057503, licenciado na P. D. F. sob o nº 87-29, discriminado conforme fotocópia da licença anexa. — 3.º Como pretendesse vender o dito carro a 3.ª e suplicante solicitou ao vendedor que lhe passasse um recibo do portador, isto é, com o nome do adquirente em branco. O vendedor, sabendo que o pedido visava a facilidades nas futuras transações, nenhum obstáculo opôs ao pedido. 4.º Conforme acontece, porém, Oswaldo Alves Lourenço Ramos, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado nesta cidade, à rua Cardoso de Moraes 283, afirmando ter um comprador para o carro, pediu ao suplicante o recibo de compra e venda do mesmo, a fim de entregá-lo ao novo comprador. Havendo confiança entre ambos, o suplicante, nenhuma dúvida colocou no pedido — 5.º Entretanto, dias após, o suplicante informou ao peticionário que seu filho, a quem havia confiado a licença e o recibo de compra e venda, perdera o recibo, com o nome do adquirente em branco. Tinha então extraviado o título de propriedade do carro, título esse pertencente ao suplicante. 6.º Por sua vez, o mesmo, o suplicante solicitou ao vendedor Fernando Gomes Dias Torres, 2.ª via do recibo. O seu pedido foi satisfeito. Em face do exposto, para se evitar possíveis dúvidas futuras com fundamento no art. 720 e seguintes do Código Processo Civil, quer o suplicante interpor o presente protesto judicial a fim de tornar inválido, sem nenhum efeito, recibo extraviado ou perdido, reconhecendo a V. Excia. a notificação do suplicante para ciência do presente protesto. Como há possibilidade de alguém ter achado ou vier a achar o dito documento, requer o suplicante que o presente protesto seja também publicado por editais para que chegue ao conhecimento do público geral e completa a validade do recibo extraviado ou perdido. D. Determino. — Rio de Janeiro, 23-3-1953. — a) José de Assis Medina — adv. insc. 4330 — Despacho: A. Como requer — Prazo de 20 dias, para o edital. Rio, 4-3-53. a. M. Costa — Eu, a tudo desse meu despacho, mandei expedir o presente edital, com o prazo de 20 dias, para conhecimento do público em geral, e al. Fernando Gato Limitada, de que este Juiz fun-

ciona a R. D. Manoel 20-3-53. — O presente será afixado no lugar do costume e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos 6 dias do mês de março do ano de 1953. — Eu, a) A. Cravo, escrevente auxiliar contratado, o escrevi; e Eu, a) — A. R. Ferreira, substituto do Escrivão, o subscrevo. — a) Marcelo Santiago Costa — Conforme o original — O Escrivão — Artur de Ruiz Ferreira — Substituto.

JUIZO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA — CARTÓRIO DO TERCEIRO OFÍCIO EDITAL — com o prazo de 10 dias para ciência de terceiros interessados nos imóveis — os 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Cartório: R. Dom Manoel, 29-5 — Edital de notificação para conhecimento do público em geral, com o prazo de 20 dias, passado, a requerimento de Domingos Ferreira de Azevedo, na forma abaixo: — O Doutor Ney Cidade Palmeira, Juiz em exercício no Juízo de Direito da Quarta Vara Civil do Distrito Federal, etc. — FAZ saber que por parte de Domingos Ferreira de Azevedo, português, casado, industrial, residente nesta Capital à rua Goiás 522, lhe foi dirigida a seguinte petição: — Petição Inicial: Exmo. Sr. Doutor Juiz de Direito da Quarta Vara Civil: — Domingos Ferreira de Azevedo, português, casado, industrial, residente nesta Capital à rua Goiás 522, vem, com apoio no artigo 720 e seguintes do Código de Processo Civil, expor e requerer a V. Excia. o que se segue: — que, no dia 2 de abril de 1953, o Suplicante por escritura pública, lavrada nas Notas do Tabelionato do Setimo Ofício desta Capital, N. N. 643, fls. 53, prometeu comprar de David dos Santos e de sua esposa dona Anna Cerqueira dos Santos, o imóvel sito nesta Capital à rua Joaquim Martins 159, pelo preço de Cr\$ 28.000,00; que, tendo falado o promissor vendedor, a sua esposa promoveu o respectivo inventário, em cujo curso mandou intimar o promissário comprador e ora notificante para que viesse completar o pagamento do saldo do preço a fim de que fosse expedido o competente alvará, autorizando a lavratura da escritura definitiva; que, após o Suplicante haver atendido a intimação, efetuado o depósito do referido saldo no Banco do Brasil S/A, já concedido o alvará pelo MM. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões a inventariante negouse, com apoio em cláusula de arrependimento, inserida na ata da escritura de promessa de compra e venda, a ultimar a transação; que, em face da conduta de inventariante, o ora Suplicante ajuizou contra o espólio uma ação ordinária para compelir a cumprir a obrigação, nem de valer como declaração de vontade, que, sendo certo que nos termos da atual escritura, de promessa e de acordo com o disposto no artigo 889 e os artigos 1994 e 1995 do Código Civil o promissor vendedor, no caso o espólio de David dos Santos, responderá por perdas e danos em face da inadimplência; — que, como o referido espólio não dispõe de outros bens e o único existente encontra-se em litígio e sobre ela deverá recair a execução; — que, tendo chegado ao conhecimento do Suplicante que a inventariante pretende alienar esse bem, quer, pela presente e na melhor forma de direito, fazer notificar todos a quantos interessarem do referido pleito e, para

COMPANHIA TERRITORIAL PALMARES
AVISO
Achem-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social a Rua Araújo Porto Alegre n. 70 - 3º andar, sala 308, nesta Capital, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1952.
Rio de Janeiro, 6 de março de 1953
ARMANDO VIDAL — Presidente
JORGE VIDAL — Diretor-Gerente

REAPARELHEMOS AS NOSSAS FERROVIAS!

Ninguém ignora o estado lamentável em que se encontram as nossas estradas de ferro. Como se não bastasse a sua quilometragem modestíssima, em face da imensa extensão territorial do país, ainda temos a lamentar a incrível precariedade de suas instalações, de suas obras de seu material de tração e de transporte. Se é verdade que as nossas ferrovias vêm recebendo algum sangue novo, ultimamente, não é menos verdade que ainda há muito a fazer. Isto porque, sendo quase que de abandono completo a sua situação, não poderá o problema ser remediado apenas com a importação de algumas dezenas de locomotivas e a aquisição de várias centenas de quilômetros de trilhos. Com raríssimas e, por isso mesmo, honrosas exceções, as nossas estradas de ferro são alarmantemente deficitárias. A indústria nacional, produz excelente material rodante, mas nem todas as ferrovias podem comprá-lo, por falta absoluta de recursos. E assim, entre angústias e dificuldades, os seus dirigentes vão contemplando o desmoronamento das empresas. Diante de panorama tão desolador, o governo resolveu, afinal, tomar uma providência tanto quanto possível saneadora. O diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, engenheiro Brito Pereira, convocou, para uma reunião conjunta no Rio, os diretores e chefes de locomotora das ferrovias brasileiras. O conclave que se iniciará amanhã sob a presidência do ministro da Viação, prolongará seus trabalhos até o dia 21 do corrente, e visa a assentar as bases para o estudo do reaparelhamento das estradas e de suas oficinas. Prometem revestir-se de grande importância os debates, considerando-se que intervirão nos mesmos renomados engenheiros e técnicos que militam em nossas organizações ferroviárias. Acompanhamos os resultados práticos da reunião, fazendo votos para que, desta vez, não fiquem somente no terreno das discussões os projetos e os planos, que, a geral, são muito bonitos. Queremos atos e não palavras.

que assim sejam requer a V. Excia. se digna mandar expedir os competentes editais para conhecimento de terceiros, excluída assim a alienação de boa fé, dando-se, no todo o teor desta, a representação legal do espólio, D. Anna Cerqueira dos Santos, bem como a seus filhos menores imputáveis, representados pela mesma, Maria Albina dos Santos, Cesar dos Santos, José dos Santos e Maria da Glória dos Santos, brasileiros, menores puberes, assistidos ainda pela mesma e Rubens dos Santos, brasileiro, solteiro, maior tipógrafo, todos residentes nesta cidade à rua Joaquim Martins, 229 — Outrosim, com apoio no artigo 285 do Decreto n. 2857, de 9-11-1939, requer a V. Excia. se digna mandar ajuizar na coluna própria do respectivo registro imobiliário, o inteiro teor do presente protesto, a fim de que se perfectibilize a publicidade para os devidos fins do Direito. Requer, por fim, em face da existência de menores, seja também intimado o Ilustre Doutor Curador de Órfãos, que for designado. — Termos em que, p. deferimento. — Em anexo uma procuração e protesto pela juntada de um documento. Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1953 — a) J. Ribeiro de Castro Filho — Despacho: A. A. conclusão — Rio, 26-2-53 — a) Oliveira e Silva — Indo os autos conclusos no MM. Dr. Juiz de Direito, foi por este proferido o seguinte despacho: — Citese, por mandado, na forma do pedido e, por edital, com o prazo de 30 dias, terceiros interessados. — 27-2-53 — a) Oliveira e Silva — Assim na forma do requerido e deferido por este Juiz, se passou o presente edital de notificação para conhecimento de terceiros, de Protesto Interposto pelo autor Domingos Ferreira de Azevedo, com o prazo de 30 dias, findo os quais ficam os mesmos notificados para virem alegar o que for de direito, ciência de que este Juiz funciona à Rua D. Manoel 29, 5º andar — «Palácio da Justiça» — Para conhecimento geral e de quem mais possa interessar, expediu-se o presente, a fim de ser afixado e publicado pela imprensa na forma da Lei, Rio de Janeiro, dado e passado aos dois (2) dias do mês de março do ano de 1953. — Eu, Wilson da Costa Torres, escrevente auxiliar datilografado, E eu, Manoel Antonio Gonçalves, Escrivão subscrevo, as) Ney Cidade Palmeira — Está conforme. O Escrivão — Manoel Antonio Gonçalves.

Sempre melhor sempre

BEVERLY!

ligarros
BEVERLY
Lia de Ligarros Castellões

cigarros
BEVERLY

CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
Montepio dos Empregados Municipais
EDITAL

Na conformidade do disposto no artigo 35 do Decreto n. 10.545 de 17-6-1950, o diretor do Montepio dos Empregados Municipais torna público, para conhecimento dos contribuintes, que, a partir da publicação deste Edital, estarão abertas as inscrições para aquisição de 17 lotes de 360,00 m² de área aproximada, situados no Bairro Jardim América, Campo Grande, junto ao leito da Estrada de Ferro Central do Brasil, e financiamento das respectivas construções de acordo com o Plano A, previsto no artigo 19 do citado Decreto, e mediante as condições abaixo:

- 1) — Preço de cada lote — Cr\$ 45.000,00.
- 2) — Os inscritos, depois do processamento indispensável, e uma vez preenchidas as formalidades legais, tornar-se-ão proprietários dos lotes.
- 3) — Os proprietários dos lotes terão o prazo de 90 (noventa) dias para dar início às construções que serão financiadas pelo MONTEPIO, obedecido o disposto na lei e decreto já citados.
- 4) — Os proprietários que assim desejarem poderão entregar ao MONTEPIO a construção, de acordo com os projetos e especificações já existentes.
- 5) — Os interessados deverão se dirigir primeiramente à "Tesouraria" do MEM onde poderão adquirir o formulário indispensável e entregá-lo todo preenchido no Serviço de Empréstimos Imobiliários.

As inscrições serão atendidas na ordem cronológica de entrada no MONTEPIO. Só serão aceitos os pedidos de inscrição feitos em formulários próprios, fornecidos pelo MONTEPIO, instruídos das informações indicadas nos formulários e acompanhados de:

- a) contracheque do último mês, pelo qual se verifique que, no momento, o proponente tem vencimento líquido consignável suficiente para obtenção do empréstimo pleiteado, obedecidas as limitações do Decreto-lei n. 312, de 3-3-1938;
- b) declaração de que o proponente não é proprietário ou condômino de prédio ou apartamento no Distrito Federal e municípios limítrofes, (assinada pelo proponente e por duas testemunhas contribuintes do Montepio), com as firmas (3) reconhecidas em Tabelião.

O recebimento dos pedidos de inscrição de que trata este EDITAL será encerrado logo que atingido número igual ao das unidades à venda, mais cinco (5) excedentes, concorrendo estes últimos às vagas que acaso venham a ocorrer, somente quanto às unidades a que se refere o presente, em consequência de desistência ou outros motivos. NÃO CABENDO a esses excedentes outro direito que não o citado neste item.

Para quaisquer outros esclarecimentos os interessados poderão dirigir-se ao Serviço de Empréstimos Imobiliários, do MONTEPIO, à Av. Presidente Vargas, 1.248, 4.º andar, onde serão atendidos, diariamente, das 12 às 16 horas e aos sábados das 10 às 11 horas.

Montepio dos Empregados Municipais, 14 de março de 1953
(ass.) SEBASTIAO RUY BARBOSA
Chefe do Serviço de Empréstimos Imobiliários

«Destruirei esta cidade!»

CARANGOLA, 16 (Do nosso correspondente) — O povo desta cidade continua mal satisfeito com a desastrosa administração do atual prefeito, Sr. João Bel. Sua atuação, aliás, se reveste de características de vingança contra a população urbana, que obteve pouquíssimos votos, por ocasião da eleição municipal. E que ele foi eleito apenas com os votos dos seus eleitores de Alvorada, cuja jurisdição distrital é dominada por fazendeiros-políticos, amigos seus, que ainda influem na mente pouco desenvolvida dos colonos. É doloroso que os filhos de Carangola, considerada a «Rainha da Zona da Mata», se vejam obrigados a denunciar esse fato,

uma vez que o prefeito é também carangolense. Atribue-se ao Sr. João Bel esta frase infeliz: «Procurarei destruir esta cidade, como fez Nero no incêndio de Roma». E, ao que parece, está mesmo no firme propósito de cumprir sua promessa, pois já reduziu o formoso jardim a um vasto matagal, transformou em ruínas o corêto, e abandonou a cidade à sua própria sorte. Bem, lema é destruir, e não construir, como deve ser o lema

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORES
33 -- Anádradas -- 33

de todos os administradores conscientes de seus deveres. Isto tudo é lamentável, por que Carangola, pela sua importância no quadro econômico de Minas Gerais, merece um destino bem melhor.

**INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO
NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE
À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE H**

Continua a greve no Porto

Aposar das promessas do Ministro da Viação e do Superintendente, os serviços extraordinários permanecem paralisados — 35 dias de greve e os portuários não cedem



Dois flagrantes da movimentada reunião, vendo-se ao alto a mesa que presidiu os trabalhos, quando o presidente Ari Compilato, falava aos seus companheiros e um aspecto dos trabalhadores que ali compareceram

Ape- r das ameaças partidas do Superintendente do Porto e do Ministro da Viação, de que os trabalhadores do porto que se encontram em greve seriam substituídos na noite de ontem por elementos voluntários, os quais seriam coadjuvados por pessoal da Central do Brasil, na execução dos serviços extraordinários, o trabalho noturno no porto ainda não foi reiniciado. Cairam, portanto, por terra, as promessas do sr. Souza Lima, de que resolveria a questão da greve em 24 horas, conforme entrevistas dadas a diversos vestimentos, na tarde de sábado. Chega-se, assim, à conclusão de que a desorientação tomou conta não só daquela secretaria de Estado, como também do Porto do Rio de Janeiro.

Tenta o sr. Souza Lima, salvar, de qualquer maneira, a inevitável demissão de sr. Ismael de Souza, que teima em permanecer no cargo, apesar de desprestigiado totalmente pela classe e apontado publicamente como sabotador dos planos governamentais.

Incompetente sob todos os pontos de vista, causador direto da calamitosa situação que atravessa o principal porto do país, o sr. Ismael de Souza, não teve coragem, até agora de redigir o seu pedido de exoneração, aguardando, no cargo, que seja lavrada a sua demissão.

Todavia, de nada adiantarão as promessas oriundas do Ministério da Viação e do sr. Ismael de Souza, segundo a qual a greve parcial estará terminada em breves horas, com a admissão de pessoal estrangeiro aos quadros daquela autarquia. E' claro que, para a execução dos serviços portuários, torna-se necessária a pessoal especializado, o que não pode ser conseguido da noite para o dia. Disso tem plena convicção o superintendente do porto, que julga iludido o governo com falsas promessas e assim reaver a confiança na permanência nas funções que

vem desempenhando de maneira tão prejudicial aos interesses nacionais.

AMIGOS DOS PORTUÁRIOS

Segundo fomos informados, sábado último, o superintendente do Porto baixou uma ordem de serviço concitando a classe a voltar ao trabalho, alegando que os trabalhadores que se diziam amigos do Presidente da República deveriam dar uma prova dessa amizade, terminando com a greve. Que éle — Ismael de Souza — não guardava rancores e via em cada portuário um amigo e um cooperador leal.

Eis a que ponto chega o apelo ao cargo que ocupa. Esse mesmo superintendente transcreveu a Lei de Segurança; baixou ordens de serviços contendo ameaças aos trabalhadores, procurou colocar policiais no porto, com a finalidade de impor o terror entre a numerosa classe; colocou a autarquia em péssima situação financeira, devido à sua incapacidade financeira; desbaratou os saldos existentes em caixa, com pagamentos antecipados a firmas clientes do porto, enfim, cometeu uma série de arbitrariedades em prejuízo dos portuários, para, finalmente, fazer um apelo envolvendo o nome do Presidente da República e aproveitar a ocasião de maneira cabotina, para se intitular amigo de uma classe que para ele nada representa.

A GREVE CONTINUA

Os portuários completam hoje o 35.º dia de greve e até agora nenhuma providência concreta foi tomada para o caso. A notícia da demissão do engenheiro Ismael de Souza, por nós anunciada na edição de sábado, será o caminho aberto para as providências concretas sobre o término da greve, segundo nos afirmou o presidente da União dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro, sr. Horácio Duque de Assis.

A TRAGÉDIA NORDESTINA

E. P. ARAUJO PRAZIO
O drama Nordeste, que tanto conflagra a alma brasileira, acordou o coração da Pátria, o sentimento de fraternidade e de amor, que, adormecido, deixara no olvido irmãos e amigos, que longe, nos rincões assolados pela seca, gemem e choram contra a natureza ingrata.

Os governos sucedendo-se, indiferentes uns, malbaratando, outros criminosamente as verbas destinadas ao combate a tão calamitosa desgraça, deixam que se estiolem as mais fortes forças e o valeroso homem do Nordeste morra sedento e faminto.

Os dirigentes desse país, desejosos de bem servirem a sua pátria, traçassem a diretriz para dotar o Nordeste dos meios de que precisa sem inovações e sem caprichos de campanário, sem divergências, executando fielmente o programa, de há muito estaria extinto o flagelo, que, além de ser desumano, é um atestado da incuria, da negligência e da falta de patriotismo.

E' isto, sem dúvida, esse movimento, que, de Norte a Sul, vai se fazendo, mas é preciso que se acabe de vez, a miséria que assola as regiões do Nordeste e que o homem, preso a sua glória, não morra esteicamente de braços cruzados, ante a impossibilidade de fazer algo para sobreviver.

Esse abandono, esse descaso dos dirigentes do país, podem, bem na hora em que se combate o comunismo, criar maior número de prosélitos em favor da malsina doutrina, pois a fome e a sede, oblitando a razão, são um campo aberto à exploração marxista.

Só os nossos irmãos nordestinos, não como atende-las aos mendigos, mas como um imperativo do nosso amor, da nossa solidariedade, a irmãos, cujos olhos se abriram no céu escampo do Brasil e cujos pés ainda mal seguros tapissaram esta terra em que se plantam do... PLANTANDO DA.

Sejamos solidários com eles, não só nessa conjuntura, que estão sofrendo, mas em todas as horas, em todos instantes de sua vida.

Essa angústia há de passar, no Nordeste há de chover, mas não abandonemos, jamais, nossos irmãos. À sua sorte...

Governo e povo num trabalho constante, ininterrupto, assistam carinhosamente a seus irmãos do Nordeste, possam um dia, as árvores florindo e as águas dando seiva às suas terras prodigiosas, dar chance a que ao invés do slogan — Brasileiros, os nordestinos precisem de vós — gritemos a largos pulmões — o Norte colabora na grandeza do Brasil.

DESAPARECIDA

Isabel Cortiça de Sena, 43 anos, branca, doméstica, estatura mediana, procedente de Belém — Pará, pelo vapor "Duque de Caxias", aqui chegada dia 6 deste, às 14 horas, desapareceu após o desembarque.

A referida era, veio de Belém para residir com sua irmã e filha, Emília e Maria, e Maria, Teresinha, a rua Siqueira Campos, 18, apartamento 307.

Consta no entanto, na lista da Polícia Marítima e endereço dado de rua Dr. Garnier, 27, o que não existe.

Acredita-se tenha havido segundas intenções de algum passageiro ou tripulante do referido navio, aproveitando-se da inexperiência

Pânico entre os «Book-Makers»

18 elementos dessa contravenção, presos e autuados — A D. C. D. recolheu mais de 50 mil cruzeiros de fianças, aos cofres do Tesouro Nacional.



No clichê, alguns dos contraventores presos e autuados

Com as sucessivas prisões que vem ocorrendo nas rodas da contravenção, principalmente nos meios dos «book-makers» pretende a polícia, debelar, se não totalmente pelo menos em parte, a ação desses contraventores.

Tanto assim, que o atual Delegado da Delegacia de Costumes e Diversões Jr. Belens Porto, juntamente com o seu auxiliar comissário Armando Pano, vêm tomando uma série de providências, para melhor atender as necessidades de combate a todas

as contravenções previstas em lei.

Assim, dezoito elementos, que vendiam apostas de corridas de cavalos, foram presos e autuados no Cartório da Delegacia de Costumes e Diversões, onde então foram identificados como sendo: Isaias Coutinho, de 31 anos, solteiro, morador à rua Navarro 314; José Augusto Martins, 58 anos, rua Barão de Guarátiba 155; Osmar Pereira, 30 anos, rua Amapa 500; Silvio Mendes, 29 anos, sem residência

certa; Odilon José Pereira, 18 anos, estrada São Pedro 1.294; Jaime Kafaro, 19 anos, rua Limaite 84; Esequiel Aguiar, 45 anos, estrada do Retiro 1.674; Paulo Reis Jardim, 29 anos, rua Otacilio 31; Silvio Correia da Silva, 29 anos, rua Dr. Bulhões 9; Astrogildo de Sousa Machado, 39 anos, rua Teodoro da Silva 295; João Ribeiro, 36 anos, rua Agrolongo 378, na Penha; Nelson Guio, 29 anos, av. Automovel Club, grupo residencial do IAPC, quadra 5, bloco 3, apt. 50; Nelson Silva, 43 anos, rua Gal. José Faustino 162; Flavio Nunes Coelho, 53 anos, rua do Lavradio 152; Luiz Ferreira, 36 anos, rua Mucuri 21, em Mal. Hermes; José Luiz da Silva, 28 anos, rua Sul América 126 e Jorge Eutímio Pereira da Mota, de 25 anos, residente à rua 20 de Abril, 12.

50 MIL CRUZEIROS DE FIANÇA
Após serem ouvidos, prestaram fiança estipulada por lei, cuja cifra atingiu a casa dos 50 mil cruzeiros, sendo então, postos em liberdade.

Suicidou-se com saudades de Portugal

O suicida chegou ontem da terra natal — Jogou-se o 3.º andar ao solo

Ontem a tarde, procedente de Portugal, desembarcou nesta capital, Antonio Andrade Saraiva, branco, português, de 40 anos, casado, comerciante, que foi residir em companhia de seu irmão, na rua Dias Ferreira, 320, apt. 304.

Ao chegar na residência, começou a conversar com os parentes, alegando que estava arrependido de haver deixado sua terra natal.

Como Antonio estivesse com o sistema nervoso abalado, os parentes procuraram acalmá-lo.

SUICIDOU-SE

Depois de algumas palavras com o irmão, Antonio dirigiu-se a um quarto da residência alegando que ia repousar um pouco.

Repentinamente, as pessoas da casa ouviram um grito e em seguida um baque surdo no patio do edifício. Correram em direção ao quarto de Antonio e ali perceberam a extensão da tragédia. Antonio jogara-se pela janela, precipitando-se do 3.º andar ao solo.

OS SOCORROS

Incontinentemente foram providenciados os socorros de uma ambulância, que comparecendo ao local, ainda encontrou a vítima com vida, que, entretanto, ao ser transportada para o Hospital

da passageiros, tela desviado do seu verdadeiro destino.

Seus familiares aflitos, rogaram aos leitores de GAZETA DE NOTÍCIAS, qualquer informação sobre a referida senhora.

Informações para o endereço acima ou Tel. 52-03-04, com o sr. Augusto Rodrigues.

Agitação na Faculdade de Filosofia

O Diretório Acadêmico insurge-se contra o ato do diretor do estabelecimento, que destituiu o seu presidente e modificou, sem qualquer aviso, o horário das aulas — Entretanto, ainda não é a greve

Como se sabe, repercutiu desfavoravelmente entre os estudantes o ato do Vice-diretor em exercício da Faculdade Nacional de Filosofia, professor Thomaz Alberto Teixeira Coelho Filho, destituído da presidência do Diretório Acadêmico da Faculdade e universitário Fernando da Silva Novais, e modificando, sem qualquer aviso, o horário das segundas séries.

Falando a reportagem, o líder estudantil Fernando Novais declarou, ontem pela manhã:

— «No dia 20 de janeiro deste ano, a direção da Faculdade, sob a justa alegação de que há falta de salas, para parte das aulas tivesse lugar à tarde e a outra pela manhã. Fui eu o primeiro a reconhecer a justiça da providência e assim pensaram também todos os estudantes. Estes, então, mudaram os seus horários de trabalho, a fim de não ficarem prejudicados em suas aulas.

De repente, entretanto, tudo se transformou: sem qualquer aviso, o vice-diretor em exercício da Faculdade modificou novamente o horário das aulas, determinando que todas elas se realizassem na parte da tarde.

Continuou Fernando:

— «Diante de tamanho absurdo, teríamos de lançar o nosso veemente protesto. Foi o que fizemos. Numa assembleia de professores expus as razões de minha atitude. Pois bem, como resposta, recebi a notícia de minha destituição do cargo de presidente do Diretório Acadêmico. Ora, não pode haver medida mais ilegal, porque, sendo o Diretório Acadêmico, somente este, em assembleia, poderia afastar o dirigente máximo da entidade.

E concluiu:

— «Está convocada, para hoje à tarde, numa Assembleia Geral a fim de decidir sobre os rumos a serem tomados. Não fui eu quem criei a crise. Foi, isto sim, a atitude do dirigente da Faculdade, elaborando um horário que não consulta os interesses particulares senão de alguns professores, e ainda intrometendo-se indebitamente na autonomia do Diretório.

O único órgão soberano que reconheço, neste caso, é a Assembleia, que hoje mesmo se pronunciará sobre a legalidade do meu mandato, até o fim de minha gestão, em abril do corrente ano. O que nos interessa, agora, é consultar a opinião do corpo discente, não só no que diz respeito à minha destituição, como também no que concerne à manutenção dos novos horários. Estes, aliás, só foram dados à publicidade dez dias depois da abertura oficial de ano letivo e

48 horas antes do início real das atividades escolares da Faculdade Nacional de Filosofia. Estou certo de que os meus colegas irão até mesmo à greve, na hipótese da Faculdade insistir na sua absurda atitude.

A ASSEMBLEIA

A hora marcada, realizou-se a Assembleia Geral.

Os dois assuntos foram debatidos amplamente, tendo, afinal, ficado resolvido o seguinte:

1) — Desconhecer a pretendida destituição do Presidente do Diretório Acadêmico por parte do Conselho Departamental da Faculdade, até que seja feita uma comunicação oficial aos alunos, quando então a Assembleia deliberará a respeito;

2) — recomendar ao colega Fernando da Silva Novais para que, na qualidade de Presidente do Diretório Acadêmico, compareça, hoje, dia 17, com os membros da Comissão Executiva e do Conselho de Representantes, ao gabinete do Diretor da Faculdade a fim de ouvir deste os esclarecimentos que pretende prestar sobre a questão dos horários;

3) — convocar nova Assembleia Geral para o dia 19 do corrente, às 16,30 horas, em primeira convocação, e às 17,30 horas, em segunda e última convocação.

UM ESCLARECIMENTO DA FACULDADE

O vice-diretor em exercício da Faculdade Nacional de Filosofia, fazendo querer colocar nos devidos termos o problema, dirigiu um boletim aos alunos, pretendendo esclarecer o assunto.

Em seu boletim, afirma o professor Thomaz Alberto Teixeira Coelho Filho:

«1.º) — não foi deposto o presidente do D. A. depois que, antes, apreciou o Conselho Departamental uma questão de ordem levantada sobre a legitimidade de sua permanência após a perda da condição de aluno da Faculdade. Aguarda esta Direção a solução do caso em mãos no momento, dos poderes superiores da Universidade, sperando, que no intervalo em que se acha pendente o problema seja feita a representação no C. D. pelo substituto legal do presidente;

2.º) — solicitou esta Direção o comparecimento conjunto da S. E. do D. A. e do corpo discente, para se chegasse a entendimento útil na questão de horários que eventualmente não fossem de todo satisfatórios para o corpo discente.

Dra. PAULINE V. DA COSTA

- MÉDICA

Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-natais e pré-natal Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consulta às segundas, quartas e sextas das 14 às 17 horas.

Horário marcado RUA URUGUAIANA 142 1.º andar — Tel. 23-5816

Show-Volante «Gazeta de Notícias» e Surpresas «Okay»

Mais de 5 mil pessoas aplaudiram nossos artistas na Quinta da Boa Vista — Domingo próximo, no mesmo local, o sorteio gratis do fogão a gás

Constituiu um acontecimento sensacional a magnífica exibição do «Show Volante», GAZETA DE NOTÍCIAS, e «Surpresas Okay» realizada no domingo próximo passado na Quinta da Boa Vista. O Departamento Artístico deste matutino, dirigido por Cristóvão Malheiros, organizou uma festa de caráter popular, que alcançou o pleno sucesso, sob o comando de Paulo «OK» de Almeida e Mário Santos. Foi, assim, de maneira tão movimentada e atrativa, atendida a solicitação dos nossos leitores, residentes no bairro de São Cristóvão, que escolheram a Quinta da Boa Vista, para o local da apresentação do «Show».

Os aplausos repetiam-se vibrantes e calorosos, aos artistas participantes do «Show».

Lamentamos ter de deixar aquela imensa multidão que parecia não se conformar com o término daquela «big» representação. Entretanto, todos se conformaram quando Mario Santos, o anfitrião, anunciou que domingo próximo lá estaria, de novo, com o «Show Volante» e com a vantagem excepcional de oferecer a todos o seu delicioso Fogão a Gás de Queiroze, no valor de Cr\$ 3.250,00, que nos foi ofertado pela Casa Rio Luz, na Avenida Marechal Floriano, 151. Esta notícia foi recebida com grande interesse pelo público.

Tomaram parte no «Show Volante» da Quinta da Boa Vista — Zé Ferreira e Sinhá Moca, Belinha Silva, Mario Costa, Los Amantes de Cuba, Marília da Silva Pereira, Juarez Lacerda, Francisco Camargo, Moreno dos Santos e outros. «Lustre Movie» Máe Dolores e Fabrice de Perfumes Floramécia patrocinaram o «Show».

ATENÇÃO, LEITORES
Além do Fogão a Gás de Queiroze, que será sorteado, domingo próximo, dia 22, na Quinta da Boa Vista, sortearmos também 20 unidades de Tinta Triângulo. Temos recebido uma inundação de telefonemas e cartas a respeito deste sorteio, o que demonstra grande interesse do público.



TROCA DE PLATINAS NO GABINETE DO MINISTRO DA MARINHA

Em cerimônia realizada ontem, no Gabinete do ministro da Marinha, foi procedida a troca de platinas dos segundos tenentes do Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha, Antônio Carlos de Souza Lobo, Francisco Calisto Bezerra e Homero Coriolano de Freitas, que serviam como suboficiais naquele Gabinete e foram recentemente nomeados para o oficialato. O almirante Gullobel, ministro da Marinha, pessoalmente, efetuou a substituição das platinas do tenente Souza Lobo tendo o chefe do Gabinete capitão-de-fragata Angelo Nolasco de Almeida trocando as do tenente Calisto e o subchefe do mesmo Gabinete, capitão-de-fragata José Paulo Gullobel as do tenente Homero. O titular da pasta da Armada disse algumas palavras de congratulações aos novos oficiais incentivando-os a proseguirem com o mesmo entusiasmo e amor à sua carreira, como o vinham fazendo até então, tendo o tenente Lobo assumido em nome de seus colegas. O fidejussor acima mencionado é quando o titular da Armada cumprimentava o tenente Souza Lobo.

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.

Escritório — Olcos — Verrais — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura Não comparem sem comprar e

CASA DAS TINTAS FINAS

RUA BUENOS AIRES 77 — FONES 52-7118 e 52-5555

Têrça-feira, 17 de Março de 1953

Página 15

GAZETA DE NOTÍCIAS

Assaltou a anciã a luz do dia, em pleno coração da cidade

O ladrão tentou roubar a bolsa da senhora de 93 anos, que, entretanto resistiu — Prêso e levado ao 8.º D. P., por vários populares

ANO 78 RIO N.º 81

GAZETA DE NOTÍCIAS

3.ª-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 1953

O TEMPO

TEMPO — Mau.

TEMPERATURA — 25m

VENTOS — De Leste a Sudeste fracos.

MAXIMA — 24,3.

MINIMA — 23,6.

Meia hora de alegria em cada bairro da cidade



UMA SURPRESA PARA O PÚBLICO — "Meia hora de alegria em cada bairro da cidade", promovida pela GAZETA DE NOTÍCIAS, com a colaboração da Fábrica de Gaitas Hering, está reservando para o público, uma surpresa, no próximo "show". Os próximos concorrentes das gaitas, Fred William e Euclides Duarte, farão, como sempre, a delícia do público. Na gravura, Fred em plena execução.

Matou a tiros o desafeto

O Tribunal do Juri absolveu o réu

Sob a presidência do juiz dr. Hamilton de Moraes e Barros, esteve reunido o Tribunal do Juri que julgou o réu Jorge Pereira Cardoso, acusado de ter, na rua Haddock Lobo, esquina de Prof. Gabizo, ter atirado contra Wautuil Gonçalves Filho, matando-o, e de no mesmo dia, hora e mesmo local, haver alvejado a tiros, Raimundo Nonato ferindo-o. Feito o interrogatório e relatório pelo juiz presidente, falou o promotor dr. Luiz Poli, que fez demoradas considerações em torno do crime e do processo, demonstrando a responsabilidade do acusado, no caso.

Procedeu à leitura do libelo, terminando por pedir a condenação do réu.

A seguir, falou o advogado da defesa dr. José Bonifácio Diniz de Andrade, que examinou os autos em face da jurisprudência penal, apreciou as acusações ao seu constituinte, defendendo em brilhante tese de sua não culpabilidade no crime e concluiu após longas considerações jurídicas, apelando para os jurados no sentido de absolvê-lo.

Terminados os debates, o conselho de jurados recolheu-se a uma sala secreta e de volta o presidente do Juri, juiz Hamilton de Moraes e Barros, leu a decisão absolvendo o réu.

Ontem à tarde, transitava pela rua Bettencourt da Silva, a senhora Loureza Torrente, espanhola, de 93 anos de idade, viúva, e residente naquela mesma rua número 21, quando, foi vítima de tentativa de assalto pelo indivíduo Eliezer Rosa dos Santos, brasileiro, de cor parda, com 25 anos de idade.

Trata-se de mais um gatinho audacioso, que age em plena luz do dia, no coração da cidade. Eliezer tentou furtar a bolsa da velhinha. Esta, porém, apesar da sua avançada idade, conseguiu frustrar o plano do ladrão, que chegou a machucá-la, com a sua atitude violenta, um dos braços da anciã.

Aos gritos de socorro da vítima, acudiram vários populares, sendo Eliezer preso em flagrante e conduzido ao 8.º Distrito Policial, pelos próprios populares.

O ladrão foi autuado, devendo ser recolhido, imediatamente, ao Presídio do Distrito Federal.



A anciã Loureza Torrente, assaltada à luz do dia

CÂMARA FEDERAL

(Conclusão da 2ª página) de poder pessoal em todo o mundo

Euzébio Rocha apela o requerimento, baseado em que mantemos relações diplomáticas com a Tcheco-Eslavaquia, sendo odioso, no caso, qualquer discriminação política.

Contra o requerimento manifesta-se o Sr. Raimundo Padilha, afirmando que a legação tcheca no Rio de Janeiro é um foco de espionagem bolchevista e a aprovação da proposta implica em reconhecer a atuação da "quinta coluna vermelha".

Em aparte o Sr. Nelson Carneiro diz que devemos reatar relações com a Rússia, para que o nosso café não seja vendido à URSS por intermédio da Inglaterra. Finalizando, o Sr. Padilha protesta no sentido de que não continuemos a cozinhar o bolchevismo em "banho maria".

Pereira da Silva, confessando-se adversário intransigente do comunismo, diz que após sua assinatura a um requerimento em que se propunha uma homenagem ao chefe de Estado de uma Nação com quem mantemos relações. O assunto não comporta discussões doutrinárias, pois não se pretende louvar a atuação de despotas e tiranos, mas, pura e simplesmente, seguir uma velha praxe parlamentar, obediente à melhor ética diplomática.

Defende o requerimento o senhor Gustavo Capanema: sempre se opôs a maioria à infiltração bolchevista, mas essa atitude política nada tem que ver com o comportamento diplomático com a Tchecoslováquia, em luto. Não temos acerto de contas com um morto, mas devemos homenagear a nação tcheca — afirma o líder da maioria.

Rejeitada uma emenda aditiva do Sr. Auro Moura Andrade, o requerimento é aprovado, sendo requerida verificação pelo senhor Armando Falcão, com o seguinte resultado: 124 a favor e 27 contra. A sessão foi suspensa às 16,20 horas.

CAIU DO 3.º ANDAR AO SOLO

Ontem à tarde, quando trabalhava nas obras de um edifício em construção, na rua Domingos Pereira, 123, foi vítima de uma queda do 3.º andar ao solo, João do Nascimento da Silva, pardo, de 28 anos de idade, operário, morador no local do trabalho.

Em consequência a vítima sofreu fratura exposta do fêmur esquerdo, além de contusões e escoriações generalizadas, sendo internada em estado grave no Hospital Miguel Couto.

O 2.º Distrito Policial registrou o fato.

Matou friamente o bicheiro

"Paulo da Maconha" apresentou-se ontem, alegando legítima defesa.

Acompanhado de seu advogado, Dr. Luiz Alves da Silva Pinto, apresentou-se a Delegacia de Polícia Técnica, Paulo da Silva Ferreira, 23 anos, solteiro, estampeiro, morador à rua Emanoel 55 em São Cristóvão, mais conhecido por "Paulo da Maconha" que na madrugada do dia 6 do corrente, assassinou a tiros de revólver, a Jorge Ferreira, de 19 anos, solteiro, morador no Recreio de São Jorge n.º 60, casa 18.

CRIME DE CÔVARDE

Segundo o noticiário Jorge Ferreira encontrava-se no interior do café e bar São Jorge, sito à rua Prefeito Olímpio de Melo, quando Paulo da Silva Ferreira, desferiu sobre ele, toda a carga de seu revólver, esvaindo-se em segundos.

O MANDANTE

Sabia-se também, na época, que o mandante do bárbaro crime teria sido o "banchueiro" do bicho, conhecido por "Alfredinho", em face de antigos desentendimentos, que teve como "pivô" as disputas que vinham tendo, para a posse de vários pontos de apostas do jogo do bicho.

ALEGOU LEGÍTIMA DEFESA

Ontem, ao depor em cartório, Paulo da Silva Ferreira, alegou que havia atirado no seu desafeto para não morrer.

Tanto assim que não levava arma. Depois de atracar-se com Jorge Ferreira, que já havia lhe dado 4 tiros, tomou-lhe a própria arma e deu-lhe dois tiros, que era o que restava na arma.

PRISÃO PREVENTIVA

Após prestar os esclarecimentos acima, "Paulo da Maconha" foi removido para o 16.º D. P., jurisdição onde ocorreu o fato, a fim de que aquele titular, peça a prisão preventiva do criminoso. Fica assim esclarecido, mais um bárbaro crime.

MENSAGEM DO ...

(Conclusão da 2ª página)

foi confiado pelo povo brasileiro.

E acrescenta: «O panorama atual do Brasil nada tem de desfavorável, a não ser na versão alarmista dos eternos agentes da inquietação. No plano internacional, a verdade é que o Brasil é respeitado e é engrandecido cada vez mais o seu prestígio. Internamente, reina ordem e liberdade e são crescentes os índices gerais de progresso econômico e social».

Depois de falar sobre a possibilidade de um progresso mais rápido, diz:

«O governo não sugere que cesse a oposição, cujo papel criador reconhece e estima. Reclama, porém, uma necessária renovação dos processos de atuação partidária, em face da significação especial dos fatos contemporâneos».

Aborda assuntos relacionados com o panorama internacional a situação política e administrativa, a política econômico-financeira, a ampliação do crédito legítimo à produção e ao comércio, o câmbio, a expansão da produção nacional, os setores dos transportes, das comunicações e da energia, o progresso social.

Em referência à reforma administrativa, declara o Chefe do Governo: «Lembrar a situação do projeto ora entregue ao exame da Comissão Interpartidária».

«A colaboração dos dirigentes partidários nessa obra de interesse comum revela o grau de maturidade a que já atingiram nossos costumes e instituições políticas».

UM RETRATO

Um retrato do Presidente Getúlio Vargas:

«Está aí um retrato da situação nacional. Não é má, antes muito tem de tranquilizadora. Mas está a requerer a colaboração das forças vivas da Nação. O governo deseja a colaboração geral para levar a cabo o seu programa, voltado para o futuro do Brasil e melhoria das condições de vida do nosso povo».

O choque das lanchas "Fargo" e "Alex"

Um recurso extraordinário contra Lowndes

O Tribunal do Juri deverá enviar no próximo mês, ao Supremo Tribunal Federal, o recurso extraordinário do engenheiro dr. Meira Lima, pleiteando a modificação de uma decisão judicial. O chabacoso crime, pelo qual foi posto em liberdade o capitalista Henry Lowndes, que em dezembro foi detido preventivamente em virtude do processo sobre o acidente das lanchas "Fargo" e "Alex".

A socos e pontapés agrediu a mãe e irmã

O mau filho quer vender por qualquer preço a casa hipotecada que o pai deixou para a família — Prêso e autuado 23. D. P.

Fato dos lamentáveis ocorreu na tarde de ontem, na jurisdição do 23.º Distrito Policial, entre as Estações de Encantado e Piedade.

OS PROTAGONISTAS

Reside à Travessa 16 de Maio, n.º 25, Mar Espanha Nova, viúva, de 60 anos, e sua filha Jurema Rocha Nova, 19 anos, solteira, encurtada a rua Quintão, n.º 357, reside Cosme Rocha Nova, 39 anos, casado, funcionário municipal, filho da viúva Maria Espanha Nova.

ANTECEDENTES

Desde que faleceu o marido de Maria Espanha Nova, que seu filho Cosme Rocha vem fazendo pressão junto aos membros da família, para que seja vendida a casa de residência.

Como a casa esteve com uma hipoteca elevada, tanto a mãe de Cosme com a irmã, mostraram impossibilidade de tal negócio.

Cosme, que é de gênio impulsivo, revidava com gritos e insultos, que queria a sua parte de qualquer maneira.

A AGRESSÃO

Ontem, mais uma vez Cosme voltou à residência de sua mãe e com gestos os mais desoladores, exigiu a venda da casa de qualquer maneira.

D. Maria, aborrecida com os modos de seu filho, tomou energia atitudinal, repreendendo-o severamente.

Cosme Rocha, já bastante exaltado investiu a socos e pontapés contra sua mãe. Nesse instante, veio em socorro da viúva sua filha Jurema Rocha, que também foi agredida.

PRÊSO O AGRESSOR

Pela local, passava o investigador. Enxuto que prendeu o agressor, evadindo-o para o 23.º D. P., onde o comissário ali de serviço, mandou autuá-lo em flagrante.

A seguir, o agressor prestou a fiança estipulada por lei no ponto em liberdade.

As vítimas, que sofreram escoriações generalizadas pelo corpo, deveriam comparecer amanhã ao I. M. T., a fim de ser feito o exame de corpo delicto.

"Eu vi matar MUSSOLINI!"

Amedeo Malagutti (TRADUÇÃO DE Carmen de Andrade)

(Copyright exclusivo para a GAZETA DE NOTÍCIAS)

NA INTIMIDADE DE MUSSOLINI

Por força de uma série de circunstâncias que não cabe aqui rememorar e, mais pelo imperativo de minha própria personalidade, acabei tornando-me um homem de confiança dentro do Partido e, que é mais impressionante até para mim mesmo, participe de acontecimentos que anos antes, em Lenari, eu tomava como loucura se adivinhasse que os iria assistir.

Sempre fui, por índole, um sujeito discreto, desde a mais tenra infância. Em nossa casa, havia uma empregadinha de nome Norma, a quem surpreendi, certa vez, em sério colóquio (não sei se é bem este o termo) amoroso com um vizinho, o Antonesco. Por via desse segredo, e mesmo em troca do silêncio a que me impusera, tentei por três ou quatro vezes penetrar no quarto de Norma, por sinal uma romana de ancas largas e de seios fartos como a mãe dos Gracchos. Norma sempre me repeliu à altura, prometendo contar tudo a meu pai, chamando-me de atrevido, filho de uma cadela e outros adjetivos não menos insultantes. Se eu quisesse, poderia, eu próprio, contar tudo a meu pai. Mas não. Guardei um silêncio de catacumba. E essa discreção me valeu, tempos mais tarde, quando a encontrei bem situada na vida, pensionista do General Enzo Galbiatti, membro do Grande Conselho, comandante do Corpo de Voluntários Universitários, sucessor de Starace na Secretaria do Partido Fascista, uma grande "madonna" temida e respeitada, me valeu, repito, reintegrar-me em sua confiança, tornando-me seu amante sem jamais lhe lançar em rosto a outrora humilde condição de copeiro em nossa casa e partilhando mesmo de alguns segredos de alcova que muito me valeriam no futuro. Grande mulher, a Norma. Grande, moral e física-

mente. Hoje está casada com um "nouveau riche" da República.

Ingressei, como ia dizendo, na alta roda do partido. Roberto Farinacci, político e jornalista, cujo fuzilamento eu assistiria alguns anos depois juntamente com Mussolini, convidou-me para colaborador de uma de suas folhas e certo dia Mario Farnesi perguntou-lhe, em minha ausência:

— Diga-me, Farinacci. Esse Amedeo é homem em quem se possa confiar?

Disse-me mais tarde uma testemunha que Roberto colocou-lhe a mão no ombro e respondeu:

— Não é cem-por-cento fascista, já o senti. Porém — e mudando de tom — confias em tua mãe?

— Sim, por que não?

— Pois assim confies nesse sujeito por quem me perguntas...

E, um dia, quando, em companhia de Luigi Federzoni e de Falchetto, eu comentava um editorial do "Osservatore Romano", Farinacci Junior, jovem impetuoso e como o pai um tipo "inteligente", chamou-me à parte e disse-me, num tom de confidência:

— Já estás amadurecido o bastante para entrares em uma esfera mais íntima. Esta noite conhecerás, comigo e com Giunedi, um agente secreto do fascismo na Córsega, uma das muitas amantes do Duce. Mas bico calado, porque do prato à boca perde-se a sopa...

(Continua)

CORRESPONDÊNCIA:

E. MOREL (Rio) — Se tenho lido suas reportagens? Claro que sim. Você soube aproveitar bem aquelas notas.

DEPUTADO OSTEJO ROGUSKY (Rio) — Acho o jovem parlamentar um homem bonito, cavalheiro. "bon vivant". Mas daí a existir algo entre nós, trata-se, está claro, de uma intriga muito bem urdida.

ELIBERTO GARGAGLIONE (Rio) — Vou remeter-lhe a foto que me solicitou. — C. de A.